ANNO XLVIII. NUMERO 262 — QUINTA FEIRA 14 DE NOVEMBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

São Agentes :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagoas ; Alves & C., ... Leite, Carquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE NOVEMBRO DE 1872.

Actos :

— O presidente da provincia, á vista do officio n. 1725 de 2 do corrente, do Dr. chefe de policia, resolve exonerar a seu pedido Felippe Ferreira da Cunha do cargo de 1.º supplente do delegado do termo de Panellas.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia n. 1725 de 2 do corrente, resolve nomear para o cargo de 1.º supplente do delegado do termo de Panellas o alferes Antonio Francisco de Assis Pereira.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia n. 1729 de 2 do corrente, resolve exonerar do cargo de subdelegado do districto de Vicencia, do termo de Nazareth, o tenente Joaquim da Motta e Silva.—Fez-se igual communicação.

Officios :

—Ao Exm. presidente da Parahyba, pedindo um documento authentico do qual conste ter o soldado do 9.º batalhão de infantaria, João Barbosa Coutinho, seguido para a campanha do Paraguay, como guarda nacional designado do batalhão 46 do municipio da Purificação, nessa provincia.

— Ao Exm. governador do bispado, pedindo, que dê suas ordens para que a igreja de N. Senhora da Graça, que já está prompta, e posta á disposição do governo pelo seu proprietario, sirva de matriz naquella freguezia, de conformidadr com a lei que a creou.

— Ao Sr. Richard C Corfield, consul interino de S. M. britannica.- Transmitto ao Sr Richard C.Corfield, consul interino de S. M. britannica a inclusa copia do regulamento que approvei, confeccionado pelo Dr. inspector da saude do porto, de accordo com as medidas indicados pelo corpo consular desta provincia, afim de que preste o concurso a seu alcance no sentido de ser o dito regulamento strictamente observado pelos navios de sua nação. Reiteiro ao mesmo Sr. consul a segurança de minha perfeita estima e distincta consideração,—Iguaes aos demais consules residentes nesta capital.

—Ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo a nota de filiação dos tambores, Honorio Joaquim de Mello e Capitulino Antonio Xavier contratados para o 3.º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio.—Communicou-se ao commandante superior respectivo.

— Ao mesmo, mandando abonar sob responsabilidade da presidencia, ao Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amaranthe a ajuda de custo que lhe competir como deputado geral pelo Rio Grande do Norte.

— Ao mesmo, mandando pagar nessa conformidade ao bacharel Manoel Caldas Barreto os seus vencimentos de juiz de direito da comarca de Ouricury, visto não haver credito para esse fim.

— Ao mesmo, idem idem ao engenheiro Joseph Wirth, os vencimentos que lhe competirem como encarregado dos estudos para o prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, visto não haver credito na respectiva rubrica.

— Ao Sr. inspector da thesouraria provincial, communicando que foram abonadas as faltas que deu o 2.º escripturario dessa thesouraria João Cesar Cavalcante de Albuquerque de 2 a 9 e de 14 a 17 de agosto, por estar occupado no serviço do recenseamento da freguezia de S. José.

—Ao mesmo, mandando pagar ao arrematante da obra da cadeia da villa de Flores ou ao seu procurador a 1.ª prestação a que tem direito em virtude da 3.ª clausula do contrato.—Communicou se ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

—Ao capitão do porto, mandando fornecer ao engenheiro Julio Alvaro Teixeira de Macedo, fiscal dos pharóes do norte, trinta e seis medidas de azeite doce para o consumo do pharol de Montenegro em Olinda. —Communicou-se ao referido engenheiro.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Cabo, declarando que compete ao capitão Vicente Cysneiro de Carvalho e não ao capitão Francisco Camello de Paula Pacheco substituir o major Augusto Drupat em seus impedimentos, visto ter aquelle em seu favor a disposição da resolução de 19 de fevereiro de 1781, por ter sido de tenente promovido a capitão, em quanto que o 2.º passou de alferes a capitão, quando foi organisado o batalhão n. 54, a que todos elles pertencem.

— Ao inspector da saude publica, recommendando que informe sobre a petição de Alfredo Emilio Calumby, que devolverá.

— Ao juiz de direito da 1.ª vara, mandando apresentar ao coronel commandante das armas dous sentenciados civis para se empregarem no serviço da fachina da fortaleza do Brum.—Communicou se ao referido commandante das armas.

— Ao juiz de direito interino do Rio Formoso, declarando, em resposta do seu officio de 12 do mez passado que a 1.ª duvida resolve se pelo final do artigo 289 do codigo do processo criminal, quando se diz que podem ser chamados os jurados que já tiverem servido, se o exigir a necessidade por falta absoluta de outros ; devendo esse juizo fazer effectiva a multa daquelles que forem remissos e não comparecerem sem causa justificavel. Quanto á 2.ª duvida, não pode ter lugar sessão do jury em um termo sem que tenha havido em outro da mesma comarca.

— Ao de Cimbres, declarando que da mesma disposição ao artigo 17 § 2.º do decreto n. 4824 de 22 de novembro do anno passado, se deprehende que não pode o juiz municipal, interinamente na vara de direito, tomar conhecimento, em recurso, das decisões que tiver proferido.

— Ao engenheiro das obras militares, ordenando que mande fazer o conserto do bico e encanamento do gaz do corpo da guarda do palacio da presidencia.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios :

— Ao juiz de direito da comarca do Brejo, remettendo, de ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, os modelos dos mappas semestraes que devem ser fornecidos pelos juizes de conformidade com o aviso de 23 de março de 1858.

— Ao Sr. Manoel Caetano Espinola, remettendo de ordem do mesmo Exm. Sr., copia das informações que a legação imperial em Lisboa prestou em 30 de setembro ultimo sobre os factos referidos em seu requerimento, a qual foi enviada pelo ministerio dos negocios estrangeiros em aviso de 7 de outubro ultimo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 12 DE NOVEMBRO DE 1872.

Tenente-coronel Alexandre Augusto de Frias Villar.—Forneça-se.

Anacleto Publio de Moraes Carvalho.—Sim, se não houver inconveniente.

Antonio Pereira da Silva. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Antonio Fernandes Velloso & Sobrinho.—Indeferido.

Delfina Rodrigues do Desterro. — Informe o Sr. coronel commandante das armas interino.

Bacharel Francisco Brandão Cavalcante d'Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Joaquim da Costa Maia.—O edificio de que trata o supplicante só pode ser-lhe entregue provisoriamente, se assim lhe convier.

João Evangelista de Mello Barreto.—Sim, e nomeiou-se o tenente-coronel Antonio Marques de Hollanda Cavalcante.

José Maria do Rosario Pinheiro.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife.

José Mathias da Foncsca.—Deferido com officio desta data, dirigido ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

Joaquim Verissimo do Rego Barros.—Informe o Sr. director das obras publicas.

Lino José da Silva Cavalcante Filho. — Informe a camara municipal da capital.

Luiz José Themoteo da Silva. — Informe o Sr. coronel commandante das armas interino

Luiz Gonçalves Agra.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Manoel Ferreira Guedes —Indeferido.

Miquilina Maria da Conceição. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Manoel Jeronymo Dutra. — Concedo o prazo de 30 dias.

Pedro Francisco Gomes d'Oliveira. — Informe o Sr. coronel commandante das armas interino.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 13 de novembro de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 13 de novembro de 1872.

N. 1798.— Illm e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Jacob, escravo de Diogo de tal, por andar fugido.

A' ordem do subdelegado de S. José, Maria Joaquina da Soledade, por offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Mariana Cecilia Albuquerque, por desordem.

O subdelegado da freguezia de S. José, por officio datado de 11 deste mez, communicou-me que, no dia antecedente, na rua Imperial, daquella freguezia, fôra gravemente ferido Antonio José de Myra por Luiz Pedro ; e que acerca de semelhante attentado procedeu nos termos da lei.

Outro sim, foi por aquella autoridade recolhida a esta repartição 3 armas defezas, por elle apprehendidas no districto de sua jurisdicção.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 DE NOVEMBRO DE 1872.

Noticias do norte do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, trazendo datas : do Amazonas 26 de outubro, do Pará 3, do Maranhão 7, do Ceará 9, do Rio Grande 11 e da Parahyba 12 do corrente. Eis o que colhemos dos jornaes,

AMAZONAS.

— Foram muito obsequiados na capital os dous diocesanos do Rio Grande do Sul e do Pará.

— No dia 18 fizera-se na camara municipal da capital a apuração geral dos votos recolhidos nos collegios da capital, Villa-Bella, Teffé, Borba, Barcellos e Serpa, para a eleição de dois deputados da provincia á assembléa geral legislativa do imperio, observando se na apuração as determinações do art. 54 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846.

Foram expedidos diplomas aos Srs.: commendador João Wilkens de Mattos e commendador Angelo Thomaz do Amaral.

— Quatorze maçons reuniram-se no dia 6 e fundaram uma loja maçonica no valle do Amazonas, sob a denominação de—Esperança e porvir.

— Cartas de Barcellos dão noticia de haverem naufragado nas aguas do Rio-Negro, em viagem de Manáos para S. Gabriel, dois batelões com mercadorias no valor de trinta e tantos contos de réis, pertencentes á casa Aguiar & Porfirio, de Manáos.

— Por acto de 9 o presidente da provincia, em despacho exarado no requerimento do engenheiro em chefe da empreza—Madeira and Mamoré Railway—prorogou por mais 60 dias o prazo para apresentação das propostas dos concurrentes á navegação directa por vapor entre Manáos e a Europa.

— Pela presidencia da provincia foi demittido de director geral da instrucção publica o Dr. Gustavo Adolpho Ramos Ferreira, sendo nomeado para o substituir o Dr. José Antonio Rodrigues.

— A commissão peruana de limites entre o Brasil e o Perú tinha seguido para Belém afim de esperar as ordens do seu governo.

PARÁ.

— O presidente da provincia voltára, no dia 16 de outubro, da sua excursão ao rio Amazonas.

— A camara municipal de Belém apurou os votos dos diversos collegios, e expedio diplomas de deputados geraes pela provincia aos Srs. conego Siqueira Mendes, conselheiro Fausto de Aguiar e Dr. Antonio Joaquim Gomes do Amaral.

— No dia 28 de outubro foi dado, nos salões do Cassino Paraense, um baile, offerecido ao Exm presidente da provincia, Barão da Villa da Barra, pelos seus correligionarios politicos.

— No dia 31 realisou-se o jantar que alguns amigos do Rvm. conego Siqueira Mendes lhe offereceram, em signal de apreço e sympathia.

— Foi nomeado, pela presidencia da provincia, director effectivo do Museu Paraense, o Dr. João Baptista Gonçalves da Rocha.

— Em 22 de outubro o presidente da provincia, nomeou uma commissão composta do visconde de Arary, chefe de divisão Mamede Simões da Silva e do brigadeiro Manoel da Cunha Wanderley Lins, para tratar da acquisição de um mausoléo, que, em execução á lei provincial n. 615, de 2 de setembro de 1870, se tem de erigir, no lugar em que forem sepultados os restos mortaes do bravo general Hilario Maximiniano Antunes Gurjão, que falleceu em Hamaytá em consequencia dos honrosos ferimentos, que recebeu no combate de Itororó : afim de commemorar sua heroicidade, perpetuar sua gloriosa memoria e attestar o reconhecimento da provincia pelos relevantes serviços prestados na guerra do Paraguay por aquelle general e por todos os outros filhos da provincia, que de igual modo sacrificaram a vida em defeza da honra e dignidade da patria.

— Chegára de Lisbôa, onde foi construido, o vapor *Amazonas*, de 50 toneladas, 75 pés de comprimento, 15 de bocca e 13 de pontal, e movido por uma machina da força de 30 cavallos, pertencente á Guilherme José Moreira, de Manáos, e destinado á navegação do rio Amazonas e seus affluentes.

— No vapor inglez *Jerome* tinham chegado tres engenheiros e 300 toneladas de ferro em obras para a *Madeira and Mamoré Railway*.

— Morrêra asphyxiado, proximo á ponte do Miller, em Belém, José Joaquim Esteves, subdito portuguez, de 14 annos de idade.

— Fallecera, victima de uma congestão pulmonar, o Rvm. conego da cathedral Ismael de Senna Ribeiro Nery.

— A alfandega arrecadou no mez de outubro... 390:950$567.

— O cambio regulava sobre Londres 26 d.

— Lemos no *Diario do Gram Pará* :

« Gaspar Felippe Leodegario, escravo, conseguio insinuar-se na confiança dos hebraicos Jacob Cohim e Salomão Sabbá, e aproveitando-se da cobiça que caracterisa a raça israelita, metteu-lhes na cabeça que sabia onde havia enterrada uma vasilha com muito dinheiro em prata e ouro, que lhes entregaria se elles lhe desse 1:000$000 para a sua liberdade. Prometteram-n'o os dois hebraicos e accordaram os tres que Gaspar avisaria os seus dois socios na occasião opportuna para desenterrar o thesouro, e que em face do dinheiro enterrado entregar-lhe-iam o 1:000$000.

« No dia 7 do corrente, pela manhã mandou o senhor de Gaspar que este fosse n'uma montaria cortar lenha, nas mattas vizinhas da cidade, e Gaspar tomando uma espingarda, de que dias antes fizera acquisição, foi por terra a matta e ali escondeu a arma. Ao meio dia voltou á cidade e foi á casa de Jacob e Salomão e preveniu-os que era a occasião de irem desenterrar o dinheiro, e marcando um lugar á margem do rio, acerca de 2 milhas ao oeste da cidade para se encontrarem, partio depois que verificou que Jacob levaria o 1:000$000, como antes haviam tratado. Jacob e Salomão convidaram o preto escravo Eustaquio, para acompanha-los, depois de haverem-n'o iniciado no segredo que era a felicidade d'elles, e todos pozeram-se em caminho, os dous judeus por terra e Eustachio, que se havia armado d'um terçado, embarcado n'uma montaria, em que por prevenção embarcaram dous saccos e um paneiro para arrecadar o dinheiro desenterrado.

« No lugar convencionado encontraram os tres Gaspar, que os esperava, e que vendo-os convidou Eustachio para que seguisse-o na matta. Foi o infeliz, armado com o seu terçado, emquanto que os dous israelitas banhavam-se no rio. Os dous escravos embrenharam-se na matta, e, quando estavam a uma milha de distancia da praia, Gaspar, que havia-se armado com a sua espingarda, deu um tiro em Eustachio, que ferido, largou o terçado com que se armara. Apoderou se Gaspar do terçado e acabou de matar Eustachio, dando lhe tantos e taes golpes, que o cadaver, horrivelmente mutilado, perdera as até formas humanas Morto Eustachio, foi Gaspar esperar Jacob, que mais impaciente que Salomão, ia no encalço dos dous negros, e escondendo-se por entre as arvores ferio traiçoeiramente o misero judeu, com o terçado, rachando-lhe o craneo. Depois Gaspar foi chamar Salomão, que fôra para dentro da montaria guardar o dinheiro, e que desconfiando, não só não quiz desembarcar quando chamou-o Gaspar, como fez-se ao largo e aproveitando se do vento fez-se á vela para a caieira do Sr. Antonio José da Silva e Souza, onde aportou são e salvo.

« Vendo mallograr-se-lhe o desfecho que tinha preparado para a sua tragedia, acabou Gaspar de mutilar os dous cadaveres, enterrou o terçado na arêa da praia, lavou-se porque estava coberto de sangue, e voltando para a cidade, das 4 para as 5 horas da tarde, foi dizer a seu senhor que Amancio José Gomes de Almeida matara dous homens por causa de dinheiro que desenterraram. Prevenida a policia foi ao lugar em que se perpetrara o crime, e de posse dos cadaveres, instrumentos e provas do crime, instaurou o processo, no decurso do qual confessou Gaspar ser o unico autor do horroroso crime, narrando as dolorosas circumstancias que ahi ficam consignadas. O processo já estava ás ultimas datas, 13 do corrente, no juiz municipal.

« Este Gaspar é um grande criminoso. Estava sendo processado por um facto bem originalissimo: Gaspar ha mezes apresentou-se a policia de Alemquer, declarando que havia achado na matta, ao pé da villa, dez ou doze contos de réis em ouro, e que dando-os a guardar ao portuguez João Soares d'Oliveira, este agora negava que tivesse recebido tal dinheiro.»

MARANHÃO.

— No dia 5 do corrente assumio as redeas da administração da provincia o desembargador José Pereira da Graça, 2º vice-presidente.

— A camara municipal da capital expedio diplomas de deputados geraes, pelo 1º districto, aos Srs. : Drs. Augusto Olympio Gomes de Castros José da Silva Maia, e Barão de Penalva.

— A camara municipal de Caxias expedio diplomas de deputados geraes, pelo 2º districto aos Srs. : Drs. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque, Heraclito Graça, e Fernando Alves de Carvalho.

— Falleceram : o Dr. João Bernardino Jorge Junior, advogado na capital ; Manoel Cardoso de Moura, antigo negociante de Caxias ; o tachygrapho Coroacy ; e o arcediago da cathedral, padre Antonio Lobato de Araujo.

— Pela matricula, encerrada a 30 de setembro, existem na capital do Maranhão, 6.296 escravos, sendo 2951 do sexo masculino e 3345 do feminino.

— A commissão da Festa Popular do Trabalho designou os dias 14 a 18 de dezembro proximo, para nelles se proceder á exposição dos productos agricolas e industriaes da provincia.

— No dia 4 do corrente procedeu a sociedade humanitaria *Primeiro de Dezembro* á eleição dos seus funccionarios, que são : Custodio Gonçalves Belchior, presidente ; João Marques da Silva, vice presidente ; Manoel Dantas da Silva Lima e Boaventura José Moreira de Almeida, secretarios.

— A alfandega rendeu no mez de outubro.... 193:781$908.

— Lemos no *Paiz* :

« Abrio-se no dia 19, ás 8 horas da noite, a Bibliotheca Popular Maranhense. Foi um acto simples, mas que deixou a mais agradavel impressão no espirito dos que o assistiram.

« Reunidas a essa hora muitas pessoas, entre as quaes notavam se algumas senhoras, e representantes de todas as classes sociaes, tocou uma banda de musica o hymno nacional, logo depois de entrar o Exm. Sr. presidente da provincia, e em seguida o Sr. Dr. Almeida Oliveira, dirigindo-se aos circumstantes, disse que sendo o fim d'aquella reunião a abertura da Bibliotheca Popular, era necessario que fossem os trabalhos, dirigidos por uma mesa, para cuja presidencia propunha o Sr. Dr. Gentil Braga e para secretarios os Srs. J. Candido e A. Azevedo.

« Assim formada a mesa, deu-se principio aos trabalhos da inauguração, declarando o Sr. Dr. Gentil aberta a Bibliotheca Popular Maranhense para uso publico gratuito. Pediram a palavra e leram discursos apropriados ao acto os Srs. Dr. Almeida Oliveira, A. Ennes e Dr. F. Brandão.

« Terminando os discursos, fez-se a eleição dos tres directores, sendo este o resultado das listas :

« Dr. A. Almeida Oliveira............ 20
« A. Ennes de Souza.............. 20
« Polycarpo José Pinheiro............ 20

« E deu-se por concluida a sessão da inauguração da Bibliotheca.

« Antes de se retirarem alguns dos assistentes fizeram doações em dinheiro á Bibliotheca, sendo :

« O Exm. Sr. presidente da provincia, Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior 50$, o Sr. Custodio Belchior 20$, e os Srs. Dr. Gentil Braga, Dr. Raymundo Roxo, Joaquim José Domingues Lima e José Joaquim Pereira dos Santos 10$ cada um. »

PIAUHY.

Cartas da Theresina nos dizem que a camara municipal, composta de dissidentes ou opposicionistas, desprezou a votação dos collegios conservadores governistas e expedio diplomas aos Srs. Drs. Franklin Doria, Coelho Rodrigues e Firmino Martins. Esta camara foi suspensa pelo presidente da provincia, e outra fez nova apuração, dando diplomas aos Srs. padre Thomaz, Dr. Pinheiro Osorio e Dr. Agesilão.

— Ao Rvm. padre Dr. Ibiapina officiou o Rvm. Dr. chantre governador do bispado do Maranhão, autorisando o a missionar, por dous annos no Piauhy, ficando dispensado de ir á Chapada, á Carolina e Porto-Franco, desta provincia, como anteriormente se lhe havia determinado.

— Fallecera, em Theresina, o Dr. Deolindo Mendes da Silva Moura, redactor da *Imprensa*, e um dos chefes do partido liberal.

CEARÁ.

— Só no dia 4 do corrente assumio as rédeas da administração da provincia o 2º vice-presidente, Dr. Ermerino Gomes Parente, por não ter funccionado a assembléa provincial desde 31, por falta de numero legal de deputados.

— No Inhamuns, D. Joanna Alves de Castro Feitosa libertou a uma sua escravinha de 10 annos.

— Dizia-se que a sagração do bispo de S. Paulo será celebrada, na cidade da Fortaleza, a 25 de janeiro proximo.

— Lemos no *Cearense* :

« Acabamos de receber por um expresso as actas da apuração que fez a camara municipal do Crato, dos collegios eleitoraes d'aquelle districto, com a carta seguinte :

« Crato, 23 de outubro de 1872.

« Procedeu-se no dia 18 a apuração das actas eleitoraes, que correu á revelia dos graúdos, os quaes limitaram se á mandar, na hora, apresentar algumas actas de suas duplicatas, das quaes a camara fez menção.

« Entretanto não quizeram mandar as actas das duplicatas de Milagres, Telha e Lavras, o que sorprendeu-nos por ignorarmos o motivo. Teriam vergonha de sua obra, ou nisso andaria o dedo do Bernardo ?

« Os candidatos graúdos terão ainda a audacia de disputarem aos verdadeiros eleitos os seus lugares ?

« Araripe terá essa coragem sobrehumana depois de demonstrada a falsidade de suas desgraçadas duplicatas, e de mais depois de seus proprios amigos largarem-lhe a empreitada no meio, de sorte que nem as actas posthumas remetteram á camara ?

« Eis o resultado da apuração feita pela camara :

Collegios.	Liberato	A. Lima	Araripe	Souto	Graça	Ratisbona	Pauleta
Crato	49	49				2	
Barbalha	68	68					
Milagres	27	27					
Jardim	43	43	—				
Icó	43	41					2
Lavras	33	33					
Pereiro	3	3	27	27			
Telha	44	44					
Total	310	308	27	27		2	2

« Duplicatas apuradas em separado.

	Liberato	A. Lima	Araripe	Souto	Graça
Barbalha	6	7	54	0	45
Icó			40	40	0
Jardim		1	45		44
Total	6	8	139	40	89

RIO GRANDE.

— Não recebemos cartas nem jornaes.

PARAHYBA.

— Achava-se na administração da provincia o Exm. Sr. Dr. Francisco Teixeira de Sá.

— Falleceram : na capital o capitão Joaquim Casado de Lima Nobre, membro distincto do partido liberal ; e em Souza, o promotor publico Dr. Antonio Alexandrino Ribeiro Lima.

Noticias da America e do Pará

Chegou tambem hontem ao meio dia o vapor americano *Merrimack*, trazendo datas : de New York 23 de outubro, e do Pará 7 do corrente.

Nada adiantam os jornaes dos Estados-Unidos ás noticias que recebemos por via de Lisbôa.

PARÁ

— No dia 5 assumio as rédeas da governação da provincia, o 2.º vice presidente Barão de Santarém.

— D'entre o Maranhão e Ceará voltára para o porto de Belém, o vapor *Paraná*, afim de rebocar o vapor *Ceará*, que alli se desconcertou ha cerca de 60 dias. O *Paraná* ficava a 6 no porto de Belém, sem dia fixo para sahir.

— A alfandega rendeu de 1 a 6 do corrente.... 38:223$989.

— O cambio sobre Londres regulava 26 d. e 26 1/8.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ESCOLAS PRIMARIAS.—Por portaria da presidencia da provincia, de 13 do corrente, foi nomeado o commendador Antonio Gomes Netto para membro da commissão encarregada de agenciar donativos para a fundação de uma escola de instrucção primaria na freguezia do Poço da Panella, em substituição do Dr. João Thomé da Silva, nomeado presidente de provincia.

PROFESSORES PUBLICOS. — Por portaria da presidencia da provincia, de 12 do corrente, em vista do resultado do ultimo concurso, foram nomeados professores publicos de instrucção primaria das cadeiras : de Goyanninha, Miguel Archanjo da Silva Braga ; de Garanhuns, Aureliano Mamede Cordeiro ; de Camutanga, Pedro Batis de Inojosa Varejão ; de Timbaúba, Antonio Vieira de Barros ; de S. Benedicto, Pacifico Paulino Malaquias ; de Cimbres, José Belisario Marinho Falcão ; do Cedro, na comarca de Caruarú, João Ferreira Villela de Araujo ; do Poço Fundo, na comarca do Brejo, Bononio Rosa de Lima Leal ; de Cabrobó, Vindimial Ribeiro Soares ; de Flores, José Felicio da Cunha ; de Palmeira, na comarca de Garanhuns, Benjamin Martiniano dos Anjos ; de Angelica, na comarca de Nazareth, Bernardo Teixeira de Moura ; e de Pedra Tapada, na comarca de Limoeiro, José Firmino Ribeiro.

— Por portaria da mesma data, foi nomeada Josepha Candida de Vasconcellos para reger interinamente a cadeira da villa do Bonito.

JUIZ COMMISSARIO.—Por portaria da presidencia da provincia, de 12 do corrente, foi nomeado o tenente-coronel Antonio Marques de Hollanda Cavalcante juiz commissario *ad hoc* no municipio da Escada, á quem deverão ser remettidos os autos de medição e legitimação da posse denominada *Soledade*, requerida pelo coronel José Felix da Camara Pimentel, afim de mandar ouvir a parte recorrida, como prescreve o aviso do ministerio da agricultura de 24 de fevereiro ultimo.

FORO DO RIO FORMOSO.—Por portaria da presidencia da provincia, de 13 do corrente, foi nomeado Justino Rodrigues da Silveira, para exercer provisoriamente o officio de escrivão de orphãos do termo do Rio Formoso.

BALANÇAS PUBLICAS.—No edital de 24 de outubro proximo findo, que chamou concurrentes para um contrato tendo por fim estabelecer regras e medidas para o peso official do algodão, estatuido em diversas leis provinciaes, não se determinou que os concurrentes apresentassem ou não as suas propostas abertas, mas apenas se declarou que ellas deviam ser em forma de requerimento.

Alguns dos Srs. concurrentes apresentaram suas propostas abertas, outros porém, posto que satisfazendo a prescripção do edital, apresentaram-n'as fechadas sob envoltorio e lacradas.

Umas e outras foram guardadas pelo secretario do governo taes como lhe foram entregues, e todas foram lidas sómente no dia prefixado para isso, e perante diversos concurrentes, que bem podem attestar a veracidade do que aqui dizemos.

Portanto não ha contradicção entre o edital da secretaria e o que dissemos, ha tres dias, sobre a abertura das propostas em questão, como maliciosamente se quiz insinuar.

FALLECIMENTO.—Hontem rendeu o espirito ao seu Creador a Sra D. Candida Rosa da Silva Lyra, esposa do Sr. professor publico Manoel Candido Pereira de Lyra, e ella mesma professora publica do povoado do Janga, do municipio de Olinda.

ECCLIPSE DA LUA.—Amanhã deve realisar-se um ecclipse da lua, visivel, começando ás 2 horas, 9 minutos e 21 segundos e terminando ás 4 horas, 44 minutos e 46 segundos da manhã.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO.—A nova mesa regedora da confraria de Nossa Senhora do Livramento, para o anno compromissal de 1872 á 1873, ficou assim composta :

Juiz—Joaquim Francisco Collares.
Vice juiz—Pedro de Ratis Borges.
Secretario—Gonçalo Rodrigues de Almeida Leite.
Procurador geral—Bernardino de Senna Ribeiro.
Taesoureiro—Ludgero Francisco de Assis.
Procurador do patrimonio—Justino Francisco de Assis.
1º procurador—Diogo Manoel do Nascimento.
2º procurador—Manoel Sergio de Hollanda.

Definidores—Theodoro Antonio de Jesus Borges, José Ribeiro da Conceição, Cosme José Cypriano de Souza, Jorge Aveiez do Nascimento, José Francisco de Souza Magalhães, Quintiliano Manoel de França, Ludgero Pereira de Hollanda, Tranquilino José Ribeiro Gonvim, Manoel Adriano de Souza, José do Espirito Santo e Silva, Rodrigo Ignacio da Silva e José Raymundo das Chagas.

ANNIVERSARIO. — Hontem, 3º anniversario do fallecimento do Rvdm. Primo Feliciano Tavares, celebrou-se uma missa resada no altar de Santa Cecilia, na igreja do Livramento.

Durante o sacrificio incruento, que foi celebrado pelo Rvd. José Gregorio da Silva Carvalho, os professores de musica, que com louvavel procedimento não esquecem a memoria daquelle illustre companheiro, reunidos em grande numero alli tocaram edificantes marchas funebres.

BISPO DIOCESANO.—Em viagem para a Bahia, acha se á bordo do *Cruzeiro do Sul*, S. Exc. Rvma. o Sr. D. Sebastião Larangeira, bispo do Rio Grande do Sul.

VAPORES A' SAHIR. — Seguem hoje para os portos do sul do imperio os vapores brasileiro *Cruzeiro do Sul* e americano *Merrimack*, fechando este a mala no correio ás 10 horas da manhã, e aquelle até 3 horas e meia da tarde.

NOVO MUNDO.—Para a livraria franceza dos Srs. Lailhacar & C. acaba de chegar o n. 25 deste jornal illustrado, contendo os retratos do senador Candido Mendes de Almeida, de Mr. Peter Cooper, e de Mr. Ed. Laboulaye, e importantes e momentosos artigos.

Com este numero começou o terceiro volume da assignatura, pelo que aquellas pessoas que desejarem possuir completa as collecções, devem quanto antes ir realisar o pagamento do 3º anno, para não soffrerem demora na recepção dos numeros.

DINHEIRO. — O vapor *Cruzeiro do Sul* trouxe para :

Joaquim José Gomes	2:665$110
H Foster & C.	2:000$000
Pereira Vianna & C.	2:000$000
A. Hyvernat & C.	1:500$000
Domingos Ferreira Maia	1:302$800
Joaquim Gerardo de Bastos	400$000

— O vapor *Merrimack* trouxe para :

Pereira Vianna & C.	2:000$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão	1:620$000
Manoel Antunes Corrêa	900$000
Francelino Xavier da Fonceca	332$000

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Hoje é o ultimo dia em que o vapor *Pirapama*, desta companhia, recebe carga para os portos do norte, conforme se acha annunciado ; outro sim o vapor *Mandahú*, porém, da mesma companhia, não poderá tomar hoje mesmo carga alguma em consequencia de já estar completamente carregado.

ARSENAL DE GUERRA.—Tendo de seguir para a côrte, a tomar assento na camara temporaria, o Sr. major Francisco Raphael de Mello Rego, passou hontem o exercicio de director do arsenal de guerra ao seu ajudante o Sr. capitão Tiburcio Hilario da Silva Tavares.

AGUAS PUTRIDAS.—Hontem pelas 4 horas da tarde, quando pela rua de Marcilio Dias passava a pessoa que esta publicação nos pede, foi-lhe atirado do 2º andar do sobrado n. 9, uma porção desta agua que o emporcalhou bastante. Ao respectivo fiscal, recommendamos a referida habitação.

LOTERIA.—A que se acha a venda é 28ª a beneficio da ordem terceira do Carmo do Recife, a qual correrá dia 19.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento deste estabelecimento de 4 ao dia 10 de novembro foi de 322 existentes : entraram 40, sahiram 40, falleceram 10, existem 312, sendo 197 homens e 115 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias ás 7 1/2, 7, 7, 7, 7, pelo Dr. Ramos ; ás 12, 12, 10 1/2, 10, 10 1/4, 1 1/4, pelo Dr. Sarmento ; ás 8 1/4, 8 1/4, 8 1/2, 9, 9, 8 1/2, 8, pelo Dr. Malaquias ; ás 8, 8 1/2 8 1/2, 8 1/2, 9, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Vianna.

Fallecidos.

Luiz da Rocha ; anemia.
Rita ; tetano traumatico.
Giacomo Staneick ; febre amarella.
Manoel Pedro da Silva ; hepatite chronica.
Elias ; dyscrazia hydropica.
Carlos Borbomeu ; tuberculos pulmonares.
Antonio Duda ; febre amarella.
Francisco das Chagas Rodrigues Azedes ; hypertrophia cardiaca.
Justino José da Costa ; gangrena na perna.
João Mendes da Costa ; escrofulas.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 12 de novembro de 1872 :

Existiam (presos) 338, entraram 6, sahiram 6, existem 338

A saber : nacionaes 232, mulheres 15, estrangeiros 42, escravos 42, escravas 7, total 338.

Alimentados á custa dos cofres publicos. 275

Movimento da enfermaria do dia 12 de novembro de 1872.

Tiveram baixa ;
José Manoel ; cephalagia.
Antonio Francisco das Chagas ; bronchite.

Tiveram alta :
Guilherme Francisco Bezerra.
Bellarmino da Salles.
Simplicio, escravo de Francisco Xavier.

PASSAGEIROS. —Vindos de New-York e escala no vapor norte-americano *Merrimack* :

Joseph S. Sampson, Justnisana Guemeareg, José Alexandre Ribeiro da Costa.

— Vindos dos portos do norte no vapor *Cruzeiro do Sul* :

Antonio João da Silva, Manoel Ferreira Neves, José Fernandes Vieira, os menores Antonio e Anna filhos do finado Antonio de Lima, Manoel Antonio Ferreira e 1 escrava, José Raymundo de Carvalho, Alvaro Moreira de Oliveira Lima, Miguel Wolff, Dr. Antonio Pedro Ferreira Lima, sua senhora e 2 filhos, Jayme de Albuquerque Rosa, Satyro J. Vianna e 1 escravo, Carlos Ernesto Mesquita Falcão Rodolpho Marques Theophilo, Herculano José Almeida, Herculano Xavier Lima, José de Souza e Silva, Felinto Elysio Albuquerque, Aureliano Clementino Medeiros, Dr. Almino Alves Affonso, Enéas Ribeiro Alves Affonso.

—Entranzito.

Antonio Thomaz Carneiro da Cunha Junior, João Baptista de Magalhães, Florencio, escravo a entregar a J. de Q. de Aguiar & C., 2 praças de policia e 1 preso de justiça, Exm. bispo do Rio Grande, Barão Villa da Barra, Barão de Penalva, Dr. Americo M. Santa Rosa e 2 filhos, Dr. Antonio Joaquim Gomes Amaral, desembargador Matheus Casado Araujo Lima, Dr. José da Silva Maia, Dr. Antonio Coelho Rodrigues, padre Thomaz de Moraes Rego, Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior, Dr. Agesilão Pereira da Silva, Dr Manoel Pinheiro M. Osorio, Dr. Fernandes Alves Carvalho. Dr. Paulino Borges da Fonceca, Dr. F. de Paulo Pessoa Filho, Dr. Manoel Fernandes Vieira, commendador Vigorano, Francisco Antonio Pereira Oliveira, Eduardo Cordeiro, José Ferreira Ramos, Agricola Evertom Pinto, Antonio Ferreira Sacramento e sua familia, Antonio Correia de Miranda, Custodio Oliveira Lima e sua senhora, Manoel Antonio Ferreira, Luiz Maria Todeschi, D. Maria Mendes, Guilherme L. Banoli, Alcides Herminio Bruce, Luiz Felippe Gonzaga Campos, Manoel Bispo da Silva, alferes Antonio C. Nogueira Luiz Tamaturgo Machado, Euclides Olympio Andrade, Carlos Alberto Morzinga, alferes Bagdozino Souza Monteiro, Luiz Manoel Oliveira. Antonio Botelho Junior, Raymundo Maria Conceição e 2 filhos, Sebastião Alves da Costa, Carlos Frederico Rechel e sua familia, José Ignacio Pacheco, João Alves Ferreira Xavier, Antonio Clemente Teixeira, Antonio José da Paz, 40 escravos e criados, 46 praças, Dr. Heraclito Graça, sua senhora, 2 filhos e 4 criados, major João Joaquim Maciel Aranha.

CAMARA MUNICIPAL.

6.ª SESSÃO ORDINARIA AOS 25 DE OUTUBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes, os Srs. Gameiro, Dr. Pitanga, Bento Costa, Dr. Villas-Boas, Costa Moreira e Dr. Moscoso, abrio-se a sessão, e foi lida e aprovada a acta da antecedente.

Lêa-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. Sr. presidente da provincia, concedendo autorisação para ser elevada a 1$280, pela verba eventuaes dos cemiterios, a diaria do servente do cemiterio da freguezia do Poço da Panella.—Ao procurador.

Um parecer do engenheiro cordeador, favoravel a petição de Norberto Paulino Francisco das Chagas.—Mandou-se pagar.

Uma informação do fiscal da freguezia da Boa-Vista, sobre a serraria montada a vapor no caes do Capibaribe.—Ao mesmo para que intime ao dono da fabrica, que no prazo de 15 dias desobstrua o caes.

Um parecer da commissão de edificação nos seguintes termos :

« O encarregado da construcção das obras do « mercado publico com quem me entendi acerca « mudança da coberta do mesmo mercado, segundo « sua proposta, me declarou que estando convencido « de que sem grande augmento de despeza, talvez « superior a orçada pelo engenheiro não poderia elle « resolver a mudança da coberta de ferro para a « de barro, e que não sendo elle o arrematante da « obra, não podia assumir essa responsabilidade « de aceitar dous contos de réis, que offereci á ca« mara para auxilio de tal mudança, mas que « não importando alguma demora da decisão trans« torno na construcção das obras que lha submet« ter a apreciação do empreiteiro as razões apre« sentados, e que aguardava sua resposta, para « resolução definitiva.

« Em vista das considerações feitas é á commis« são de parecer que se suste qualquer delibera« ção a tomar até uma resposta definitiva.

« Paço da camara municipal do Recife, 24 de « outubro de 1872.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—José Maria Freire Gameiro.—Approvado.

O Sr. presidente da camara municipal, nomeou as commissões, as quaes ficaram da maneira seguinte :

Policia.—Os Srs. Drs. Moscoso e Pitanga.
Edificação.—Dr. Pitanga e Gameiro.
Petições.—Dr. Angelo e Quinteiro.
Matadouro. —Drs. Moscoso e Villas Boas.
Cemiterio da cidade.—Gameiro e Costa Moreira.
Cemiterios de fóra.—Costa Moreira e Quinteiro.
Plantio e conservação das arvores.—Gameiro e Dr. Villas Boas.
Saúde —Dr. Villas-Boas e Moscoso.
Negocios judiciaes.—Drs. Angelo e Bento Costa.

Despacharam-se as petições de Antonio Manoel Victor, Barão de Morenos, frei Bento do Monte Carmello Flores, companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda, Ignacio Barroso de Mello, José Gervazio dos Santos, José Machado Botelho, Miguel Ferreira Pinto, Norberto Paulino Francisco das Chagas e Vasconcellos & Autunes, levantou-se a sessão.

Eu, Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario, subscrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, presidente.—*José Maria Freire Gameiro.*—*Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*—*Antonio Bernardo Quinteiro*—*Bento José da Costa.*—*Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas.*—*Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*

PUBLICACOES A PEDIDO.

Na walsa

(Phantasia.)

Na walsa, com febre, vestida de verde,
Lá corre, lá vôa, delyra e se perde
Da sala brilhante no turvo oceano...
Eu vi-a com o labio escarlate franzido
Soltar delyrante, fogoso gemido,
Da dansa maldita no lubrico engano !

Qual véla do sopro do vento batida
No dorso da onda que geme ferida
Ao rigido embate do tenue baixel
Corria... voava com as azas abertas
No meio das luzes sombrias, incertas,
Qual anjo da esp'rança no verde corcel !

O gyro seus negros cabellos desata,
No riso sonoro dos écos de prata
Os dentes brilhantes lampejam no ar !
E os olhos formosos, gentis, assassinos
Erravam dos cilios nos lumes ferinos,
E o seio anciava nas *ondas do mar* !

Os passos veloces das plantas aladas...
Os soltos cabellos nas sedas rasgadas...
Quem póde seguila no vôo fatal ?
Da pura grinalda desfolham-se as flores,
E as nuvens da aurora derramam fulgores.
Nas azas sombrias do genio do mal !

Parou... E aos gemidos da tremula flauta
Com tropegos passos dirige-se incauta
E cahe sobre o roseo, estufado *divan*.
Ahi pensativa, nem pensa no amante !
Que pallido... immovel... contempla offegante
Seu rosto inundado da luz da manhã !

E ás brisas douradas da aurora que passa,
Os cilios se fecham na languida graça
A solta madeixa no collo fluctua...
E pallida [illegible]... a morena donzella,
Bem como [illegible] que segue a procella
Em leito de [illegible] reclina-se a lua!

24 de [illegible] de 1872.

J. SILVA REGO JUNIOR.

Duas palavras junto ao tumulo do Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.

Senhores.—Uma sepultura aberta e vasia, um corpo frio e sem vida, eis a ultima scena do drama da vida humana.

O pó recebe o pó; a materia se entrega a materia; e nesses amplexos, que teem por limite a eternidade, por espectadores a contingencia e fragilidade humanas, se escoam os annos e os seculos!

O arfar de nossos peitos, o estuar de nossas dores, o affagante soluçar de parentes e amigos, e o surdo bater do alvião eis o cortejo do nosso ultimo transe! Eis ao que se reduzem thiaras, sceptros, e mitras!

Dura, e acerba realidade. *Pulvis es et in pulvis reverteris.*

Hontem trouxemos um amigo, hoje outro, e amanhã quem nos trará?

To be or not to be, that is the question!

A questão do ser ou não ser cifra-se em um pequeno ponto entre duas eternidades.

D'onde viemos? Da eternidade, que é Deus. Por onde passamos? Pelo cadinho onde se apuram dores acerbas e cruciantes. Para onde vamos? Para a eternidade, que é o seio de Deus.

Hoje acercamo-nos de um cadaver, e quem foi elle?

O Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira!

O seu cadaver frio, os seus labios mudos e gelados não nos respondem á interrogação d'onde vieste, por onde passaste, e para onde vais.

D'onde vieste para onde vaes, respondem-nos essas alvacentas cruzes, que por aqui existem, e que com seus braços abertos nos mostram o seio do infinito, onde Deus se multiplica em mysterios para nos confundir e captivar.

Por onde passaste? Esses rostos pallidos, essas lagrimas perennes, esses arfares de nossos peitos attestam a sua honrosa, e saudosa passagem por este valle de lagrimas.

Triplice base sustentou, por assim dizer, o monumento de sua personalidade: *intelligencia, honra, e amor.*

A intelligencia guiou-o por escabrosos, e difficeis caminhos á conquista do vélo de ouro, a conquista da tunica de Nessus, levou-o a conquistar uma posição brilhante, e uma respeitavel entre os homens illustres, e illustrados, a honra sustentou-o innumeras vezes contra os embates da adversidade que de rojo queria leval-o á curvar-se ao mando dos potentados da terra; a honra sustentou-o nos transes amargurosos de sua vida publica, porque elle com o leite materno bebeu os sãos principios de nossa Santa Religião; o amor foi tripartida estrella, que illuminou e presidio os actos de sua vida; foi regaço, onde muitas vezes reclinou a calida e febricitante fronte; o amor foi a aura que tocando em sua alma fez resoar a lyra, que acordou cheio de effluvios, de encantos, e que se expandio de gratidão em louvores ao Ente Supremo seu creador.

O Dr Bandeira foi cidadão honesto e honrado; poeta laureado; filho carinhoso, esposo exemplar e pai extremoso.

A sua romaria foi dolorosa e espinhosa, porem foi honrosa e gloriosa.

A nós seu companheiro de perigrinação por este mundo de angustias, e de enganos, só nos resta dar-lhe as boas noites e dizer.

Sit ei terra levis.

João B. P. Corte Real.

Estorvo ao commercio

VI

Ainda o *Jornal do Recife* de hoje insiste na calumnia de ter sido a lei do orçamento de 1870 alterada na redacção!

E' cynismo de mais! Em outros artigos temos demonstrado que, nem das actas nem dos *annaes* da assembléa de 1870, se póde tirar argumento que autorise dizer-se — *o additivo sobre a inspecção foi approvada sem emenda.*

Entretanto o *Jornal do Recife* insiste nesta asseveração, referindo-se as *actas*, que não dizem semelhante cousa!

Mas, por mystificar a questão, entendeu o *Jornal do Recife* transcrever dos annaes a discussão de 21 de junho de 1870, relativa ao additivo de que se trata, e parte da sessão de 27.

E' justamente com estas publicações que se ha de levar a evidencia, a falsidade e a calumnia a que se quer dar vulto.

Na sessão de 21 vê-se: Entra em discussão o seguinte additivo:

« Ao art. 1o accrescente-se: § 11 inspecção do algodão 13:840$000.

« § 12—expediente 2:000$000.

« Ao art. 16 accrescente-se:

« § 60—320 rs. por cada sacca de algodão, de conformidade com as leis n. 607 e 710.

« As disposições permanentes:

« A inspecção do algodão, creadas pelas leis n. 607 e 710, será restabelecida com as seguintes modificações:

« § 1.º A inspecção e peso do algodão não serão obrigatorias.

« § 2.º O presidente da provincia marcará em regulamento, que, sem prejuizo da execução, fica dependente da assembléa provincial, o modo, o lugar ou lugares em que o serviço deverá ser feito.

« § 3.º O pessoal da repartição creada nas leis citadas, poderá ser diminuido se a exigencia do serviço o permettir. »

« Encerrada a discussão é o additivo posto á votos e approvado. »

Do que ahi vai transcripta fica evidente que foi approvado o additivo, e o credito para execução da lei, e o imposto de 320 rs. por cada sacca.

E', pois, fóra de duvida, que a autorisação de credito no § 4.º do art. 48, não é um encherto ao que se votou.

Provavelmente a commissão de redação, achou mais acertado, consignar autorisação para abrir o preciso credito, do que marcar na lei a respectiva quota, para o serviço que ainda não estava creado; e nisto não andou mal.

Em todo o caso não admittio na lei o que não foi votado pela assembléa, como diz o *Jornal do Recife.*

Bem tinhamos razão em dizer que o referido credito havia de ser o resultado de alguma emenda votada pela assembléa. O proprio *Jornal do Recife* encarregou-se de provar que tinhamos acertado em nosso juizo.

Quanto á emenda que tornou o peso obrigatorio, ainda insiste o *Jornal do Recife*!

Estamos certos de que se não fosse o proposito em que parece estar, de dar á mentira repetida a força da verdade, não trataria mais de semelhante cousa.

Veja ainda o publico o que ha a respeito.

Na sessão de 27 de junho, segundo dizem os *annaes*, foram votadas as emendas apresentadas em terceira discussão, e approvadas todas menos —*as acima mencionadas*—.

No extrato da sessão, nos mesmos *annaes*, estão publicadas diversas emendas—as que foram regeitadas—entre as quaes não está a relativa ao additivo da inspecção.

Ora, se as transcriptas nos annaes são as regeitadas, as approvadas onde estão?

No *Diario de Pernambuco*, de 28 de junho, sob o titulo—*Assembléa provincial*— estão publicadas 50 emendas, entre ellas a seguinte:

« Ao 7 additivo — § 7.º—supprima-se — *e peso*
« § additivo—Para execução da lei n. 736, em condições de melhores vantagens para a fazenda e igualdade de circumstancias e garantias; fica o presidente da provincia autorisado a contratar com Francisco de Paula Mello Barreto. *Cavalcanti.* »

Na *Revista Diaria* do mesmo dia, vem esta noticia—« *Entrando em discussão o orçamento provincial, foram approvadas diversas emendas, ficando dependente de uma segunda votação.* »

E' visto que as emendas publicadas foram as approvadas, porque as regeitadas, não estavam mais dependente de outra votação.

No dia 29, referindo-se a sessão de 28, diz a *Revista Diaria*.

— *A assembléa provincial approvou hontem em ultima discussão as emendas offerecidas ao orçamento provincial.* »

Ora, para quem quizer aceitar os factos como se passaram, e proceder de boa fé, não pode dizer que a emenda em questão não foi apresentada e approvada.

Além do que fica dito ha mais uma prova—todas as emendas mencionadas no *Diario* de 28 de junho fazem parte da lei n. 963.

Não ha prova mais robusta de que foram todas approvadas.

O facto de nenhum deputado ter impugnado a emenda, nada prova.

E' que nenhum deputado achou a idéa da emenda repugnante; e não obstante a discussão de 21 de junho ter corrido sobre *peso facultativo*, foi a emenda approvada em 3ª discussão, do orçamento e 2.º do additivo.

E sabido que na primeira discussão de quaesquer [illegible] não se apresentam emendas.

No dia 28, a assembléa votou a suppressão do § 2º do art. 5º,—a subvenção da companhia de reboque.

Nos annaes não consta que fosse renovada a respectiva questão, consta o contrario do mesmo *Diario* de 28 de junho. Entre as demais emendas está a que propoz que fosse restabelecida a quota para esse serviço.

Dirá o *Jornal do Recife* que essa emenda não foi apresentada?

Quanto a redação da lei, o Sr. Dr Ignacio Joaquim a teve em seu poder de um dia para outro e a devolveu rubricada, prova de que concordou com as emendas.

Se ha duvida disto, ainda ha poucos dias declarou este illustre cavalleiro, que restituio a redacção e ficou com as emendas approvadas em seu poder, e que só muito tempo depois as inutilisou.

E é de acreditar-se, que quem assim procedeu assignasse de cruz, deixando a lei *beneficiada* por dous seus collegas, como diz o *Jornal do Recife*?

Se houve *beneficio*, explique o *Jornal do Recife*, o Sr. Dr. Souza Leão entrou nelle.

Mas isto não merece mais resposta.

O calumniador, ha de ser sempre calumniador.

Contra a sua perversidade só ha um correctivo efficaz.... Mas não é um correctivo proprio de gente civilisada e moralisada.

O testemunho do Sr. Assis não adianta luz a questão. E' possivel, que caracteres refalsados e malevolos, dissessem a seu pai, que a lei n. 963 estava viciada; mas o que é certo é que, podendo isto servir de pretexto para não ser a mesma lei sanccionada, o Sr. desembargador Assis a sanccionou 20 dias depois de a ter recebido.

Não tratou o Sr. Assis de executar nem uma das disposições permanentes da supracitada lei.

Como vice presidente, não quiz sem duvida levar a execução da lei a todos os seus termos; não foi certamente por suspeitas que alimentasse, tanto que em seu relatorio de entrega da administração, declarou não ter dado execução as diversas disposições da lei, por lhe faltar tempo para organisar os regulamentos.

Póde além disto haver equivoco por parte do Sr. Assis (filho.) A lei de 1870 foi publicada com erros de copia, que deram lugar a exames com os originaes existentes na assembléa, e, que verificados, o Sr. desembargador Assis os mandou, por acto seu corregir.

Isto consta de communicações feitas a assembléa.

Como quer que seja, nem a calumnia de então, nem a de hoje, pode destruir a verdade dos factos, evidentemente demonstrado.

Não obstante, quer o *Jornal do Recife* proseguir em sustentar a calumnia?

Que o faça. Descançamos no juizo dos caracteres justos e serios.

Para concluir, perguntaremos ao escriptor do *Jornal do Recife*:

O final do seu artigo involve insinuação calumniosa a alguem?

Seja franco, declare-o como cavalleiro, assumindo a responsabilidade, e pondo tudo bem claro e em pratos limpos.

Se não o fizer, eu não quizer nada dizer, ou acobarda-se, e ao cobarde, e ao calumniador não se dá apreço, considera-se apenas como um miseravel.

Justus.

COMMERCIO.

Banco Commercial DE PERNAMBUCO

Desconta letras de cambio, da terra e quaesquer titulos publicos.

Recebe dinheiro em conta corrente simples, em conta corrente com juros e por letras.

Encarrega-se por commissão de qualquer operação bancaria.

O expediente principiará ás 9 horas da manhã e findará ás 4 da tarde.

Rua do Vigario n. 4, primeiro andar.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.

Royal Insurance Company.
Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.
CAPITAL
2,000,000 libras sterlinas
ou
20,000:000$000
Com autorisação do governo.
Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.
O agente nesta provincia
J. O'C. Doyle.
38 — Rua do Commercio — 38

Companhia Phenix Pernambucana.
Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

SEGUROS CONTRA FOGO IMPERIAL
RUA DO COMMERCIO N. 38, 1º ANDAR.
Agente,
W. G. FENNELLY.

Augusto F. d'Oliveira & Cª.
A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & Cª., á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos, e de todos os mais negocios de commissão, quér commerciaes, quér bancarios.

Desconta letras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista, e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres.—Sobre o UNION BANK OF LONDON (de responsabilidade illimitada) e varias firmas de 1.ª classe.

Paris.—Sobre os Srs. MARCUARD ANDRÉ & Cª.-P. GIL, e A. BLACQUE VIGNAL & Cª. BANQUEIROS.

Hamburgo.—Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.

Lisboa.—Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ D'ABREU.

Porto.—Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO, e o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará.—Sobre O BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão.—Sobre o Sr. JOSÉ [illegible] DA SILVA JUNIOR.

Ceará.—Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.

Bahia.—Sobre os Srs. MARINHOS & Cª.

Rio de Janeiro.—Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL [illegible] O BANCO NACIONAL.

PRAÇA DO RECIFE 13 DE NOVEMBRO DE 1872.
As 3 1/2 horas da tarde.
Cotações officiaes.

Algodão—de 1ª sorte [illegible] e [illegible] por 15 kilos, hontem e hoje.
Algodão—do sertão 1ª sorte 9$500 por 15 kilos.
Algodão—do Rio Grande do Norte sem alteração 8$800 por 15 kilos.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 1/8 d. por 1$000

Dubourcq,
Pelo presidente.
Leal Sève.
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 12	553:676$560
Idem do dia 13	58:[illegible]
	612:515$276

Descarregam hoje 14 de novembro de 1872

Barca argentina — *Paladim* — farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo e banha de porco para o trapiche Conceição, para despachar.
Brigue portuguez — *Ovarense* — vinho para deposito no trapiche Cunha.
Patacho inglez — *Geo W. Halls* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Lugar inglez—*John Williamson*—mercadorias para alfandega.
Barca ingleza — *Jessy* — mercadorias para alfandega.
Brigue francez—*S. Luiz* — mercadorias para alfandega.
Brigue—inglez *Ruth* —mercadorias para alfandega.
Brigue inglez—*Frank Emett* — mercadorias para alfandega.

Navios visitados por descarga.
Vapor inglez — *Olinda* — de Liverpool.
Patacho hespanhol—*Themoteo I*—de Barcelona.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 á 12	6:598$512
Idem do dia 13	496$688
	7:0[illegible]$230

Volumes sahidos.

Do dia 2 a 12	21,937
Primeira porta, no dia 13	122
Segunda porta	117
Terceira porta	402
Trapiche Conceição	327
	22,905

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 2 a 12	35
Ditas ditas no dia 13	5
Ditas ditas no trapiche Conceição	
Navio atracados no trap. da alfandega	
Alvarengas idem idem	
	60

Importação.

Lugre inglez CARREGTON, *vindo de Londres, consignado a Ledstone Robeliar & C., manifestou:*
Carvão 350 toneladas aos consignatarios.

Patacho americano JANNIE A. CHENEY, *vindo do Rio Grande do Sul, consignado a Henry Forster & C., manifestou:*
Fumo 170 fardos a Candido A. Sodré da Motta.
Graxa 152 pipas e mais 3/2 ditas a José V. de Rezende, 32 a Luiz Drupat, 6 a ordem.
Sebo 580 barris a José V. Rezende & C., 150 a L. Duprat.

Vapor nacional CRUZEIRO DO SUL, *vindo dos portos do norte, Consignado a Henry Forster & C, manifestou:*
Chapéos de Chile 12 fardos a Ferraira & Matheus, 4 a Burle & C.
Fogão de ferro 1 a C. E. Reedel.
Joias 1 caixa Hyvernant.
Massa 50 caixas a Soares Primo. Mobilia 12 volumes ao Dr. Raymundo M. Vianna.
Retroz 1 caixa a Bastos & C.
Sola 200/2 a D. Ferreira Maia, 28 a Luiz Guimarães Silva & Pinto.

Vapor americano MERRIMAK, *vindo de New-York e portos do norte consignado a Henry Forster V. & C., manifestou:*
Chaminés 10 caixas a Pernambuco Estreet Railway.
Farinha de trigo 300 barricas a A. de Lacerda.
Oleo 5 barricas a Pernambuco Estreet Railway & C. Objectos diversos 1 caixa a Silva Ramos, 1 a Christiani, 4 a De Lailhacar.
Prensas 4 a De Lailhacar.
Suplemento 12 caixas a Pernambuco Estreet Railway & C.

Pará
Amostra 1 caixa a Keller & C.
Salsa 58 fardos a Gerardo Bastos.
Tecido 5 caixas a Keller & C.

Despachos de exportação no dia 12 de novembro de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *Gleenfalloch*, para o Canal, carregaram: J. Pater & C. 6,500 saccos com 487,500 kilos de assucar mascavado.
— Na barca franceza *Mauricien*, para o Havre, carregou: T. Freres 434 saccas com 17,293 kilos de algodão e 546 couros salgados com 6,552 kilos.
— Na sumaca hespanhola *Ignacita*, para o Rio da Prata, carregaram: B. Oliveira & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente; A. F. Balthar Sobrinho 129 barricas com 14,909 kilos de assucar branco e 19 ditas com 2,397 ditos de dito mascavado.
— Na barca allemã *Medea*, para New-York, carregaram: P. Brothers & C. 1,100 saccos com 82,500 kilos de assucar mascavado.
— No brigue americano *Casco*, para New York, carregaram: H. Forster & C. 2,500 saccos com 187,500 kilos de assucar mascavado.
— No brigue portuguez *Lúa*, para Lisboa, carregaram: Amorim Irmãos & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.
— Na barca portugueza *Hersilia*, para o Porto, carregaram: J. V. A. Matheus 20 saccos com 1,500 kilos de assucar mascavado e 40 ditos com 3,000 ditos de dito branco; B. Oliveira & C. 43 saccas com 3,223 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho nacional *Garibaldi*, carregaram: L. I. Silva Guimarães 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco; J. B. Moreira 2,000 cocos (fructa).
— Para o Ceará, no vapor nacional *Pirapama*, carregaram: Costa & C. 45 barricas com 2,708 kilos de assucar refinado; para Acaracú, M. J. Motta 2 barricas com 190 kilos de assucar branco; para Granja, Moraes & Irmão 2 barricas com 120 kilos de assucar branco.
— Para o Aracaty, no hiate nacional *Ramos*, carregaram: Costa & C. 2 barricas com 183 kilos de assucar refinado.
— Para Mirirú, no hiate nacional *Dous Amigos*, carregaram: Costa & C. 5 barricas com 300 kilos de assucar refinado; para a Villa de Touros, Paças & C. 5 barricas com 350 kilos de assucar branco.
— Para Macáo, no hiate nacional *Adelaide dos Anjos*, carregou: B. J. Pereira 11 barricas com 1,660 kilos de assucar branco e 1 pipa com 480 litros de aguardente.
— Para Macáo, na barcaça *João Valle*, carregou: M. A. Senna 5 barricas com 535 kilos de assucar branco.
— Para Maceió, na barcaça *Bom Deus*, carregou: M. A. Barbosa 1 barril com 192 litros de alcool.
— Para o Rio Grande do Norte, na barcaça *Silvina*, carregaram: Fraga & Rocha 2 barricas com 264 kilos de assucar refinado e 1 caixa com 18 ditos de dito.
— Para Maceió, na barcaça *Gloria dos Anjos*, carregaram: J. M. B. Filhos & C. 2 barris com 180 litros de alcool.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 12	21:313$796
Idem do dia 13	1:581$016
	22:894$812

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 12	38:459$389
Idem do dia 13	2:[illegible]
	40:611$830

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 14.

Portos do norte 8 dias e 12 horas — Vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, de 1,184 toneladas, commandante capitão tenente Teives, equipagem 57, carga differentes generos; a Henry Forster & C

New-York por S. Thomaz e Pará 21 dias, sendo do ultimo porto 6—Vapor americano *Merrimack*, de 2,000 toneladas, commandante W. Weir, equipagem 76, carga differentes generos; a Henry Forster & C.

Rio Grande do Sul — 19 dias, patacho americano *Jennie A Cheney*, de 173 toneladas, capitão S. C. Aery, equipagem 7, carga sebo e fumo; á ordem.

Ilha Brava 20 dias, pescando — Galera americana *Commodoro Harris*, de 338 toneladas, capitão G. Bordon, carga azeite de peixe, ao mesmo capitão. Veio refrescar e seguio para a pesca.

Rio Grande do Sul—46 dias, escuna ingleza *Silverlands*, de 154 toneladas, capitão John Duncan equipagem 7, carga 10.212 arrobas de carne; a Rezende & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Canal— Barca ingleza *Meteor*, capitão J. Irvene, carga assucar.

EDITAES.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. director faço publicar as listas dos inscriptos para os exames de linguas, que deverão começar amanhã.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 11 de novembro de 1872.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes

ESTUDANTES INSCRIPTOS EM INGLEZ NO ANNO DE 1872.

Ns.	Nomes	Exames feitos.
1	Francisco Baptista Vieira	9
2	Matheus Vaz de Oliveira	9
3	Manoel José Fernandes Barros Sobrinho	8
4	Alfredo Abdon de Loyola	8
5	José Amorim Salgado	7
6	Manoel Estellita Cavalcante Pessôa	7
7	Mathias Carlos de Araujo Maciel	7
8	Vicente Ferrer de Barros Wanderley e Araujo	6
9	José Marcellino da Rosa e Silva	6
10	Antonio Pinheiro Lobo de Menezes	6
11	João Evangelista Carneiro da Cunha	5
12	Ernesto Marques da Silva	5
13	Esperidião Theonorio de Albuquerque	5
14	Cyrillo Osorio Porphirio da Motta	5
15	Felisberto Elysio Bezerra Montenegro	5
16	Lourenço Justiniano Tavares de Hollanda	5
17	Francisco Manoel de Oliveira Buarque	4
18	Caetano Estellita Cavalcante Pessôa Junior	4
19	Theonorio de Barros Wanderley	4
20	Joaquim Rodrigues Villares	4
21	Francisco Ferreira Vianna Bandeira	4
22	José Bonifacio da Silva Camara	4
23	Frederico de Salles Meira e Sá	4
24	Felix Joaquim Daltro Cavalcante	3
25	Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda	3
26	Manoel do Nascimento Castro e Silva	3
27	Francisco Soares da Silva Retumba Junior	3
28	Antonio Ignacio da Silva Junior	3
29	José Paulino de Brito Araujo	3
30	Henrique Pereira Maia Vinagre	3
31	André Cavalcante de Albuquerque Arco-verde Filho	3
32	Manoel Camillo Ferreira Landim	3
33	José do Valle Pedrosa e Souza	3
34	Francisco de Assis Borges da Fonceca	3
35	Gregorio Magno Borges da Fonceca	2
36	Jovino da Silva Santiago	2
37	João Carlos da Silva Guimarães	2
38	Daniel de Oliveira Barros de Almeida	2
39	Rufino Augusto de Almeida Junior	2
40	Eduardo Augusto de Souza Pitanga	2
41	Domingos da Silva Cardoso	2
42	Manoel do Nascimento Vieira da Cunha	2
43	João Baptista de Brito	2
44	Manoel Aureliano de Gusmão	2
45	Antonio Epinacho Cavalcante de Albuquerque	2
46	Antonio Sergio Lopes Lima	2
47	Manoel Pinto Brandão	2
48	Pedro da Cunha Carneiro de Albuquerque	2
49	Gabriel José Barbosa	2
50	Francisco Epiphanio Gonçalves da Rocha	2
51	Adolpho Accioli Wanderley	2
52	Arthur de Barros Falcão de Lacerda	2
53	Raymundo Pereira Castello Branco	2
54	Manoel Barbosa da Silva Junior	2
55	Rodolpho Barbosa da Silva Junior	2
56	Antonio Wanderley Navarro Lins	2
57	João Antonio de Araujo Pinheiro	1
58	Frederico do Rego Barros	1
59	Francisco de Salles Ribeiro Campos	1
60	José Machado da Motta Pimentel	1
61	Ignacio Francisco Coelho da Silva	1
62	Francisco Moreira Dias	1
63	José Berardo Carneiro da Cunha	1
64	Philadelpho Leonardo Ferreira Lima	1
65	José Henriques de Salles Abreu Filho	1
66	Arthur Marques de Amorim	1
67	Francisco Chavier Paes de Mello Barreto	1
68	Felippe Alves de Oliveira	1
69	José Solano Carneiro da Cunha	1
70	Basilio da Silva Santiago	1
71	Alvaro de Assis Ozorio Mendes	1
72	Franklin Washington da Silva e Almeida	1
73	Octaviano Augusto de Figueiredo	1
74	Jovino Maria Rodrigues do Nascimento	1
75	Francisco Joaquim de Oliveira Cunha	1
76	Francisco Ferrão Castello Branco Junior	1
77	Antonio Gomes de Macedo Coutinho	1
78	Luiz Salazar da Veiga Pessôa	1
79	Innocencio Peregrino Alves Arôxa	
80	Pedro Hygino da Cunha Souto-maior	
81	Augusto Paes Barreto	
82	Joaquim Filgueira de Menezes	
83	Epaminondas da Costa Travasso	
84	Francisco José Rabello	
85	Franklin Cavalcante de Barros Rabello	
86	Antonio da Trindade Antunes Meira	
87	Augusto Leopoldo Raposo da Camara	
88	Alberto Vaz de Carvalho	
89	João de Oliveira	
90	João Henriques Vieira da Silva	
91	Heraclio Colombo de Cantalice	
92	Casimiro Dias Vieira Junior	
93	Joaquim Rodolpho de Albuquerque	
94	Francisco Italiano Teixeira	
95	Perminio de Abreu e Lima Figueiredo	
96	Platão Cavalcante de Albuquerque	
97	Enrico Caetano de Medeiros	
98	Raymundo Fernandes de Vasconcellos	
99	Alvaro Augusto de Magalhães	
100	Manoel Celestino da Silva Pereira	
101	Maximiano Francisco Ramos Duarte	
102	Angelo Custodio Corrêa	
103	Victorino Toscano Bezerra	
104	Antonio Marques da Silva Porto	
105	[illegible]	
106	Francisco da Rocha Wanderley	
107	Francisco Paulino de Almeida Albuquerque	
108	José Antonio Saraiva Sobrinho	
109	Afrodizio Vidigal	
110	João Candido de Moraes Rego Filho	
111	Manoel Aureo de Medeiros Furtado	
112	Gregorio Gonçalves de Castro Mascarenhas	
113	Romero de Oliveira Ribeiro	
114	Manoel Porfirio de Oliveira Santos	
115	Salvador Corrêa de Sá e Benevides	
116	Capitulino Pereira Barros e Silva	
117	Herculano de Oliveira Torres Galindo	
118	Theodoro Ulysses Torres Tavares	
119	Augusto Coelho Pinheiro	
120	Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque	

— O procurador fiscal da thesouraria provincial de Pernambuco declara aos contribuintes dos impostos de decima 5 por cento, e 2$500 por cabeça de gado vaccum, á cargo da collectoria de Palmares, do exercicio de 1870 a 1871, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias, a contar da publicação deste, na conformidade da lei n. 891, art. 31, para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias, afim de recolherem seus debitos provenientes dos mesmos impostos, certos de que não pagando dentro deste prazo, se procederá a cobrança judicialmente, fazendo publicar para isto a relação dos devedores abaixo transcripta.

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 13 de novembro de 1872.

O procurador fiscal,
Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.

Ruas. — Nomes dos devedores	Principal.	Multa.	Addicional.	Total.
DECIMA URBANA DA VILLA D'AGUA-PRETA.				
Paulino Camara ns. 9, 11 e 50. Francisco de Paula e Silva	22$680	2$041	$680	25$401
Idem n. 43. Ivo Pinto de Miranda	10$800	$972	$324	12$096
POVOADO DOS MONTES.				
Maurity e Conceição ns. 2 e 4, Manoel Figueiredo da Cunha	54$000	4$860	1$620	60$480
Maurity ns. 14 e 45 Joaquim Ribeiro da Cruz	55$800	5$022	1$674	62$496
Maurity e Concordia ns. 22, 39, 41, 48, 55, 57, 20, 2 e 6. Joaquim Lucio Monteiro da França	185$400	16$686	5$562	207$648
Tocos, Victoria e Boa-Vista ns. 6 A, 8, 10, 12, 14 e 16. Idem				
Maurity n. 24. Viuva de Domingos José da Costa Guimarães	21$600	1$944	$648	24$192
Maurity, Victoria e Conceição ns. 40, 40 A, 13, 15 e 29. José Antonio Seraphico de Assis Carvalho	75$960	6$836	2$278	85$074
Maurity n. 46. João Ferreira Guimarães	13$500	1$215	$405	15$120
Idem n. 48. Ignacio Guido	6$480	$583	$194	7$257
Idem n. 13. Bellarmino Francisco de Salles	13$500	1$215	$405	15$120
Maurity e Bella ns. 23 e 19. Maia & Espirito-Santo	37$800	3$402	1$134	42$336
Maurity n. 27. Alexandrino Uchôa de Gusmão	27$000	2$430	$810	30$240
Idem n. 29. João Teixeira da Rocha	21$600	1$944	$648	24$192
Idem n. 33. Viuva Vianna	9$000	$810	$270	10$080
Maurity e Bella ns. 61, 16 e 29. José de Souza Barreiros	54$000	4$860	1$620	60$480
Bella ns. 10 e 10 A. Guilherme Jorge da Matta	64$800	5$832	1$944	72$576
Idem ns. 30 e 30 A. Manoel Alves Gonçalves Ferreira	43$200	3$888	1$296	48$384
Idem n. 60. Marques Santos & C.	37$800	3$402	1$134	42$336
Bella, Conceição e Concordia ns. 62, 64, 4 e 10. Manoel Luiz da Costa	86$400	7$776	2$592	96$768
Bella n. 11 A. Clementino Accioli Lins	17$280	1$555	$518	19$353
Idem n. 13. Manoel Herculano Emery	17$280	1$555	$518	19$353
Idem ns. 21 e 41. Francisco de Freitas Barboza	37$800	3$402	1$134	42$336
Idem ns. 25 e 27. Manoel Alves de Souza Bastos	21$600	1$944	$648	24$192
Idem 35. Umbelino de Bastos Accioli Lins	13$500	1$215	$405	15$120
Idem n. 43. Joaquim José de Lima	16$200	1$458	$486	18$144
Idem n. 45. Antonio José Pereira	18$000	1$620	$540	20$160
Concordia n. 18. Laurentino de Siqueira Temporal	12$960	1$166	$388	14$514
Idem n. 48. José Joaquim Barboza da Silva	21$600	1$944	$648	24$192
Idem n. 1. Vertulino Francisco do Rego Barros	9$000	$810	$270	10$080
Idem n. 19. Antonio José Soares de Azevedo	8$640	$777	$259	9$676
Idem n. 61. Francisco da Costa Moreira	10$800	$971	$324	12$096
Conceição n. 3. Antonio Gonçalves Pires	16$200	1$458	$486	18$144
Idem n. 5. João Martins Ferreira Lima	10$800	$972	$324	12$096
Tocos n. 3. Antonio Maria O'Connel Jersey	6$480	$583	$194	7$257
Idem n. 13. Hygino Pacheco de Queiroga	6$480	$583	$194	7$257
Idem ns. 17 e 17 A. João Augusto Emery	12$960	1$166	$388	14$514
Victoria n. 11. José Soares de Aguiar	6$480	$583	$194	7$257
Nova n. 2. José Leão de Mello	6$480	$583	$194	7$257
Idem ns. 4 e 6. Joaquim Nunes de Laura	21$600	1$944	$648	24$192
Idem n. 8. José Gomes da Silva	10$800	$972	$324	12$096
Idem ns. 10, 12, 14 e 39. Antonio Baptista Nogueira	43$200	3$888	1$296	48$384
Idem n. 19. Manoel Thomé de Lyra	13$500	1$215	$405	15$120
Idem ns. 27 e 29. Francisco Gomes de Figueiredo	18$000	1$620	$540	20$160
Nova n. 33 A. Manoel Custodio de Lima	8$640	$777	$259	9$676
Idem n. 35. Francisco de Paula Cavalcante	10$800	$872	$324	12$096
VILLA D'AGUA PRETA. *Imposto de 4 0/0.*				
Paulino Camara n. 49. Pedro Ivo de Hollanda Chacon, loja de fazenda	4$800	$432	$144	5$376
Idem n. 72. João Pinto de Oliveira, taverna	1$920	$172	$057	2$149
David Madeira n. 42. Zeferino Rodrigues da Fonceca, idem	1$920	$172	$057	2$149
Silveira Lessa n. 29. Joaquim Pedro de Almeida, idem	1$440	$129	$043	1$612
POVOADO DOS MONTES.				
Maurity n. 4. Manoel Figueiredo da Cunha, loja de fazenda	20$000	1$800	$600	22$400
Idem n. 14. Joaquim Ribeiro da Cruz, taverna	20$000	1$800	$600	22$400
Idem n. 24. José Laurentino Pereira de Carvalho, botica	4$800	$432	$144	5$376
Idem n. 27. Julio Cardozo da Costa, loja de fazenda	12$000	1$080	$360	13$440
Bella n. 12. Manoel Alves de Souza Bastos, taverna	14$400	1$296	$432	16$128
Idem n. 16. Thomaz de Aquino Pinto de Queiroga, idem	14$400	1$296	$432	16$128
Idem n. 22. João Rufino da Silva, loja de fazenda	7$680	$691	$230	8$601
Idem n. 26. José Amaro Pereira, loja de calçado	4$800	$432	$144	5$376
Idem n. 30 A. Rosa Francisca de Lima, taverna	9$600	$864	$288	10$752
Idem n. 32. Joaquim Estevão de Gouveia, loja de fazenda	16$000	1$440	$480	17$920
Idem n. 38. Severiano Bandeira de Mello, loja de chapéos	12$000	1$080	$360	13$440
Idem n. 40 A. Virtulino Francisco do Rego Barros, loja de fazenda	4$800	$432	$144	5$376
Idem ns. 42 e 42 A. João Augusto Emery, idem e taverna	14$400	1$296	$432	16$128
Idem n. 56. Joaquim José da Silva, taverna	8$000	$720	$240	8$960
Idem n. 60. João Antonio Alves, armazem	16$800	1$512	$504	18$816
Idem n. 52. Manoel Antonio Beltrão, idem	4$800	$432	$144	5$376
Idem n. 9. João Alves de Oliveira, idem	14$400	1$296	$432	16$128
Idem n. 27. Manoel José Alves, idem	4$800	$432	$144	5$376
Bella n. 33. Francisco Rodrigues Tavares, taverna	6$000	$540	$180	6$720
Idem n. 41. José Joaquim Dias Paredes, armazem	12$000	1$080	$360	13$440
Idem n. 23. José Antonio de Oliveira Junior, idem	12$000	1$080	$360	13$440
Concordia n. 18. Anselmo José Duarte Cedrim, deposito	5$760	$518	$172	6$450
Idem n. 20. Francisco José Freire, taverna	5$760	$518	$172	6$450
Idem n. 26. Ignacio José dos Prazeres, botequim	2$880	$259	$086	3$225
Nova n. 4. Joaquim Nunes de Laura, taverna	4$800	$432	$144	5$376
Idem 10. Manoel Rodrigues Pereira, idem	4$800	$432	$144	5$376
Idem n. 12. Antonio Joaquim da Silva, idem	2$880	$259	$036	3$225
Victoria n. 2. Joaquim Lucio Monteiro da França, cocheira	8$000	$720	$288	8$960
Conceição n. 2. Luiz Carlos de Moura Accioli, idem	9$600	$864	$288	10$572
2,500 POR CABEÇA DE GADO VACCUM PARA CONSUMO. *Villa d'agua Preta.*				
Francisco Antonio das Chagas	92$500		2$775	95$275
Francisco de Paula e Silva	87$500		2$625	90$125

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 13 de novembro de 1872.
O 1.º official,
Horacio Walfrido Peregrino da Silva.

O Dr. Francisco de Assis de Oliveira Maciel cavalheiro da ordem de Christo, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito privativo de orphãos do termo do Recife, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo será arrematado por venda, findos os dias da lei:

Um terreno com 168 palmos, sito a rua da Hora na estrada de João de Barros, servindo de base para a arrematação a quantia de 455$500, por quanto fôra avaliado no primeiro arrolamento a que se procedeu por fallecimento de Hypolito Antonio da Silva, a quem elle pertenceu, e hoje a seus filhos menores, tutellados de sabino José de Sant'Anna, a requerimento de quem vai o mesmo terreno a praça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 21 de outubro de 1872.

E eu Hypolito da Silva, escrivão o escrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Secção 2.ª—Secretaria da presidencia de Pernambuco 13 de novembro de 1872.

Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o disposto no art. 1.º § 3.º do decreto n. 4,668 de 5 de Janeiro de 1871, que para servir provisoriamente o officio de escrivão de orphãos e mais annexos do termo do Rio Formoso, foi nomeado o major Justino Rodrigues da Silveira, por portaria de hoje.

O secretario interino,
Adolpho Lamenha Lins.

Edital n. 47.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido despachadas, dentro do respectivo prazo, as mercadorias abaixo declaradas, dadas a consumo por edital n. 25, se hão de arrematar, livres de direitos de consumo, as mesmas mercadorias no trapiche Cunha ás 11 horas do dia 16 do corrente.

Trapiche Cunha.

Marca S. F. & C., 10 pipas de vinho tinto, medindo 4686 litros, no valor de 1:553$792 rs. vindas de Lisboa na barca portugueza *Despique II*, descarregadas em 28 de dezembro de 1870 e consignadas a José Fernandes Ferreira.

Idem idem, 3 barris de quinto com vinho secco, medindo 456 litros, no valor de 151$392 rs., idem idem.

Alfandega de Pernambuco, 12 de novembro de 1872.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

— Perante a camara municipal de Olinda estará novamente em hasta publica, com o abate da quinta parte, nos dias 14 e 21 do corrente mez, para ser arrematado por tempo de um anno, por quem mais offerecer, o imposto de 60 rs. por pé de coqueiros de producção, exceptuado dez pés para o uso do proprietario, pela quantia de 936$800.

Os pretendentes deverão comparecer nos referidos dias com seus fiadores habilitados na fórma da lei

Paço da camara municipal de Olinda 7 de novembro de 1872.

Manoel Antonio dos Passos e Silva
Pro-presidente.
Marcolino Dias de Araujo
Secretario.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que a arrematação do imposto do pedagio da barreira de S. João terá lugar no dia 21 do corrente mez e pelo preço de 1:822$500 no restante do corrente exercicio.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitados.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 12 de novembro de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

DECLARAÇÕES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 14 do mez de novembro pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrema-

ILEGÍVEL

tados a quem mais vantagens offerecer, por tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Travessa de S. José.
Casa terrea n. 11 . . . . . . 200$000
Rua Vidal de Negreiros.
Casa terrea n. 70 . . . . . . 230$000
Rua do Coronel Suassuna.
Sobrado n. 11 . . . . . . 305$000
Loja do mesmo . . . . . . 144$000
Rua da Nogueira.
Casa terrea n. 17 . . . . . . 230$000
Rua dos Açouguinhos.
Casa terrea n. 26 . . . . . . 98$000
Rua do Amorim.
Idem n. 26 . . . . . . 303$000
Rua da Soledade.
Casa terrea n. 72 . . . . . . 240$000
Rua de S. Jorge.
Sobrado n. 20 . . . . . . 240$000
Rua de S. Jorge.
Casa terrea n. 73 . . . . . . 240$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua da Guia.
Casa terrea n. 25 . . . . . . 200$000
Rua da Madre de Deos.
Casa terrea n. 4 . . . . . . 1:100$000
Rua da Senzalla Velha.
Casa terrea n. 16 . . . . . . 209$000
Rua de S. Jorge.
Casa terrea n. 108 . . . . . . 240$000
Item idem . . . . . . 240$000
Casa terrea n. 100 . . . . . . 240$000
Idem n. 96 . . . . . . 240$000
Idem n. 102 . . . . . . 240$000
Rua do Rosario da Boa Vista.
Casa terrea n. 58 . . . . . . 300$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda, o premio da quantia porque for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

A directoria do Banco Commercial de Pernambuco, convida os Srs. accionistas a realisar, até o dia 5 de dezembro proximo, no escriptorio do Banco, á rua do Vigario n. 1, 1.° andar a segunda prestação de 10 % do valor de suas acções, devendo trazer as respectivas cautellas para se annotar dita prestação.

Recife, 2 de novembro de 1872.

Os directores,
Manoel da Silva Santos.
Henrique Bernardes d'Oliveira.
João da Silva Regadas.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 3 do corrente, e de conformidade com o que dispõe § 9.° do art. 52 do compromisso por que se rege, permuta por apolices da divida publica, a fazenda de crear gados, que pertence aos estabelecimentos de caridade a seu cargo, denominada—Carnaúba, situada nas proximidades da vila de Flores, contendo algum gado vaccum e cavallar em numero de 32. Recebe por isso propostas na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 5 de dezembro vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que neste mez de novembro termina o praso do pagamento, livre da multa de 6,0/0 do imposto pessoal, relativo ao 1° semestre do exercicio corrente de 1872-1873, depois do que será pago com a referida multa.

Recebedoria de Pernambuco 5 de novembro de 1872.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Pela contadoria da camara municipal desta cidade, são chamados a virem pagar á bocca do cofre, todas aquellas pessoas que se acham devendo impostos atrazados sobre casas de negocio de porta aberta, foros e laudemios de terrenos municipaes, 2$500 sobre espiritos, 6$ por cada carroça e vehiculo empregados no serviço da capital, 100 réis por cada palmo de terreno dentro da cidade do Recife e seus suburbios, que não esteja edificado ou cultivado, embora se conserve murado, 20$ por cada casa de sobrado na cidade do Recife que conservar varandas ou saccadas de madeira, 10$ por cada sobrado nas ruas que já forem calçadas, que não tiverem os passeios á ella correspondentes, feitos no mesmo nivelamento e alinhamento das que já tiverem sido executadas de conformidade com as posturas municipaes, e 5$ por cada casa terrea nas mesmas condições, 10$ por cada casa de sobrado, cujos quintaes deitem para outras ruas e que não estejam muradas até o respaldo do pavimento terreo em forma exterior de edificio, 5$ por cada casa terrea em identicas circumstancias, 60 réis por palmo de terreno nos povoados da Magdalena, Capunga, Chacon, Casa-Forte, Poço da Panella, Caldeireiro, Monteiro e Apipucos, que não estiverem muradas ou cercadas, conservando-se as cercas em bom estado, 40 réis por palmo de terreno em toda a extensão da cidade do Recife a Apipucos, que não estiver murado (exceptuam-se os terrenos que não tiverem cerca nativa em bom estado de conservação), 20$ por cada uma baixa de capim dentro da cidade do Recife e 10$ por cada uma machina a vapor que fôr montada na cidade do Recife para qualquer mister, cujos impostos pertencem ao exercicio proximo findo de 1871 a 1872, á excepção, porém, dos de casa aberta, cujos possuidores devem diversos exercicios.

Contadoria da camara municipal da cidade do Recife, 12 de outubro de 1872.—O contador, *Hyppolito Cassiano de V. A. Maranhão.*

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 10 do corrente, e em vista do que dispõe o § 9 do art. 52 do seu compromisso permuta por apolices da divida publica os predios constantes da relação abaixo mencionada, pertencentes aos estabelecimentos de caridade a seu cargo.

Os pretendentes poderão apresentar as suas propostas em cartas fechadas perante á mesma junta na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 7 de novembro vindouro, podendo receber informações sobre a renda de taes predios nesta secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

A casa terrea n. 29 sita á rua do Amparo em Olinda.
A casa terrea n. 56 da rua da matriz da Boa-Vista.
A casa terrea n. 25 da rua da Gloria hoje visconde de Albuquerque n. 61.
A casa terrea n. 8 sita á bica de S. Pedro em Olinda.
O sitio do Forte no lugar da Venda Grande freguezia de Muribeca.

— Faço constar a quem possa interessar que o Illm. Sr. Dr. director geral interino tem designado o dia 18 de novembro proximo vindouro pelas 11 horas da manhã, para ter lugar nesta secretaria, o concurso ás cadeiras vagas de instrucção primaria para o sexo feminino, abaixo declaradas.

As Sras. que se acham habilitadas e quizerem oppor-se as mesmas cadeiras deverão inscrever-se nesta secretaria, na forma das instrucções de 11 de junho de 1859, até o dia 16 do mesmo mez.

As cadeiras são nas seguintes localidades:
Olho d'Agua dos Bredos.
Tacaratú.
Villa-Bella.
Ingazeira.
Afogados de Ingazeira.
Idem idem.
S. José de Ingazeira.
Cabrobó.
Salgueiro.
Ouricury.
Granito.
Boa-vista.
Petrolina.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 23 de outubro de 1872.

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se faz publico, para conhecimento de quem interessar, que do dia 30 do corrente mez, pelas duas horas da tarde, perante a junta da mesma thesouraria será posta em hasta publica para ser contratado com quem melhores condições offerecer a construcção de um armazem ou paiol para servir de deposito de toda a polvora importada nesta capital, cuja planta e descripção se franqueará nesta secretaria aos pretendentes, que deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 9 de novembro de 1872.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Arrematação.

No dia 15 do corrente mez, depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos e na sala da mesma, vão á Praça de venda os seguintes bens: um terreno na travessa do Trindade e rua Imperial, com 6 metros e 70 centimetros de largura e 8 metros de fundo, avaliado em 300$; um terreno na estrada de Agua-Fria, em Beberibe, com 320 palmos ao sul, 250 ao norte e 350 ao poente, com uma curva ao lado do norte, por 300$; um terreno na rua de Olinda, em Agua-Fria, tendo a frente para o sul, com 120 palmos ao norte e 400 ao nascente, por 200$, tudo pertencente ao inventario do finado João Gonçalves Lucas Lisboa.

Sabbado 16 do corrente, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da segunda vara civel, vão em praça para ser arrematados por quem maior lance offerecer, os rendimentos do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 64, servindo de base para dita arrematação a offerta de 2:900$000 annuaes feita pelo consenhor do dito sobrado Americo Nunes Correia: dita arrematação é feita por seis annos, e a requerimento de João Pedro da Cruz Neves e outros consenhores do dito predio.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 14 DE NOVEMBRO DE 1872.

Malas pelo vapor *Cruzeiro do Sul* da Companhia Brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (14) pelo vapor acima mencionado para os portos do sul, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2, pagando porte duplo.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata pagarão previamente, aquellas a tacha de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes a de 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas ás instrucções do 1° de dezembro de 1866.

O administrador interino,
Vicente Ferreira da Porciuncula.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 14 DE NOVEMBRO DE 1872.

Malas pelo vapor americano *Merrimack*.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (14) pelo vapor acima mencionado para os portos do sul, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 9 horas do dia, cartas ordinarias até 10 horas.

O administrador interino,
Vicente Ferreira da Porciuncula.

GRANDE NOVIDADE
Espectaculo mechanico
Rua da Imperatriz n. 77
HOJE—14 do corrente
Programma:

1.° A tentação de Santo Antonio.
2.° Uma caçada do tempo de Luiz XV nos bosques de Fontainebleau.
3.° A fortaleza de Besançon no tempo da guerra franco prussiana.
4.° A grande batalha da Balaklava (Criméa)
5.° Entrada dos navios no porto de Marseille.
6° Desembarque das tropas francezas á Trébisonde.
7.° Procissão de S. Pedro em Roma.
8.° Grande procissão do Corpo Santo na cidade do Porto.
9.° Os tres magicos á mechanico e musica.
10. A musica tocada por tres chinezes
11. Um Stereocopo composto de 25 vistas estará á disposição do publico todos os dias, principiando o espectaculo ás 6 1/2 horas e findando ás 9 1/2 da noute.

A pedido geral das familias os proprietarios deste divertimento resolveram-se a modificar o preço das entradas para 500 rs.

THEATRO SANTO ANTONIO
EMPREZA
Vicente & Bahia.
Quinta-feira 14 do corrente
Recita extraordinaria
Em favor de
Joaquim Candido da Silveira Carvalho

Representar-se-ha a excellente comedia em 3 actos:

A herança de um tio russo

Terminará o espectaculo com a graciosa comedia em 1 acto:

As duas bengalas
Principiará ás 8 1/2

Ao publico.

O abaixo assignado, achando se ha muito tempo desempregado, obteve da empreza esta recita, cujo producto servirá para satisfazer imperiosos compromissos. Espera, portanto dos seus amigos e do publico em geral toda a protecção.

J. C. da Silveira Carvalho.

THEATRO SANTO ANTONIO
EMPREZA
Vicente & Bahia
Sabbado 16 do corrente
A pedido,
Grande successo!

3.ª representação do magnifico e extraordinariamente applaudido drama em 5 actos, de

A. Bourgeois.

A MENDIGA

Traducção do actor Julio Xavier.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS
1.°—Crime e sentença
2.°—Fogo do céo.
3.°—Roubo de criança.
4.°—Mãi e céga,
5.°—Aos pés do confessor.

Toma parte toda a companhia, sendo o papel de protogonista desempenhado pela actriz

Manuela Lucci.

Terminará o espectaculo com o entreacto comico, ornado de musica

Uma calva a' mostra

Original do actor Xisto Bahia.

Principiará 8 ás 1/2 horas.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO
COMPANHIA DRAMATICA
EMPREZA—VICENTE & BAHIA
Domingo 17 de novembro
A's 8 horas em ponto
Importante espectaculo para ir á scena a comedia em 1 acto, original do Sr. ...
FRANCISCO GOMES DE AMORIM

A VIUVA

Depois a jocosa comedia, em 2 actos

A afilhada do barão

Original do Sr. conselheiro Mendes Leal Junior. Terminará com representação (a pedido) do interessante duetto

O ESTUDANTE E A LAVADEIRA

executado pela Sra. D. Olympia e o Sr. Florindo.

EM ENSAIOS

para subir brevemente á scena, o drama maritimo de grande apparato, em Prologo e 4 actos:

O NAUFRAGIO DA FRAGATA MEDUZA.

Scenario completamente novo, e pintado pelo distincto scenographo

LEON CHAPELIN.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA DE Navegação Brasileira

Dos portos do norte é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Teive, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

Para fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 8.

PARA O PORTO.

Segue com toda a brevidade o brigue portuguez *Florinda*, por ter parte da carga engajada, para o resto e passageiros trata-se com os seus consignatarios F. de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19.

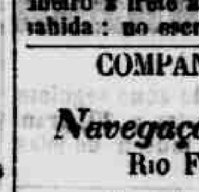
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA. DE **Navegação costeira por vapor**
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mundahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*
Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Venda de barcaça.

Vende-se uma barcaça, a qual pega em 22 caixas ou 220 saccos com assucar: trata-se com Cunha Irmãos & C. á rua da Madre de Deos n. 34.

Para Lisboa

vai sahir com muita presteza o bem conhecido brigue portuguez *Laia I*, por ter a maior parte de sua carga tratada: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se aos consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, ou ao capitão o Sr. Vieira, na praça.

BAHIA

Para o referido porto pretende seguir com poucos dias de demora o hyate *Olinda*, por ter a maior parte da carga engajada, e para a pouca que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa

tem de sahir com toda presteza o brigue portuguez *Relampago*: para carga e passageiros, trata se com os consignatarios T. de Aquino Fenseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19.

ATTENÇÃO

O já conhecido palhabote *Garibaldi*, da carreira da Bahia, segue para aquelle porto com a maior brevidade possivel, porque já tem parte do seu carregamento prompto. A' tratar com o mestre Custodio José Vianna, ou na rua do Amorim n. 37, com Tasso Irmãos & C.

Para o Rio de Janeiro

Segue com muita brevidade o brigue portuguez *Judith*, tem parte da carga a bordo e para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C successores: na rua do Vigario n. 19, ou com o capitão na praça.

Porto por Lisboa

Segue impretirivelmente no Domingo 17 do corrente a barca portogueza *Hersilia*, ainda tem lugar para alguma carga, por isso quem quizer carregar pode entender-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, a rua do Commercio n. 5.

LEILÕES.

Leilaõ
DE
19 barris de 4 arrobas com toucinho e 8 ditos de 2 arrobas com dito.
Hoje.
A'S 10 HORAS EM PONTO

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 27 barris de 4 e 2 arrobas com toucinho, os quaes serão vendidos á vontade no dia quinta-feira 14 do corrente, ás 10 horas da manhã, no Annes defronte da alfandega.

LEILAÕ
DE
uma caixa com cortes de vestidos de cambraia
HOJE
ás 10 horas.

O agente Pinto levará á leilão, á requerimento de Ferreira & Matheus, por autorisação do agente do consulado de França, em presença do seu chanceller, e por conta de quem pertencer, de uma caixa marca K com cortes de vestidos de cambraia, vinda da barca ingleza *Gerardi*; o leilão terá lugar ás 10 horas do dia quinta-feira 14 do corrente, no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE
cambraias avariadas.
Hoje
A'S 10 1/2 HORAS EM PONTO.

O agente Pinto levará á leilão, por conta do consul do Imperio allemão e por conta e risco de quem pertencer, uma caixa marcada ... n. 1000, com cambraias avariadas á descarga por bordo Gerardi, na sua ultima viagem a este porto; o leilão será effectuado ás 10 1/2 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE
miudezas, flores, sabonetes e um completo sortimento de objectos para
MODISTAS
HOJE
A's 10 1/2 horas, em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILAÕ
DE
FAZENDAS
AVARIADAS
HOJE
Por intervenção do agente Pinto.
Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

Leilão
DA
armação, generos e mais utensilios existentes na taverna do largo do Paraizo n. 1.

SEXTA-FEIRA 15 DO CORRENTE

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão da taverna acima dita, sendo propria para principiante, por ter poucos fundos, póde ser examinada no dia sexta-feira 15 do corrente no acto do leilão, ás 11 horas da manhã, na mesma taverna.

LEILÃO
DA
loja e armazem de marcineria da rua estreita do Rosario n. 24.

CONSTANDO DE:

Uma mobilia de jacarandá, muitos moveis novos, usados e por acabar, bancos de marcineiro ferramentas, pranchões de jacarandá, páos de pitiá, balaustres, jardineiras, mesas, cadeiras, sofás, quadros, consolos, madeiras, e outros objectos.

SEXTA-FEIRA 15 DO CORRENTE.

O agente Pinto levará á leilão á requerimento da inventariante dos bens deixados por fallecimento de Francisco Lopes da Silva e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2.ª vara civel, os moveis e mais objectos existentes no pavimento terreo do sobrado n. 24 da rua estreita do Rosario e no telheiro que se acha no quintal da casa n. 30 da rua das Laranjeiras, bens pertencentes ao casal do mesmo finado.

Os pretendentes poderão examinar ditos objectos na vespera e dia do leilão, o qual principiará ás 10 horas, por serem muitos os lotes.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de um preto de meia idade: nesta typographia.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta feira 14 do corrente novembro, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

1.° Pareceres e mais trabalhos de commissões.

2.° Discussão sobre o projecto de um monumento ou varias estatuas em honra dos heróes de Pernambuco, na guerra contra a Hollanda.

3.° Palestra litteraria.

Secretaria do Instituto, 11 de novembro de 1872.

José Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 647 com 5:000$000, um inteiro n. 2439 com 300$000, um quarto n. 2,912 com 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (27ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 9ª parte das loterias a beneficio da ordem terceira do Carmo do Recife (28ª), que se extrahirá na terça-feira 19 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Frontespicio do Carmo.

No sabbado, 16 do corrente mez, ao meio dia, a insigne musica militar do 1.° batalhão de artilharia da guarda nacional, tocará em frente da igreja do convento do Carmo, annunciando que terá lugar no dia seguinte a festa de Nossa Senhora do Carmo do Frontespicio.

A's 7 horas da noute se levantará a bandeira, com toda a decencia e respeito, subindo nesta occasião uma dupla gyrandola de fogo do ar e um balão, depois do que será rezada uma ladainha á mesma Senhora, por promessa de alguns devotos, moradores na freguezia de S. José.

Na madrugada de domingo haverá missa do costume, tocando nesta occasião algumas peças a mesma musica, e uma salva annunciará a alvorada desse dia.

A's 10 horas da manhã entrará a festa, sendo o orador o eloquente ex-prior frei Augusto da Immaculada Conceição Alves; e a orchestra será executada por habeis professionaes: finda a festa um outro balão subirá aos ares.

A's 6 horas da tarde seguir-se-ha o tiramento da bandeira, precedendo um rico balão, preparado com esmero por um habil curioso, que não poupou trabalho e gosto.

A's 7 horas da noite, depois que a musica tiver satisfeito os ouvintes, com lindas e variadas peças de seu repertorio, entrará o *Te-Deum*, sendo orador o eloquente padre Antonio de Mello e Albuquerque.

Por ultimo se queimará um lindo e variado fogo de artificio.

O pateo estará brilhantemente illuminado.

Sociedade propagadora da instrucção publica.

Conselho parochial da Boa-Vista.

São convidados todos os membros do conselho á comparecerem na casa n. 23 á rua da União, as 6 horas da tarde do dia 15 do corrente, para tratar se de negocio urgente.

Secretaria do conselho parochial da Boa-Vista 11 de novembro de 1872.

Tolentino de Carvalho.
Secretario.

FEITOR

Precisa-se de um bom feitor portuguez, para sitio nesta cidade: á rua do Hospicio n. 33.

Dr. F. J. Pereira da Motta, medico operador e parteiro
N. 38.—Rua da Cruz—N. 38.
2º andar.

— Do engenho das Mattas, freguezia do Cabo, fugio no dia 9 do corrente a preta Angelica, de idade de 20 a 25 annos, baixa, secca, dentes limados, vestida de branco; sabe-se que tomou o wagon da estrada de ferro, na estação do Cabo na tarde de domingo 10, com direcção ao Recife: quem a apprehender, poderá entrega-la no referido engenho, ou na rua do Livramento n. 32, loja, que será bem gratificado.

FESTA DE NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES.

No dia 15, pelas 7 horas da tarde, será hasteada a bandeira da mesma augusta Senhora, da igreja para o mastro em vista da ordem de S. Exc. Revma. acompanhada pelas musicas do arsenal de marinha e do 1° batalhão de Santo Antonio; no dia 16 haverá as vesperas de ladainha, e na madrugada de 17 haverá depois da missa uma salva, as 11 horas entrará a festa, sendo a orchestra regida pelo distincto artista Francelino de Moura Pessoa e outros dignos cantores que tomarão parte nos côros, sendo pregador no Evangelho e no *Te-Deum* o Revm. padre Leonardo João Grego; finda a festa haverá outra salva, á tarde tocará a musica, á noute entrará o *Te-Deum* e no fim será arriada a bandeira da mesma augusta Senhora, do mastro para a igreja com as mesmas formalidades; concluindo no fim com um fogo de artificio como é de costume, e pede-se aos moradores da rua de S. Jorje que hajam de illuminar suas portas afim de abrilhantar mais o acto.

COSINHEIRO

Precisa-se de um bom cozinheiro, e se for escravo de conducta, pagar se-ha um bom aluguel: a tratar no caes do Apollo, armazem n. 69, ou 71.

CAIXEIRO DE HOTEL.

Precisa se de um que abone sua boa conducta: a tratar na rua estreita do Rosario n. 10.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29

Tratamento das escrofulas pelo methodo de Galiano

Ensaiado no hospital Real de Santo Antonio do Porto pela commissão medica nomeada por portaria do ministro do reino, em 11 de abril de 1870.

As escrofulas, esta molestia diathesica, que muitas vezes dá lugar a phtisicas pulmonares e contra a qual tantos medicamentos se tem tentado sem nenhum resultado; acaba agora de encontrar uma horrivel barreira no « remedio anti-escrofuloso de Galiano » seja qual for sua especie e e em qualquer periodo; medicação esta que se compõe de medicamentos para uso interno e externo, obteve miraculosos resultados no hospital Real da Misericordia do Porto, em uma enfermaria pelo governo destinada, o que se evidencia pelos documentos authenticos que existem na pharmacia americana.

Não queira alguem se persuadir que esta medicação é daquellas panacias que tudo cura com um só e determinado medicamento, não: ella é destinada tão sómente ao curativo das escrofulas e para cada um dos periodos existe medicamento especial e que tudo se póde verificar no seu unico deposito na pharmacia americana de

Ferreira Maia & C.
57—Rua Duque de Caxias—57

HOMEOPATHIA

O professor homeopatha José Alves Tenorio, não lhe convindo mais continuar na direcção da drogaria especial homeopathica da rua Estreita do Rosario n. 3, retirou-se d'aquelle estabelecimento, podendo d'ora em diante ser procurado para o exercicio de sua profissão no 1.° andar da mesma rua n. 12.

Gustavo Hervelin,

tendo voltado da Europa, onde foi fazer um variado sortumento, conhecer e estudar as novidades da sua arte de cabelleireiro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e principalmente a toda sua numerosa freguezia, que elle chegou de Paris, e de novo acha-se na direcção de seu antigo estabelecimento de cabelleireiro, sito á rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia do Recife, onde todos os dias estará á disposição das pessoas que o quizerem honrar com sua confiança, desde as 8 horas da manhã até as 5 da tarde. Trouxe as ultimas modas de Paris, tanto em relação aos penteados de senhora como aos córtes de cabello de homem. Preveniu-se tambem do mais bello sortimento de cabellos, já em comprimento já em côr, sendo que nunca se vio nesta cidade um sortimento igual, acompanhado de uma grande diminuição de preço.

Encarrega-se de fazer toda a sorte de obras de cabello, como coques, bandós, cachos e crespos no praso mais breve possivel, por preço assas modico e da melhor qualidade que em qualquer outra parte, no que é ajudado por peritos officiaes.

Para satisfazer ao publico estará o dito estabelecimento aberto desde as 6 1/2 horas da manhã até as 8 e 9 da noite.

Chama igualmente a attenção para a sua verdadeira e unica tintura japoneza, reconhecida como superior a todas as composições que até hoje tem apparecido para tingir cabellos e barbas, e della se achará deposito em todas as principaes boticas e casas de cabelleireiro desta cidade e de todo o imperio do Brasil.

Indicação dos preços.
Córtes de cabellos 500 rs.
Lavagem de cabeça ou champou 500 rs.
Frizamento de cabellos para homem 500 rs.
Barba e fricção mexicana a 240 rs.
Coques de trança de 15$ a 50$.
Ditos crespos de 15$ a 50$.
Crescentes de 12$ a 100$.
E por preços commodos toda e qualquer obra de cabellos, quer para homens quer para senhoras.

As artes.

A imperial fabrica de chapéos, á rua 1° de Março n. 6, precisa de aprendizes.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: a tratar na rua Direita n. 33.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro, paga-se bem: no hotel francez, rua das Larangeiras n. 10.

Dr. G. A. Valbaum, medico.

Rua de Paulino Camara n. 17, outr'ora Cambôa do Carmo

Póde ser procurado das 6 horas da manhã até as 10, e das 3 da tarde em diante, e a noite a qualquer hora.

Novos e escolhidos apparelhos a gaz.

A companhia do gaz desta cidade tem a honra de annunciar que recebeu ultimamente um escolhido sortimento de lustres, lampeões para corredores, pendentes, arandelas e outros apparelhos a gaz, de vidro e crystal, de varios e novos modelos e desenhos; com estes apparelhos a companhia esta prompta á supprir aos freguezes. As amostras para se verem estão no escriptorio da companhia á rua do Imperador n. 31.

CASA DA FORTUNA
RUA 1° DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Unica que paga as sortes
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	25$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— A imperial fabrica de chapéos, á rua 1° de Março n. 6, precisa de peritos officiaes de chapeleiro.

Festividade dos maritimos.

O encarregado da festa de Nossa Senhora dos Navegantes pede aos Illms. Srs. capitães de navios nacionaes e estrangeiros para no domingo 17 do corrente embandeirarem seus navios afim de abrilhantar nesse dia a festividade da mesma augusta padroeira.

— Precisa-se de uma criada para casa de uma pessoa: a tratar á rua estreita do Rosario n. 10, 2° andar, preferindo-se escrava.

— Aluga-se barato uma das meia-aguas novas n. 1 da travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello n. 25.

Companhia de seguros Utilidade Publica.

A direcção de conformidade com o estatuto desta companhia art. 41, convida aos Srs. accionistas a se reunirem no escriptorio á rua do vigario Tenorio n. 6, sexta feira ao meio dia 15 do corrente. Recife, 12 de novembro de 1872.

Os directores,
Candido C. G. Alcoforado,
Francisco Joaquim R. Brito.

— Aluga-se a casa n. 2, na villa do Cabo, rua d'Agua, propria para passar a festa, ou para negocio: a tratar na rua dos Patos n. 6.

Cozinheiro

Precisa se de um cozinheiro: no Forte do Mattos n. 13, andar terreo.

— Precisa se de uma escrava que seja boa engommadeira, para casa de 5 estrangeiros: quem quizer alugar dirija-se a rua da Cruz n. 55, escriptorio.

— José Augusto de Almeida tem uma encommenda na rua do Apollo n. 20.

Para banhos no mar

Aluga se a casa terrea com sotão na ladeira da Misericordia, em Olinda, com esquina para a travessa das Cortesias, muito fresca, em frente á rua do Bom Fim, caminho commodo e proximo para os mesmos banhos; á tratar na mesma cidade com o Sr. Thomaz José de Gusmão com loja de fazendas nos Quatro Cantos, e no Recife loja de chapéos n. 53, á rua Marquez de Olinda.

— Precisa-se de um caixeiro de 16 a 20 annos de idade, com pratica de taverna e que dê fiador á sua conducta: na rua de S. Jorge, outr'ora Pilar n. 135.

— Aluga-se um grande armazem no caes do Capibaribe; a tratar com Francisco de Assis Brito, da rua do Apolio.

— Aluga-se a casa n. 1 junto a igreja no Porto da Madeira de Beberibe, com bons commodos, bem tratada, com quintal e rio no fundo, para se passar a festa: na rua de S. Francisco n. 6, ou largo do Paraizo n. 11.

É TEMPO DE MAIS

Os Srs. abaixo assignados são chamados a vir a rua da Cruz n. 59, primeiro andar, a negocio que não ignoram:

Joaquim Cavalcante de Albuquerque, engenho Santa Rosa
Hermino Trajano Callado, dito Ilha Grande.
Austreliano Socrates de Moura Pegy, Barreiros.
Angelo José da Silva Buranhem, Porto de Pedras.
Affonso José de Albuquerque, engenho Esperança.
Alexandre Bernardino de Mello, engenho Bom Jardim.
José Martins de Castro, Paço de Camaragibe.
Antonio Lopes de Carvalho, Affogados.
Libanio Presidio de Carvalho, Agua-Preta.
Maximino Ferreira da Costa, engenho Mauricéa.
João Guilherme de Mello, engenho Queimadas.
José Antonio Pessoa de Mello, engenho S. Domingos.
João Antonio de Lima, engenho Presidio.
Francisco de Paula Cavalcante Wanderley Lins, engenho Serinhaem.
Sergio Affonso de Mello, engenho Ilha-Grande.
Zeferino Ferreira da Costa, engenho Jatobá.
José Melchiades Ferreira da Costa, engenho Ilha Grande.
Maximiano Ferreira dos Santos, engenho Jacuipe.
Manoel Pereira da Silva, engenho Jacuipé.
Herculano Guimarães, Ilha-Grande.
Francisco Marques da Fonceca Pitha, Gameleira.
Heleodoro Acacio Rangel, idem.

Imperial fabrica DE Rapé areia fina da Bahia
DE
Moreira & C.

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a qualidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.

Domingos Alves Matheus.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

N'esta casa fundada ha cerca de trinta annos, vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto, o machinismo preciso para a agricultura da provincia, e para o fabrico do assucar e preparação do algodão—tem formas para assucar e diversos utencilios.

CAUTELLA

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda se áquellas que não conhecem bem a praça observem para si, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rua e pintados de verde nos andares inferiores.

RUA DO BRUM N. 52

PÁSSANDO O CHAFARIZ

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDICÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

BARATEIRO
DO
BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara ao respeitavel publico que, tendo concluido o conserto que fez em seu estabelecimento da rua da Imperatriz n. 72, declara que o sortio de novas fazendas proprias para a festa do natal, os preços são os mais baratos possiveis a saber :

LÃASINHAS A' 120 RS.
Vende-se lãasinhas para vestidos a 120 200, 360, 400 e 500 rs. o covado.

OLINDENSE A 800 RS.
Vende-se uma nova fazenda de seda e linho, por nome olindense, propria para 640 e 800 vestidos, a 800 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.
Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora, a 440, 500, rs. o covado.

BAPTISTAS A 500 RS.
Vende-se uma nova fazenda por nome baptistas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

SUTANAS A 640 RS.
Vende-se uma nova fazenda de lã e seda por nome sutanas, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 rs. o covado.

PHANTASIA A 800 RS.
Vende-se uma nova fazenda lisa, por nome phantasia, para vestidos, a 800 o covado.

Fustão branco a 320 rs.
Vende-se fustão branco e de côres, para vestidos, de senhora, a 320 e 400 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 240 RS.
Vende-se chitas francezas escuras e claras, a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$600.
Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençoes, a 1$600, e 2$200 o metro.

Grosdenaples preto a 2$000
Vende-se grosdenaple preto a 2$000, 2$500, 3$500 e 5$000 o covado.

PANNO PRETO A 1$500.
Vende-se panno preto para calças e palitots, a 1$500, 2$500, 3$000, 4$000 e 5$000 o covado.

CORTES DE BRIM A' 1$500.
Vende-se cortes de brim para calça a 1$500 e 2$000.

MADAPOLÃO A' 3$000.
Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 8$000.

CHAPEOS DE PALHA A 2$000.
Vende-se chapéos de palha, de feltro e de castor, para homens e meninos, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

ALGODÃO A' 4$000.
Vende-se peças de algodão americano, a 4$000, 5$000 e 6$000.

BOTINAS PARA SENHORAS A 5$000.
Vende-se botinas para senhora, a 5$000 e 5$500.

CAMBRAIAS A 3$000.
Vende-se peças de cambraias lisas para vestidos, a 3$000 4$000 e 5$000.

CAMISAS BRANCAS A 2$000.
Vende-se camisas brancas a 2$500 e 2$. Ditas de linho a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.
Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 8$000. Palitots de casemira de cores, a 4$, 5$000 e 8$000.

SAPATOS DE TRANÇA A 1$300.
Vende-se sapatos de trança e tapete, para homens e senhoras, a 1$500, 1$800 e 2$. Sapatos de casemira pretos a 2$500, 3$ e 3$500.

CHALES A' 800 RS.
Vende-se chales de lãa cem quadros e listras, a 800 rs. e 1$000, ditos de merinó estampados, a 2$000, 3$500, 4$ e 5$000.
E outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço, na loja do barateiro —Bazar Nacional.—Rua da Imperatriz n. 72.

GRANDE
QUEIMA
RUA DO CRESPO N. 20

Madapolão avariado a 3$500 e 5$500, dito francez fino a 7$, 8$ e 9$ a peça.
Chitas escuras finas com barras a 360 rs. o covado.
Lãs miúdas com mescla a 400 rs. o covado.
Ditas especiaes com bonitas listas a 500 rs. o covado.
Alpacas lisas de côres a 400 rs. o covado.
Baptistas com barras a 500 rs. o covado.
Chitas transadas para coberta a 320 rs. o covado.
Lenços de cassa com barras a 100, 120 160 rs. cada um.
Chales de merinó liso 2$500 um.
Ditos dito estampados a 4$ e 5$.
Casimira preta a 1$800 o covado.
Cambraias com barras e miúdas a 600 rs. a vara.
Bramante de 4 larguras a 1$600 a vara.
Dito de linho de 4 larguras a 2$500 a vara.
Algodão T, largo, a 5$ a peça.
Brim branco alcoxoado superior a 2$400 a vara.
Cambraia Victoria fina a 4$ a peça.
Dita transparente fina a 3$, 4$, 5$ e 6$ a peça.
Musselina branca a 400 rs. o covado.
Toalhas alcoxoadas, grandes, a 6$ a duzia.
Cobertas de ganga adamascada a 3$000, 3$800 e 4$500.
Lençóes de bramante a 2$ um.
Cobertas de chita transada a 2$ uma.
Cobertores de lã escura a 2$ um.
Córtes de calça de fustão a 1$.

José Alves da Silva Rego

D. Eliza Banks da Silva Rego, suas filhas e genro, tendo de mandar celebrar algumas missas por alma de seu prezado marido, pai e sogro José Alves da Silva Rego, convidam a todos os parentes e amigos do mesmo finado para assistirem a esse acto de caridade e religião que terá lugar quinta-feira 14 do corrente ás 6 horas da manhã na igreja do Divino Espirito Santo, 1º anniversario de seu passamento, e desde já se confessam gratos.

João Pereira Monteiro manda celebrar uma missa por alma de sua sogra D. Joanna Baptista de Souza, na igreja do Corpo Santo, pelas 7 horas da manhã do dia 15 do corrente, primeiro anniversario de seu passamento e convida a familia da fallecida e ás pessoas de sua amizade para assistir este acto de caridade e religião, e desde já antecipa seus agradecimentos.

Josepha Maria dos Prazeres e Silva e José Henrique da Silva mandam rezar missas no dia 15 do corrente nas igrejas da Soledade por alma de sua filha e irmã D. Maria Margarida dos Prazeres e Silva, fallecida a 15 de novembro de 1871, na cidade do Rio Formoso, e por isso convida a seus parentes e amigos para assistirem as mesmas, ás 6 horas da manhã.

Maria da Penha Pimentel Bandeira, Antonio Ignacio de Torres Bandeira, Manoel Ignacio de Torres Bandeira, João Vicente de Torres Bandeira, Maria Carolina Bandeira da Cunha e Augusto Cesar da Cunha, viuva, filho, irmãos e cunhado do finado Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira, agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias que ao dito finado foram feitas, e pedem o caridoso obsequio de comparecerem no dia 18 do corrente, as 7 horas da manhã, na igreja do convento do Carmo, para ouvirem as missas que por sua alma lhe serão ditas.

José Francisco de Figueiredo e D. Valentina Faustina Campos, marido e mãi da finada Maria de Allemão Cysneiro, agradecem a todos os seus parentes e amigos e caridoso obsequio de acompanharem o seu cadaver ao cemiterio publico ; não podendo deixar de mencionar a confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra, na Santa Cruz, e convidam para que se dignem de assistir á missa do 7º dia, que tem de ser celebrada na igreja da Santa Cruz as 5 horas da manhãa do dia 12 do corrente.

Francisco de Assis de Medeiros Pinto agradece a todos os parentes e amigos que acompanharam o seu finado irmão Celerino Odorico de Medeiros Pinto ao cemiterio desta cidade, e de novo os convida para ouvirem missas do setimo dia que por sua alma manda celebrar na igreja de Nossa Senhora do Carmo no dia 15 do corrente, ás 7 horas da manhã.

Manoel Raymundo de Araujo Pinheiro, tendo de mandar celebrar sabbado 16 do corrente na igreja da Santa Cruz, pelas 7 horas da manhã, uma missa pela alma de sua sempre lembrada tia e madrinha, D. Thereza Francisca de Araujo Pinheiro, convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem a este acto de religião e caridade, e desde já se confessa grato a aquelles quo compareceram.

Attençaõ

— Aluga-se um magnifico sitio no Monteiro, muito perto da estação com grande casa para familia, tendo sahida para o rio : a tratar no hotel, ou na rua da Matriz n. 5.

— Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos, livre ou escravo para mandados : no Becco largo n. 1 A.

— Alugam se duas casas na Torre, rua do Rio, com 4 quartos, 2 salas, cozinha fóra, cada uma dellas, muito frescas e perto da margem do Capibaribe, sendo ditas casas de pedra e cal e acabadas ha poucos dias: á tratar na rua da Imperatriz n. 74.

AO N. 9

No progresso do pateo do Carmo tem manteiga ingleza flôr a 1$ a libra o que ha de melhor no mercado, bem como tem um bom sortimento para qualquer chefe de familia fazer seu supprimento para a festa : portanto pede-se a attenção do respeitavel publico, quer do mato ou da praça.

OURIVES
Rua do Imperador n. 30
NEGREIROS & IRMÃO

Vendem :

Cassoletas modernas, esmalte preto, ditas com letra cravada na pedra, brincos e anneis com turquezas, ultima moda, brincos d'elos e pulseiras, anneis para presentes, com letra a 8$, ditos imitando tres a 14$, ditos a 3$, 4$ e 5$. Recebem concertos de qualquer joia

---

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$000 em quatro quartos de n. 71, a de 100$ no de n. 762, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (27ª) ; e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 9ª parte das loterias a beneficio da ordem terceira do Carmo do Recife, que será extrahida no dia terça feira 19 do corrente.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 11 de novembro de 1872.
J. J. da Costa Leite.

— Ainda se precisa de um caixeiro que tenha pratica de taverna : na rua do Rangel n. 7.

Irmandade de Santa Cecilia erecta na igreja de N. S. do Livramento.

São convidados todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio no dia 15 de novembro pelas 10 horas da manhã, afim de que depois da missa votiva do Espirito Santo, se reunam em assembléa geral, para elegerem os novos funccionarios que tem de administrar o anno compromissal de 72 a 73.

Consistorio de Santa Cecilia, 13 de novembro de 1872.

O secretario,
Tranquilino Mathias Ferreira da Luz.

— Precisa-se de um pequeno para caixeiro : no pateo do Terço n. 63, padaria.

Attençaõ

Precisa se de quantia de 250$000 a juros com boa firma, pagando-se mensalmente 20$, ou 25$ mensaes : quem tiver e quizer dar, deixe carta fechada com as iniciaes W. G. R nesta typographia em mão do administrador.

Escravo fugido

150;000 rs. de gratificação

Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criôlo, e bastante ladino ; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Luiz de Calará, em S. Lourenço da Matta onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça ; de todos estes Senhores foi cozinheiro, tem sido visto por pessoas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 94, loja de Miudezas do Rival sem Segundo que receberá a gratificação acima declarada.

— Aluga-se o sotão do sobrado da rua estreita do Rosario n. 35, com 3 quartos e 2 salas e um sobre-sotão, tem commodos para tres ou quatro rapazes solteiros. Na mesma casa fornece-se comidas para fóra mais em conta do que em outra qualquer parte : alguma pessoa que tiver de passar a festa e queira mandar fazer comida para seus caixeiros, dirija-se á esta casa, que será bem servida.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. CASANOVA

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Consultas e visitas a toda a hora. Medicamentos e carteiras dos melhores fabricantes.

— Aluga-se muito em conta a casa que tem um pé de pitombeira na porta, na travessa do Monteiro, junto ao rio e fim da levada, ao entrar pelo pateo da igreja em seguimento ao rio : a tratar na rua Nova, loja n. 7.

MOFINA

Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio ; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

H. B. Blard,

architecto francez, offerece de novo os seus serviços aos habitantes desta cidade para fazer ou levantar plantas de qualquer edificação, e encarregar-se da direcção e execução dellas em qualquer genero de construcção : póde ser procurado na freguezia de S. José, rua das Carroças, travessa do Peixoto n. 25.

Olinda.

Aluga-se por 200$ até agosto do anno seguinte, uma casa na rua de Mathias Ferreira n. 30, grande e perto da praia : á tratar no museu de joias, rua do Cabugá n. 4.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de sua filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova loja de João Joaquim da CostaLeite

Companhia Alliança

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL...Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

Para a festa.

Alugam se duas casas no Caxangá, muito proximas do rio e da estação dos trilhos urbanos, com grandes commodos para qualquer familia passar a festa : a tratar no sitio da Ilha, no mesmo lugar.

Mudança.

Maria Francisca da Conceição, assistente, transferio sua residencia da rua Direita n. 54 para a rua da Palma n. 40, aonde póde ser procurada para os misteres de sua profissão.

Phantasia

O Bazar de Londres acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e elegante sortimento de bournous, pelerines, casaquinhos e capas de fio de lã bordadas a seda frouxa em ponto de Alençon e Dentelle : rua do Marquez de Olinda n. 28.

Sobrado

Aluga se a sobrado n. 9 da rua da Aurora : a tratar na rona d Imperatriz n. 8, loja.

MUDANÇA

Heitor & Sampaio mudando o seu estabelecimento da rua do Barão da Victoria n. 38, para a rua de Santo Amaro n. 1, esquina da rua da Roda, declaram que augmentaram dito estabelecimento para maior escala, e acha-se com sortimento de todos os artigos de sua profissão, como sejam : encanamentos proprios para agua e gaz, bombas de varios systemas, torneiras de todas as qualidades, cheques para banheiros e valvulas, obras de fundição, de bronze, caldeireiria e funileiria; recebem quaesquer encommendas garantindo barateza e perfeição, pela razão mandarem buscar as materias primas por conta propria e ter peritos officiaes.

Escravo

Desde o meiado do mez de outubro proximo passado que se acha fugido do engenho—Tolerancia, termo da Escada, o escravo de nome Luiz, de 20 a 25 annos de idade, preto (côr fula) alto e secco do corpo, rosto redondo e pequeno, sem barba, cabellos carapinhos, é muito ladino. Tem cravos em ambos os pés, e as vezes costuma andar com alpercatas. Levou comsigo um gibão, peitoral e chapéo de couro, e desconfia se ter seguido para os lados de S. João e Cabeceiras, donde é elle natural. Este escravo foi vendido na cidade de Nazareth da Matta ao Sr. João de Andrade Lima, e por este ultimamente nesta cidade por intermedio do seu procurador Marcelino da Silva. Roga-se, pois, as pessoas que delle saibam, a sua captura e entregar no dito engenho ou no Recife á praça da Independencia a Porto & Bastos, (loja de calçado) por cujos serviços bem se recompensará.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro : na rua do Vigario n. 1, escriptorio.

— Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia : á tratar na rua da Imperatriz n. 17, 2.º andar.

A' TORRE

Aluga-se pelo tempo da festa um pequeno sitio com optima casa, caiada e pintada, e accommodações sufficientes para grande familia, tendo banho no rio a sua frente : á tratar á rua de Gervasio Pires n. 24, ou no consulado provincial.

Escravo fugido

Ausentou-se em 7 de setembro proximo passado o escravo Germano, preto da Costa, baixo, de regular robustez, pouca barba e alguns talhos no rosto, olhos avermelhados, e já com muitos cabellos brancos ; é cozinheiro e levou calça de brim, camisa de chita e chapéo de leitro pardo : foi ha annos escravo do Sr. Antonio Pedro das Neves, e veio a poucos mezes da casa do Sr. João Luiz Pereira Lima, de Guarabira, provincia da Parahyba, tem sido visto nesta cidade e seus arrabaldes. O Sr. do referido escravo, á rua da Madre de Deus n. 32, promette gratificar satisfactoriamente a pessoa que o levar.

Rio de Janeiro

Rua San José n. 15.

Madame Henriette a l'honneur de faire savoir à ses amis et au public que la maison meublée qu'elle tient rue san José 15 vient d'etre entierement remise á neuf. Chambres et cabinets á louer, Table d'hote confortable ; service parfait, Prix moderés.

100$000

Fugio do engenho Pontal, em Serinhãem, no dia 7 de mez proximo passado, o mulato Simão, com os signaes siguintes : estatura regular, corpo secco, côr alaranjada, barba serrada, cabellos carapinhos e falla descançada. Quem o pegar leve o ao seu senhor o tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley, no dito engenho, ou no Recife ao Sr.Bernardino de Sena Pontual, na rua da Madre de Deus n. 36, que receberá a gratificação de 100$.

Aluga-se

Precisa-se alugar um sobradinho de um andar, ou um segundo andar e sotão, ou mesmo uma casa terrea, com tanto que tenha pelo menos 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra e quintal : quem tiver para alogar dirija-se ao escriptorio deste *Diario*, que achará com quem tratar.

Citio em Apipucos

Aluga-se um, todo murado e cercado, com muito boa casa de vivenda, perto do rio e da estação dos trilhos urbanos : a tratar com o Ramos na dita estação do Apipucos.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

— Arrenda-se para passar a festa uma das melhores casas por ser bem situada, com estribaria, quarto para criados, e mubilhada, em Santo Amaro de Jaboatão : a tratar na mesma povoação com Antonio Fernandes Daltro.

Precisa-se de um menino de 9 a 12 annos, que sirva para recebedor de papel : quem pretender dirija-se á esta typographia.

Caixeiro

Precisa-se de um com bastante pratica de drogaria : na pharmacia central, rua do Imperador n. 38.

AVISO DO PAPAGAIO

Mendes & Carvalho fazem sciente ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, que se acham em liquidação de fim de anno, e os convidam a supprirem-se de fazendas baratas. Convidam tambem a todos os seus devedores a virem amigavelmente saldar suas contas por todo o corrente mez, findo o qual serão incontinente cobradas por outros meios.

— Alugam-se duas casas novas muito frescas, annexas uma a outra, no lugar da Capunga, tendo cada uma 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, grande quintal e cacimba de agua boa : no largo do Hospital n. 14 se dirá quem aluga.

— José Julio do Veiga retira-se para a Europa a tratar de sua saúde, e aproveita a occasião para despedir-se de todas as pessoas de sua amisade, pedindo desculpa de não o fazer pessoalmente, visto o seu estado de saúde não lhe permitir.

Banhos no Monteiro.

Aluga-se uma grande casa com duas salas, 6 quartos, corredor independente, cozinha fóra, quintal murado, bastante fresca, com banheiro ao pé, á margem do rio do Monteiro no lugar do Cabocó: quem pretender dirija se ao sitio junto, a faltar com o Mascarenhas.

— Aluga-se a casa terrea n 40 do caes do Capibaribe, com commodos para grande familia : na rua da Imperatriz n. 40.

— Precisa-se de um caixeiro para padaria, que dê fiador a sua conducta : a tratar na travessa de S. José n. 22.

Casa para negocio

Aluga-se a casa n. 54 da rua da Imperatriz, tendo armação para qualquer negocio : a tratar na mesma rua n. 60, com Pereira da Silva & C.

RETALHA-SE

á vontade dos compradores, o sitio Craveiros, em Beberibe de baixo, á margem do rio : para tratar na rua do Commercio n. 14, pavimento terreo, ou na rua do Destino n 15

Sobrado a alugar.

Alugam-se o 1º e 2º andares do sobrado da rua Imperial, que fica perto a antiga fabrica de sabão, caiados e pintados, muito frescos, com muito bons commodos e uma bella vista : a tratar na rua do Imperador n. 83, 1º andar.

ATTENÇAO

Do engenho Palma, freguezia do Bom Jardim, fugiram dous escravos, a saber : Laurentino, com os signaes seguintes : crioulo, boa figura, cabeça redonda, olhos vermelhos, orelhas pequenas, dentes grandes e limados, estatura regular, pouca suissa, cabellos nos peitos, pernas finas e pés grandes ; representa ter 30 annos pouco mais ou menos.

Eugenio, crioulo, bastante preto, boa figura nariz grosso e dilatador, pés grossos, representa ter 40 annos, e mostra já alguns cabellos brancos: quem os apprehender, leve-os ao dito engenho ao Sr. Manoel Antonio Gaião, senhor dos ditos escravos, ou nesta praça ao Sr. Joaquim José Ramos, á rua do Bom Jesus n. 8, 1.º andar.

Sociedade

A pessoa que precisar de outra para entrar de socio em algum estabelecimento de molhados, entrando com algum capital, deixe carta nesta typographia com as iniciaes M M.

A M A Precisa-se de uma ama para cozinhar : á rua do Corredor do Bispo n. 11.

AMA Na rua da Conceição n. 44, precisa-se de uma ama ou criada para cozinhar e serviço interno de casa de familia, preferindo-se captiva se apparecer alguma nestas condições.

A M A Precisa se de uma ama para engommar e fazer o mais serviço interno de uma casa de pequena familia ; á tratar no 3.º andar desta typographia.

AMA Na rua Nova n. 16 precisa-se de uma ama para cozinhar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para casa de familia de duas pessoas ; á tratar na rua Direita n. 28, loja de barbeiro.

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de rapazes solteiros : a tratar na rua do Livramento n. 24, loja de fazenda.

Na rua de S. Francisco n. 72, precisa-se de uma ama para ir servir em Olinda a uma familia de 3 pessoas.

Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar, engommar e ensabear ; á tratar na Praça do Corpo Santo n. 17, 3.º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenhabom leite e sem filho : á rua Duque de Caxias n. 94, riva sem segundo.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : na praça da Independencia ns. 18 e 20.

AMAS Na rua do Hospicio n. 16 precisa-se de duas amas, quer forras ou captivas, sendo uma cozinheira e outra engommadeira ; paga-se bem, agradando.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pequena familia : á tratar no terceiro andar desta typographia.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite : na rua da Cruz n. 38, 2º andar.

Ama para cozinha

Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro : na rua do Bom Jesus n. 43, 1º andar.

Precisa-se de uma para comprar e cozinhar : na rua do Visconde de Pelotas, antiga do Aragão n. 37.

Precisa-se de uma ama já idosa : no pateo da Ribeira n. 23, taverna.

— Na rua Augusta n. 201 precisa-se de uma ama para cozinhar para duas pessoas ; e mesmo para engommar e comprar querendo.

AMA DE LEITE.
Precisa-se de uma ama de leite, á rua do Imperador n. 24, 1º andar.

AMAS

Precisa-se alugar duas amas, das quaes uma seja cozinheira e saiba fazer compras, e a outra saiba bem lavar e bem engommar.

Quem estiver nas condições requeridas e possa garantir sua conducta, dirija se ao segundo andar da casa em que funciona a typographia do *Diario*, que achara com quem tratar.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição : a tratar na rua da Madre de Deos n. 1.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar ; na rua de S. Francisco n. 54

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre para casa de pouca familia : no pateo do Terço n. 27, 1º andar, paga-se bem.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : no pateo do Terço n. 63, padaria.

Na rua do Imperador n. 17, se precisa de uma ama forra ou escrava ; assim como de um criado de menor idade, tambem forro ou escravo.

— Precisa-se de um moleque de 14 a 16 annos de idade : na rua Primeiro de Março n. 23.

Não leiam

Nos jornaes que circulam nesta capital, encontram-se mil annuncios. Uns, inculcam-nos boas *sedas* ; outros, bons *sapatos* ; outros, custosas *joias* ; e mil outros objectos que seria tarefa insuperavel pretender enumera-los.

Pois bem : pela nossa parte acompanharemos *o resto da humanidade* que annuncia.......... annunciando tambem ! O que ? Perguntará uma leitora curiosa. O que? minha senhora ! Annunciamos o bom, o bello, o saboroso e o deleitavel ! Annunciamos.... sabe o que ?... Pasteis, bolos, pães-de-ló, pudings, fatias de Milão, bom bocados, empadas de camarão, e tudo quanto neste genero o seu delicado paladar possa desejar. Ainda mais : temos fiambres, salames, linguas afiambradas, peixes em conserva ; assim como, caças, fructas, legumes etc. etc.

Não acabamos ainda !.. Para um casamento preparamos tudo quanto seja necessario para que uma mesa disperte o mais *rebelde apetite* .. De licores temos um esplendido sortimento. De vinho, desde o indispensavel *Figueira* até ao espumante *Rheno* ou delicioso *moscatel*. Qualquer qualidade de *cerveja* que se deseja, nós a temos !...' Ah!... e esta ?!!.. Ainda não tinhamos dito onde se encontra tudo isto. Nós o dizemos depressa. Sabem onde é a rua do Imperador ?.. Quem não saberá ! Pois bem. Onde virem um grande lampeão (*acceso de noute*) pendurado na frente da casa, que é pintada de encarnado, não perguntem mais, entrem para o salão, sentem-se a uma das mesas de marmore que ahi se encontram, façam servir se daquillo que desejarem, e que for tendente a casas desta ordem: e experimentem e verão como são servidos com presteza e aceio, e por modicos preços.

Não se esqueçam ; venham visitar a confeitaria do Campos, e convencer-se hão da veracidade de nossas palavras.

Confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24

SITIO

Aluga-se um bom sitio na Capunga á rua das Pernambucanas n. 56, com commodos para familia, com jardim, arvores de fructo, etc. : a tratar no 1º andar da rua do Crespo n. 16, e para vêr, das 9 horas da manhã ás 5 da tarde ; a chave se acha no sitio n. 60 da mesma rua

— O abaixo assignado, tendo obtido licença do Exm. presidente da provincia para ir tratar de sua saúde, previne aos seus freguezes que fica exercendo o seu lugar de tabellião o commendador Manoel Camillo Pires Falcão, pedindo aos mesmos que continuem a prestar a sua valiosa protecção concorrendo a levar ao cartorio os trabalhos inherentes ao seu officio.

Recife, 8, de novembro de 1872.
Antonio Borges da Siveira Lobo.

— Marques Dias & C., commerciantes estabelecidos no povoado dos Montes em Una, avisam ao commercio em geral, que a datar do dia 15 do corrente em diante fica extincta a firma social de Marques Dias & C., sendo substituida pela de José Baptista Marques Dias, á cargo de quem fica todo o activo e passivo da extincta firma. Recife 12 de novembro de 1872.
José Baptista Marques Dias.

N. 578;000
Sr. Rotilio

Roga-se ao Sr. Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima, o obzequio de vir a rua de Marcilio Dias n. 76, outr'ora rua Direita, a negocio de seu interesse.

Attençaõ

Na rua de Santa Thereza n. 5, (caridade) offerece-se uma mulher de bom comportamento e conducta, para engommar e cozinhar em casa de homem solteiro, na cidade ou fóra della preferindo casa estrangeira.

ATTENÇÃO

800$000

Do engenho Sete Ranchos, freguezia da Escada, termo da cidade da Victoria da provincia de Pernambuco, fugiram os escravos seguintes:

Em dias de outubro de 1867, o escravo Luiz, crioulo, de idade de 30 annos pouco mais ou menos, altura regular, de bom corpo, cor preta, tem pannos pelo rosto, dentes limados, bem feito de pés e mãos, pernas grossas, pouca barba, muito ladino e é ameaçado do asthmatico, foi comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No dia 16 de fevereiro de 1868, o escravo cabra de nome Luiz Ignacio, de idade 38 annos pouco mais ou menos, altura alguma cousa mais que regular, cheio do corpo, amulatado, olhos pequenos, nariz afilado, cara bexigosa, pernas grossas, bem feito de pés, anda meio corcunda, cabellos carapinhos mas meio soltos, anda com os pés um tanto para dentro, falla grossa, dentes limados, tem um calombo no pé esquerdo, e chama-se Luiz, mas o tratam por Ignacio; levou um cavallo alasão com cangalha, comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No domingo, dia de Paschoa de 1870, a escrava Rita, cabra, de idade de 20 annos pouco mais ou menos, de bom corpo, altura baixa, amalmada, peitos regulares, bem parecida, rosto curto, bocca pequena, tem uma barroquinha natural no queixo, dentes limados, pés pequenos, nadega empinada, risonha, cabellos carapinhos, usa abrir de lado o cabello, se o não tem amarrado, olhos grandes, pannos pelo rosto, foi comprada na cidade do Recife ao mesmo Sr. Souza.

Em dias de abril de 1871, o escravo João, crioulo, de idade 22 annos pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, secco do corpo, nenhuma barba, dentes limados, vesgo de um dos olhos, entende de cosinha e de engommado, tem mãi ou parente na cidade de Olinda onde estará acoutado, foi comprado na cidade do Recife ao Sr. Jovino Bandeira.

Roga-se portanto as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo a apprehensão de ditos escravos e leva-los ao dito engenho Sete Ranchos, que se recompensará com a quantia acima mencionada por todos quatro.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

4ª Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros usos misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços rasoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muito forte e bem acabada.

Meias moendas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA**.

MEURON & C.

ADAMS & C.

HOTEL E CAFÈ AMERICANO

ABRE-SE NO DIA 16 DE NOVEMBRO

ALMOÇOS, LUNCHES E JANTARES A LA CARTE.

Bebidas americanas,—Gelo a todas as horas e todos os dias.

Aberto desde ás 6 horas da manhãa até meia noite.

Ceias depois dos espectaculos.

Cocktails, cobblers, ponches, Juleps, smashes, cervejas e refrescos

Serviço apurado | N. 12 rua do Commercio | Preços moderados.

Monte Pio Portuguez

Assembléa geral

São convidados os senhores socios para se reunirem em assembléa geral, domingo 17 do corrente, as 10 1/2 horas da manhã, no lugar do costume, para se dar cumprimento ao art. 26 e § 4 do art. 24 dos nossos estatutos (eleições).

Secretaria do Monte Pio Portuguez 13 de novembro de 1872.

Antonio Baptista Nogueira.
Presidente da assembléa geral.
Cesario A. S. Papoula,
2º secretario.

Furto de cavallo

De junto ao arco da Conceição furtaram as 10 horas da manhã do dia 12 do corrente um cavallo com sellim inglez, castanho, castrado, bom andador de baixo a meio, e com dous pés calçados de branco; dito cavallo estava amarrado á uma grade da porta que dá para a escada do arco, quando foi furtado: quem delle der noticia certa ou apprehende-lo, póde dirigir-se á rua do Marquez de Olinda n. 48, armazem, que será generosamente gratificado.

AVISO

Os proprietarios da loja do Papagaio á rua da Imperatriz n. 40, fazem sciente aos seus numerosos freguezes (aos que se acham em atraso para com a mesma) que precisam liquidar até o fim do anno suas contas; e portanto pedem aos seus devedores que venham saldar suas contas quanto antes, aliás, bem contra sua vontade, terão de ver seus nomes estampados nas columnas deste jornal. Recife 2 de novembro de 1872.

Mendes & Carvalho.

— Precisa-se de trabalhadores, na fabrica do Monteiro: a tratar na mesma a qualquer hora.

— Aluga-se uma escrava na rua do Imperador n. 50, 3.º andar.

Precisa-se

de um preto ou mesmo de um moleque, para o serviço externo de padaria: na rua estreita do Rosario n. 19.

Pharmacia oriental

Abrio-se esta nova pharmacia á rua estreita do Rosario n. 3, que acaba de ser montada para bem servir aos mandados dos senhores medicos e do publico em geral. Alem de um completo sortimento de medicamentos alopathicos, tambem tem todos os medicamentos homeopathicos, e constam de carteiras de 12 a 120 tubos para globulos e tinturas. Aviam-se receitas a qualquer hora da noite.

Cordeiro Previdente

Esta bem conhecida e antiga loja de miudezas, sita á rua Duque de Caxias n. 58, acaba de soffrer uma completa reforma no aceio da casa, como tambem no sortimento de miudezas finas e grossas, e perfumarias, onde o publico poderá examinar, encontrando toda franqueza e agrado da parte dos novos proprietarios. Dão se amostras de qualquer fazenda com penhor para serem levadas em casas de familia.

Canôa

Precisa-se alugar uma canôa de 1,500 a 2,000 tijolos: na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

Attenção

Para casamentos e bailes

Na rua estreita do Rosario sobrado n. 35, preparam-se bandejas de bolos, de gosto por barato preço, [illegible] enfeitados, boquets para noivos, de cravos naturaes e flôres bordadas a ouro, sendo a encommenda 6 dias antes, preparam-se doces de semente de ovos, pasteis de nata e tortas, tudo com muito aceio e preço commodo. Na mesma casa faz-se toda qualidade de flôres [illegible] de meninas, capellas e diademas, [illegible] para enfeites, flôres de cêra de toda qualidade, boquets para bolos, sendo as flôres de cêra, de papel e de panno, enfeitam-se vellas com todo gosto para baptisados, faz-se flôres para imagens, palmas, arcos, capellas, festões, almas e rozas: qualquer encommenda para fóra faz-se com presteza.

Precisa-se

De um cosinheiro ou cozinheira que entenda do officio: á tratar na rua do Marquez de Olinda numero 38.

COMPRAS.

— Compra-se um perfeito cozinheiro: quem o tiver dirija-se á casa n. 13, 1º andar, á rua estreita do Rosario, que se faz todo negocio.

VENDAS.

Diademas.

De gosto moderno fingindo tartaruga, e dodos na

PREDILECTA

á rua do Cabugá n. 4 A.

Esteiras para salas

53—Rua do Duque de Caxias—53

Augusto Porto recebeu novo sortimento de esteiras para forrar sendo brancas e de quadrinhos de 3, 4, 5 e 6 palmos de largura. Preços muito commodos.

Cerveja Leaõ

Unicos depositarios em Pernambuco, Th. Christiansen, a rua do Bom Jesus n. 18, e Alfredo Prisco Barboza, á rua da Madre de Deus n. 9.

VENDE-SE

Duas casas terreas no lugar da Estrada Nova do Caxangá: a tratar na taverna de Joaquim Alves de Lima, na mesma estrada, passando o rancho da viuva do major Villa-Secca.

— Vende se um oratorio em ponto muito grande, obra muito superior, tendo 9 palmos de comprido e 5 1/2 de largo a tratar na rua de Hortas n. 136.

Vende-se

Uma boa armação de louro, pintada de branco, facil de mudar-se por ser de parafuzos, a qual serve para qualquer estabelecimento, acha-se levantada na loja n. 16 da rua da Senzala Nova, que tambem se aluga: á tratar na rua do Visconde de Inhaúma n. 37.

BAZAR VICTORIA.

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber os seguintes objectos, e pedem a attenção de seus amigos e freguezes.

Costureiras de madeira e de palha.
Caixas de madeira para joias.
Balaios e cestinhos para pão, fructas, etc. etc.
Cestinhas de coral com flores artificiaes o que se póde imaginar de corioso.
Jarros de coral para flores idem idem.
Quadros com estampas de imagens, paisagens e figuras.
Indispensaveis de velludo para criança.
Ditas de chagrint para viagem, de diversos tamanhos.
Lanternas magicas, furta-fogo e de papel.
Steleoscopio e Deorama para 25 retratos.
Chambres felpudos para banhos.
Perfumarias de diversos fabricantes.

Estes objectos pela sua especialidade, elegancia e gosto merece apenas ve-los, e para isso estão á exposição na rua do Barão da Victoria n. 2, onde se vende por commodo preço.

Para senhora

Amaral, Nabuco & C. vendem camisas rendadas para senhora a 40$ a duzia, espartilhos de diversas qualidades e preços, ligas de seda e de algodão e gravatas a 1$500, lenços de cambraia de linho bordados: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

BOA ACQUISIÇÃO

PARIS N'AMERICA

á rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar, tem continuado a receber por todos os vapores vindos da Europa suas encommendas de CALÇADO ESTRANGEIRO e já tem um bom sortimento, o qual está exposto á venda, onde poderão os amantes do bom munirem-se de FRESCO CALÇADO pois como sabem, botinas seccas estragam se logo; recebem tambem muitas qualidades de bonitas botinas e sapatinhos para senhoras e meninas, fócos para crianças, etc. etc., e tudo sempre de primeira qualidade. Já é conhecido o gosto e asseio com que é preparado o PARIS N'AMERICA e as commodidades que offerece não só para os cavalheiros como tambem ao bello sexo, para quem conservam um elegante gabinete reservado, onde poderão experimentar o calçado a vontade e desta fórma fará boa acquisição quem se dirigir ao PARIS N'AMERICA, afim de comprar ou mesmo visita-lo, porque, quando se ainda não souber, ficará sabendo que existe nesta cidade um estabelecimento digno de ser apreciado não só pelo seu bom sortimento como tambem pelo asseio e elegancia que nelle existe.

VENDE-SE

uma canôa nova de amarello, muito bem construida, e pega 1,400 tijolos de alvenaria grossa. Vende-se mais uma carroça grande e nova para dous bois, uma dita pequena para um boi e um carro de quatro rodas, proprio para carregar assucar da estação: na rua Direita dos Afogados n. 19 se dirá quem vende.

— Vende-se o hotel sito á rua das Larangeiras n. 4: a tratar no mesmo.

Fiteiro & balcaõ

de amarello, ha para vender: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 36, outr'ora rua Nova.

Guarda-vestidos

Vende se um guarda-vestidos, de amarello, em bom estado: na rua do Crespo n. 6, chapellaria imperial.

Bilhar.

Vende-se um bilhar em bom estado: na rua do Crespo n. 6, chapellaria imperial.

Carteira

Vende se uma mesa para escriptorio, em bom estado: na rua do Crespo n. 6, chapellaria imperial.

Vende-se

Manteiga ingleza a 800 rs. a libra ou 1$100 o kilo.
Dita franceza a 640 rs. a libra ou 1$400 o kilo.
Gomma a 100 rs. a libra e 220 o kilo.
Rua de Pedro Affonso n. 1.

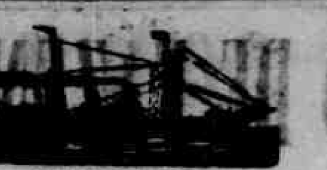
— Na rua da Imperatriz n. 8, 1º andar, vende-se um escravo de 15 annos e uma crioula de 29

Linhames e cavernas,

Vende-se no armazem de materiaes da praça da Concordia n. 1, por modico preço.

Ultimo gosto

Cadeiras pretas douradas e marchetadas de madreperola: nos armazens de Tasso Irmãos & C., no caes do Apollo.



AO ARMAZEM
do
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7 — Outr'ora rua Nova — N. 7
Sempre novos sortimentos

Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.
Botinas para homens, bom bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.
Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.
Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos tanto para senhora como para homem.
Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.
Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.
Sapatos de verniz, chalat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Estereoscopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Calçados baratos

8—Rua do Barão da Victoria—8
Lyra & Vianna.

Focos para criança a	1$000
Ditos finos para ditos a	2$000
Ditos de vaqueta com ponta de metal a	3$000
Idem de vaqueta com biqueira de metal a	4$000
Botinas de pelica ingleza, para senhora a	6$000
Ditas ditas para meninas a	4$000
Ditas de bizerro, para rapaz a	5$000
Sapatos de casemira sem salto para homens a	2$500
Ditos ditos com salto para dito a	3$000
Ditos ditos bordados para senhora a	3$000
Ditos enfeitados para ditas a	4$000
Ditas chagrins para ditas a	4$000

E muitas outras qualidades que só a vista do comprador poderá julgar.

Piano e musica

Na rua de Santa Thereza n. 42 e desde as 3 horas da tarde até as 8 da noite, está exposto á venda um optimo piano com o marfim do teclado em perfeito estado de alvura alabastrina, piano novo e sem falhas, do acreditado e premiado fabricante Amedie Thiboust, do valor de 800$ por 700$. Na mesma casa ha á venda um methodo de piano de Carpentier por 2$, e por 18$ a magnifica opera do primeiro maestro brasileiro A. C. Gomes, intitulada — Il Guarany — para piano e canto.

VENDE-SE

Uma boa casa terrea, chãos proprios com 3 quartos 2 salas, cosinha exterea, um grande quintal plantado e murado, sita á rua das Crioulas (Capunga).

Vende-se tambem parte de uma outra casa terrea chãos proprios; sita á rua da Ventura (Capunga) a tratar na rua Primeiro de Março, n. 7 A, 1.º andar.

Filó de seda

o mais fino, branco e preto com salpicos.

Camisas e ceroulas

Camisas inglezas, 1 cartão com meia duzia por 17$, ceroulas finas de 24$ e muito superiores a 36$ a duzia: na loja da Rosa Branca, rua da Imperatriz n. 26.

CAL NOVA DE LISBOA.

Ha para vender da chegada ultimamente pelo *Soberano*, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

Por 60$000

Vende-se um fardamento de official, com as seguintes peças: uma farda, uma blusa, um par de charlateira, um bonet de bom panno e um talim, tudo em muito bom estado e por 60$000, quem pretender dirija-se ao 1.º andar desta typographia, a fallar com o administrador, das 9 horas do dia por diante.

— Vende-se um pequeno sitio no lugar Aguazinha, em Beberibe, com cem palmos de frente e novecentos de fundo, com alguns arvoredos novos; e uma casa de taipa com duas salas de frente, dous quartos, sala de jantar, cozinha fóra, e uma grande estribaria para quatro cavallos: quem pretender dirija-se a Frederico Chaves Junior, em Beberibe, que está autorisado a tratar a venda.

CASSA-LÃ

A 240 réis o covado.

Chegou a rua do Crespo n. 20 cassa-lã com largura de chita, padrões miudos, proprias para vestidos, a 240 réis o covado: na loja de Guilherme C. da Cunha & C.

Farello a 2$500

Vende-se farello de arroz proprio para vaccas de leite: na rua da Madre de Deos n. 7.

NOVIDADES

Redes enfeitadas para senhora a	1$800
Meios adereços de grande novidade.	
Brincos com pedras o que tem vindo de mais gosto.	
Bonecas e animaes com corda, de muito gosto.	
Meios adereços pretos com camafeu a rs.	640
Fita de setim Macão escosseza, larga, a vara	3$000
Luvas de pellica muito frescas a	3$500
Idem idem com toque a rs.	400
Espartilhos fazenda muito boa a	6$000
Completo sortimento de tranças de velludo, a	3$000
Duzias de peças de tranças de caracol a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Microscopios (sem vista) a	2$000
Duzia de pentes de borracha para alisar, com costas a	2$400
Mimosos leques de osso, para senhoras a	7$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a	2$200
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de dita ingleza a 160 rs. e	160
Bengalas para homens a 1$000, 2$000 e	3$000
Sapatos de trança, tapete, casemira e charlote.	
Vinho verde engarrafado duzia a	8$000

Na loja de A. P. de Souza Soares
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

BARATISSIMO

Rua Nova n. 28

Duzia de talheres, cabo de cêa do (a imitação) a	3$000
Idem idem cabo de osso 2 B (com toque) a	4$000
Idem idem cabo de osso 2 B. muito bons a	5$500
Livros para notas a rs. 320 e	400
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Lamparinas á gaz a	1$000
Caixa de linha branca com 40 novellos a rs.	500
Caixa de linha do gaz a rs.	800
Grosa de botões de osso para calça a rs.	200
Duzia de ditos para enfeitar vestidos a rs.	200
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e	4$200
Caixa de papel amizade muito bom a rs.	700
Idem idem idem beira dourada a rs	800
Idem de envelopes finos de porcellana a rs.	700
Idem idem a rs. 400 e	500
Idem de pennas a rs. 400, 500 e	1$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a	3$600
Idem idem idem lisos a	2$500
Lindo e variado sortimento de estampas para quadros, representando scenas da vida, do campo, paisagens, palacios etc., etc.	
Carteiras com agulhas, feitio de leques e pavões, grande novidade	
Vinho verde engarrafado duzia a	8$000

Na loja de A. P. de Souza Soares
Rua do Barão da Victoria
N. 28

Perfumarias

Garrafa de agua florida verdadeira	1$200
Idem idem kananga do Japão a	1$200
Frasco com oleo philocome e oriza a	1$000
Idem idem antique e baboza a rs. 400 e	500
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$200
Idem idem de coração e flores a	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
Potes de porcelana e vidro, com banha, o que ha de mais fino a 3$000 e	3$500
Caixas com pós para dentes a rs.	200
Opiata de grosnel (verdadeira) a	1$800
Páos de cosmetique muito finos a rs. 320, 400 e	1$000
Grande sortimento de caixinhas de madeira com perfumarias proprias para presente.	
Agua de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a	4$000
Tonico oriental de Kem a	1$000
Variado sortimento de vazos com perfumarias, proprios para presentes.	
Vinho verde engarrafado duzia a	8$000

Na loja de A. P. de Souza Soares
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28.

Charutos de Havana

verdadeiros e de superior qualidade: vendem-se na rua do Marquez de Olinda n. 20, em casa de Luiz Antonio Siqueira.

— Vende-se cal nova de Lisbôa, na rua de Pedro Affonso n. 5.

Coques e tupetes

da exposição.

Na rua da Imperatriz n. 82, 1º andar, casa de cabelleireiro de Odilon Duarte.

Terreno em Beberibe

Vende-se um terreno em beberibe com 200 palmos de frente: á tratar na rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 14, primeiro andar.

—J. O C. Doyle tem para vender em seu armazem a rua do Commercio n. 38:
Cognac Hennessy, verdadeiro.
Vinho Sherry, ja bem conhecido.
Bitters o melhor que vem ao mercado.
Whiskey de superior qualidade.

VENDA DE HOTEL

O proprietario do hotel Restaurante de Paris, sito a rua das Larangeiras n. 4, tendo de retirar-se para fóra da cidade, para tratar de sua saude, está resolvido a vender dito estabelecimento: a tratar no mesmo.

Vende-se

um bonito e forte piano moderno por preço commodo: quem pretender dirija-se á rua do Fortes n. 24, que achará com quem tratar.

POR 650$000

— Vende-se uma creoula de 40 annos, engomma, cozinha e lava com perfeição e tem bonita figura; na rua de Hortas n. 96, na mesma casa ha outros escravos e escravas para vender.

— Vende-se um piano em bom estado, de mesa, para principiante e por preço barato: na rua do Mondego, portão n. 63, do sitio.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA LOJA DO PAVÃO

Na rua da Imperatriz n. 60

DE

FEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lostro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios da seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gurgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs o covado.

Gurgurões asnes de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres, como sejam: verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o vado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precise de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços qualidades

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Peciuhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençoes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

Espartilhos modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento dos mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e vende a 640 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francesas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudo a 400 rs. o covado.

BOURNOUS

Chegaram para a loja do Pavão um lindo sortimento dos mais ricos e modernos bournous de pura seda, bordados sendo de differentes cores; bem como bordados de merinó muito finos, sendo azul, roxo, côr de rosa, côr de café, branco, côr de canna, preto, etc. etc. de feitio o mais lindo e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preços muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

CHAPELINAS DE PALHA A 15$000 E

O Pavão vende modernissimas chapelinas de palha, ricamente enfeitadas, para senhoras, pelo baratissimo preço de 15$000 cada uma. E' pechincha, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

Chitas baratas.

Covado a 200 rs.

Covado a 240 rs.

Covado a 240 rs.

O Pavão vende um grande sortimento de chitas francezas de cores fixas com muito bom panno, que valem 320 rs., e liquidam-se a 240 rs., por estarem tomando um pequeno toque de mofo. E' grande pechincha, á rua da Imperatriz n. 60, na loja do Pavão.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate

NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista

PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as cores e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

Gazes de seda.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas e lindas gazes de seda de todas as cores e com delicadas listras, sendo esta nova e bonita fazenda muito propria para vestidos de assistir a bailes ou a casamentos, assim como tambem tem no sortimento a mesma fazenda toda branca para vestidos de noiva, e vendem-se por preço muito em conta: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Libras sterlinas

Vendem-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 4.

Libras sterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

A PREDILECTA

tem por seu dever prevenir o publico de que recebeu um lindo sortimento de NOVIDADES, que abaixo se lêem.

Seria prolixo dizer que são fazendas novas e de gosto, por quanto

A Predilecta ha poucos dias offereceu a concurrencia publica o seu sortimento.

Quanto a preços, quem se dignar fazer um experiencia convencer-se-ha de que só ha o desejo de conservar nesta bella cidade, uma casa bem sortida e que pela modicidade de seus preços se torne digna da attenção de todos.

Chapéos de palha de Italia para senhoras.

Ditos de dita para meninas.

Ricos vestuarios para baptisado.

Crochet para cadeiras.

Ricas grinaldas para noivas.

Bolcinhas de velludo.

Sestinhas.

Ricos leques de madreperola.

Ditos de marfim.

Ditos de sandalo.

Ricas ligas para noivas.

Flores finas.

Chapéos de sol para senhora.

Ditos cabo de marfim.

Babadinhos e entremeios.

A PREDILECTA.

á rua do Cabugá n. 1 A.

Pedras e copos de marfim

para gamão, tem a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

2$000.

Chapeuzinhos de palha enfeitados para meninas, só a Predilecta vende por 2$000, á rua do Cabugá n. 1 A.

Port-relogios modelos,

tem a Predilecta á rua do Cabugá n. 1 A.

MEIAS DE PESO

As verdadeiras meias de seda de peso, brancas e cor de carne: á rua do Cabugá n. 1 A, na Predilecta.

FLORES

Tem a Predilecta um lindo sortimento de flôres, primando como não ha iguaes, as de tafetá rôxas e pretas.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

VENDEM:

Vapores locomoveis dos melhores fabricantes.

Correia ingleza de diversas larguras para vapores.

Polias de differentes tamanhos.

Vaquetas para coberta de carros.

Sollas de lustre para guarda lama.

Virollas branca e amarella.

Oleado de diversas côres.

Chicotes para carros.

Pontas de lança.

Galões para guarnição de carros.

Pregos com cabeça de ôsso e marfim.

Carros americanos para uso de armazens.

Quem duvidar venha ver

Decedidamente a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, convencerá aos seus amigos e freguezes, de sua especialidade em correspondentes, na parte mais elegante do mundo; agora mesmo o ultimo vapor chegado da Europa trouxe uma parte de suas encommendas para o tempo de festa, constando do seguinte:

Para o bello sexo

Lindissimos brincos, alfinetes, cruzes, pulseiras e caçoletas de tartaruga bordadas a ouro, assim como bonitos grampos com perolas e outras pedras para a cabeça: a Magnolia solicita do bello sexo, que prima sempre no chique e na moda, que venha ver e.......

Luxo e bom gosto

Para enriquecer e aformosear uma sala vieram lindos jarros e jardineiras de porcelana muito fina e de bonitos modellos inteiramente novos, com lindos desenhos e dourados; assim como uma especialidade em pannos de chrochet para sofá e cadeiras.

Qual?

O moço chique e da moda que não apreciará uma linda guarnição de marfim, madreperola, ouro e plaquet, cousa lindissima e de molde especial e nunca vindo aqui; muito bons chapeos de sol com cabo de marfim e bengalas á imitação de unicornio com cabo de madreperola, por certo nenhum deixará de vir á loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, escolher qualquer destes objectos: não é caro!

Para as noivas

Riquissimos véos de blond, capellas de cera, leques de madreperola e meias de seda, tudo especial novidade e a melhor fazenda que tem vindo a este mercado.

Perfumarias

Neste artigo não precisa dar explicações, basta dizer-se os fabricantes—John Gosnell, Coudray, Lubin, Rimel e Legrand; estas perfumarias desta vez vieram em vasos de modellos novos, e que pela sua elegancia se tornam proprios para um lindo presente.

Tranças e franjas de seda branca.

Desta vez o sortimento veio magnifico, fazenda muito boa, modellos novos e de todas as larguras.

Bonecas de borracha

Destas bonecas veio pequena porção e de diversos tamanhos.

Diademas

Lindos e de modellos novos, veio cousa muito boa.

— Vende-se arreios por um e dous cavallos, branco e amarello: rua da Florentina n. 14.

Grande liquidaçaõ de perfumarias e miudezas

O Bouquet das Damas está fazendo uma liquidação de perfumarias e miudezas; assim tambem quer liquidar um escolhido sortimento de obra de cabellos, como sejam: coques, cachepeignes, tupetes, crescentes, buenas, tranças, etc. etc.: na rua 1º de Março, antiga do Crespo n. 14. 1º andar.

Cinza (cascalho)

Para vender na fabrica do gaz desta cidade, a 1$000 rs. a carroça.

Afogados.

Vende-se uma casa de pedra e cal na rua de S. Miguel n. 123, nos Afogados, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal e cacimba: a tratar na rua do Cabugá n. 2 B.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 34, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco: n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

A PREDILECTA.

Vio o respeitavel publico que a Predilecta apresentou-se tão elegante o quanto merecia uma cidade tão adiantada como esta.

Vê o respeitavel publico que a Predilecta capricha em ter um completo sortimento de tudo quanto diz respeito á perfumarias dos principaes perfumistas, bejuterias, quinquilharias, etc. etc.

Ha de ver o respeitavel publico que a Predilecta cumprirá o seu programma em tudo, e com especialidade em preços.

Merece, portanto, a Predilecta a protecção do publico, principalmente das Exmas. familias, ao menos com suas tão respeitaveis como agradaveis presenças.

Visitai a Predilecta, e convencer-vos-heis do que é bom, bonito e elegante.

Lindos coques, luvas de fio da Escocia enfeitadas para senhora (novidade) proprias para a estação, lindos laços para peito e cabello, jarros para flores (modellos novos), enchovaes para baptisado, chapéos enfeitados para senhora a 5$ e 5$, ligas de seda para senhora a 1$ o par, etc., etc., e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar: na rua do Cabugá n. 1 A.

CHAPEOS ricamente enfeitados para senhora e meninas a 4$ e 5$: tem a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

NOVIDADE em luvas de fio de Escocia enfeitadas, proprias não só para a estação como para passeios nos bonds, nas estradas de ferro, etc. etc.: tem a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

LIGAS de seda para senhora a 1$ o par: só a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeira andar.

RIVAL SEM SEGUNDO

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker. Duzia a 2$000.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar,

CONDURANGO.

Preparado por Storck & C. de Paris, unico que recebe directamente da republica do Equador.

Elixir de condurango, licor estimulante e depurativo.

Pó de condurango.

Extrato hydro alcoolico de condurango.

Condurango para cosimentos, em uso externo e interno.

Tintura de condurango.

Unicos agentes em Pernambuco, pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57.

MADAPOLAÕ

Francez

fino com pequeno sejo a 7$500 e 8$, na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

— Vendem-se duas partes da casa terrea e sotão, sita á rua do Leão Coroado n. 5, outr'ora mangueira, com 18 quartos, quintal grande, estribaria, etc.: a tratar na rua de S. João n. 55.

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA

DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais modernos do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia domestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM:

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de furta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistes com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lenções, de 2$000 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lenções, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todos as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com borras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades, de 320 rs. até os cretones de 500 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cantão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000, 2$800 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000.

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasso carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto. liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras, o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabuga' n. 5.

Moreira Duarte & C.

VINHO DEPURATIVO

E RECONSTITUANTE

DO Dor DELOR

Preparado por H. BEZIER, Phco da Eschola de Pariz.

O VINHO DEPURATIVO DO DOUTOR DELOR ao mesmo tempo que purifica o sangue d'uma maneira energica naõ o altera e lhe conserva a sua tonicidade primitiva.

Tal é o resumo dos numerosos attestados endereçados ao Doutor DELOR depois de experiencias feitas pelos principaes Medicos de França, da Italia, da Russia, da Allemanha e da Belgica.

O Vinho Depurativo do Dr DELOR é o unico producto, que, naõ só elimina do sangue todos os principios morbidos que o alteraõ, como tambem lhe conserva a sua força e a sua constituçaõ primitiva.

E por isso que os Medicos apressarão-se de applicar a nova preparação therapeutica do Doutor DELOR.

O Vinho Depurativo do Dr DELOR deixa longe de si as preparaçoẽs intituladas depurativas, taes que xaropes, robs, essencias, e as quaes em lugar de purificar o sangue o enfraquecem, e cujos effeitos saõ antes nocivos do que uteis.

O Vinho depurativo do Dr DELOR é empregado com exito contra as *Escrofulas, Chagas antigas, Ulceras, Feridas ulcerosas, Tumores, Abcessos, Posthemas, Erupçoẽs, Herpes, Salsugem, Impigens, Lepra, Tinha, Syphilis* (ou mal venereo) e todas as molestias da pelle. — E um preservativo certo contra as *Febres amarella e typhoide*. — Todas as pessoas afflictas de *Elephantiasis, Hydrocele, Sarcocele* e de todas as molestias provenientes da *Lympha* podem empregal-o com exito.

PARA RETALHO: 14, *rua de Lanery*.

VENDA POR ATTACADO: 4, *boulevard St-Martin*, PARIS.

E em todas Pharmacias do Brazil.

DEPURATIVO DO SANGUE

LLEGUA

A SAUDE PERFEITAMENTE RESTITUIDA SEM MEDICINA, INCONVENIENCIA NEM DESPEZA PELO DELICIOSO ALIMENTO RESTAURATIVO DA SAUDE
Para invalidos, e meninos ou creanças de peito; o qual poupa cincoenta vezes o seu valor em outros remedios.

A Revalesciera Du Barry,

Restaurador natural que, pelo seu preço economisa mil vezes os gastos que se fazem com qualquer outro tratamento.

REVALESCIERE CHOCOLATADA
EM PO'
DU BARRY DE LONDRES

Mais agradavel ao paladar que o melhor chocolate, mais nutriente que a carne, digere-se com a maior facilidade e sem irritar.

Renovando e purificando o sangue, fortifica sem irritar, o estomago, os nervos, o cerebro, e em lugar de fadigar, melhora a digestão e augmenta a energia muscular e nervosa. Tomada em agua ou em leite, de manhã e á noute, absorve e ellimina tudo quanto ha de irritante nos estomagos, nervos e cerebro, tranquilisando as pessoas, ainda as mais agitadas, trazendo-lhe um somno suave e tranquillo. As pessoas, bem como as crianças delicadas ou fracas, podem tomar uma refeição de 3 em 3 horas durante o dia, ou 2 vezes por dia sendo uma de manhã e a outra á noute.
1 kilog. deste producto alimenta mais que 10 kilogs. de chocolate puro, e por este motivo é 6 vezes menos caro que o chocolate.

Unico deposito no Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de

Ferreira Maia & C.
57—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—57

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

MADRESILVA
Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba de receber um completo sortimento de objectos de louça, vidro e porcelana, com bonitos desenhos dourados, sendo ricos jarros de todas as qualidades e tamanhos, garrafas com copos, vasos para pós de arroz, garrafinhas e castiçaes de porcelana com pingentes de crystal, todos estes objectos proprios para toilletts, só na Madresilva

ALBUNS

Rico sortimento de albuns com capa de madreperola, marfim, bufalo, e chagrint de todos os tamanhos, de 50 a 200 retratos com muzica e sem ella, por preços moderados, só na Madresilva.

CAIXINHAS

Bonitas caixinhas com preparos para costura, de novo systema, sendo com tampas de crystal, fazenda de muito gosto para presentes e preços razoaveis, só na Madresilva.

LAÇOS

Completo sortimento de lacinhos ou gravatinhas para senhoras, sendo laços para pescoço e cabellos, só na Madresilva.

PANNOS

Lindo sortimento de pannos de crochet para cadeiras, sendo de diversos tamanhos e larguras, só na Madresilva.

PARA NOIVAS

Tem a Madresilva blond de sêda, branco, com ramagens e de 4 larguras, véos, capellas e especiaes sipós de flôres para guarnições de vestidos, leques de madreperola, marfim, sendo todos abertos e com sêda representando duas vistas, assim como de outras muitas qualidades, brancos de côres e pretos, fazenda nova.

CHAPEOS

Rico sortimento de chapeos para senhoras, sendo de palha da Italia e velludo, assim como ditos á pastorinhas para senhoras, meninas, sendo fazenda inteiramente nova na Madresilva.

FACAS

A Madresilva acaba de receber facas com cabos de marfim, para mesa e sobre mesa, é especialidade da Madresilva.

NOVIDADE

Bonito sortimento de meios adereços de plaquet verdadeiro, voltas de bufalo com cruz, assim como lindo sortimento de brincos e cruzes, proprios para luto, tudo de muito gosto.

RETRATOS

Completo sortimento de quadros ou passapatus para retratos de todos os tamanhos e qualidades, assim como quadros com bonitas photographias, só na Madresilva.

OBRAS DE MARFIM

Lindas carteiras para notas, carteiras para bonds, caixinhas para phosphoros, faca para cortar papel, canetas para escrever, maracás para creanças, sinetes para abrir firmas, agulheiros, e dedaes para senhoras e meninas, só se póde encontrar estes artigos na Madresilva.

LUVAS

A Madresilva acaba de receber pelo ultimo vapor a sua especial encommenda de luvas de Jouvin, para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres.

CAIXINHAS

Ricas caixinhas com perfumarias proprias para presente, assim como bonitos vazos com pós de arroz e outros de phantasia, só na Madresilva.

GRANDE NOVIDADE

Guarnições para enfeites, franjas, tranças, galões de sêda e de algodão, de todas as côres e larguras, assim como completo sortimento de fitas de sarja, setim, chamalote e de velludo de todas as larguras e côres, só na Madresilva á praça da Independencia ns. 38 e 40.

A AGUIA BRANCA
Agua dentifrice pelo Dr *Pierre*

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente a bem conhecida e apreciada agua dentifrice.

Entremeios e babadinhos bordados.

A Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos entremeios e babadinhos bordados em finas cambraias tapadas e transparentes e como sempre os vende por preços commodos.

Leques pretos.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos leques pretos, assim como outros de osso, os quaes pela variedade de seus gostos, desenhos e commodidade de preços deverão satisfazer ao comprador.

A Aguia Branca

á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas e modernas gravatinhas para senhoras, e outro pequeno sortimento de bonitos grampos de cores, voltas de aljofar, brancas e de cores, meias de fio de Escocia, abertas, para senhoras e meninas.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa
para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Espelhos grandes

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu espelhos grandes com molduras envernisadas e douradas, e como sempre vende-se barato.

Capellas com véos e sem elles.

A loja da Aguia Branca recebeu lindas capellas com véos e sem elles, tendo nellas variado sortimento de preços, os quaes são sempre commodos á vista da delicadeza e perfeição com que são feita: os pretendentes dirijam-se a dita loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50 que serão servidos satisfactoriamente.

A Aguia Branca

A' rua do Duque de Caxias n. 50. acaba de receber:
Completo sortimento de flôres finas sendo rosas e ramos com botões.
Bonitos porta-bouquets com cabo de madreperola.
Delicadas capellas com véos e sem elles para noivas.
Ricos leques todos de madreperola.
Ditos de osso com coloridos e delicados lavores.
Escovas com cabos de madreperola para dentes.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e tirar bichos.
Luvas de seda de cores imitando pellica.
Pulseiras de tartaruga com dourados.
Caixinhas com musicas e arranjos para costura.
Escovas de baleia com marchetados de madreperola para facto e cabello.
Retroz francez em carreteis e meiadinhas.
Seda froucha para bordar.

Meias listradas para meninos e meninas.

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente d'aquellas finas e bonitas meias listradas para meninos e meninas.

— Em casa de Borstelmann & C, rua do Commercio n. 10, vende-se:
Vinho de champagne, marca Clicquot.

Velas stearinas

de superior qualidade para carros, tem para vender, na rua do Vigario Thenorio n. 26.

Madreperola

Ricos adereços de madreperola, o que ha de mais moderno; tem a
PREDILECTA
á rua do Cabugá n. 1 A.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha 20$000 cada uma: no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE
PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de cascas de laranjas amargas, é aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO
de cascas de laranjas amargas.

35 annos de successo attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitam a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO
de cascas de laranjas e quassia amarga.

E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE
COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contacto do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, profecundo o tartaro do que empede a reproducção.

Deposito em *Rio de Janeiro*, [illegible]; em *Pernambuco*, P. Maurer e C.ª; em *Maceió*, [illegible]; em *Pelotas*, [illegible]; em *Bahia*, [illegible]; em *Porto Alegre*, [illegible]; em *Maranhão* Ferreira e C.ª; em *Ouro Preto*, C. J. V. [illegible]; em *Santa Catharina*, [illegible]; em *Montevidéo*, [illegible]; em *Buenos-Ayres*, [illegible].

MACHINAS DE COSTURA
DE SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!
!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta reputação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA.

PARA EVITAR CONTRAFACÇÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARCA.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN
UNICO AGENTE
N. 45 Rua do Imperador N. 45

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz muito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita de

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

UNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:
Hotel de l'Univers, rua do Commercio.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

Creme de sob-nitrato de Bismutho

O sob-nitrato de Bismutho é um destes raros medicamentos que pode-se qualificar de heroicos; com effeito se emprega com um successo sempre assegurado contra todas as [illegible] digestivas, taes como diarrhéas, dysenterias, gastrites, gastralgias, dores do estomago e [illegible], ulcerações dos intestinos.—Cada vidro acompanha uma colher que é a dóse. Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Pepsina medicinal adoçada.

O melhor preparado para combater todas as molestias do estomago. Cada frasco acompanha uma colher de prata, dóse que se deve tomar. Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Vinho da *Madeira*

engarrafado e de superior qualidade, por preço multissimo barato: vende se no armazem da Companhia Pernambucana n. 16.

ATTENÇÃO

— Vende-se um sitio no lugar Caxangá, distante desta villa [illegible] legoas, com [illegible] e commodos [illegible]: [illegible] de fundo, boa casa de vivenda e outras, para criados, banho, [illegible], etc. etc., cocheira para 4 cavallos, [illegible] [illegible], [illegible] em [illegible] da passagem que segue para [illegible] o Limoeiro, e que provavelmente tem de passar a estrada de ferro: quem o pretender entenda-se com seu proprietario na rua da Alegria n. 1, em Pernambuco.

Bom predio

Vende-se parte de duas terças partes de sobrado, de 3 andares e grande sotão, sito á rua da Imperatriz n. 83, tendo no quintal quartos para escravos, estribaria, etc.: a tratar á rua do Marquez de Olinda, escriptorio n. 49.

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

POTASSA

Em barricas de 33 kilos ou 72 libras liquidos, 18$000 a barrica

Tem para vender na grande drogaria e armazem de tintas, recebidas directamente da Europa pelo ultimo vapor, na rua Duque de Caxias n. 34, outr'ora rua das Cruzes.

AGUA MINERAL DE VECHY
Em meias garrafas
AGUA ALCALINIO GAZOZA DE VIDAGO

Tem estas aguas recebidas directamente da Europa na grande drogaria e armazem de tintas na

Rua Duque de Caxias n. 34
Outr'ora rua das Cruzes

NOVIDADE

Aos senhores fumantes

Completo sortimento de novos artigos para fumantes, alguns raros neste mercado; como sejam:
Ponteiras de espuma verdadeira para charutos e cigarros, de muito bonitas fórmas e diversos preços.
Ponteiras com ambar cereja e espuma, para charutos e cigarros.
Ponteiras de ambar para charutos e cigarros, de differentes tamanhos, gostos e preços.
Cachimbos de espuma verdadeira, de differentes fórmas e diversos preços.
Cachimbos de massa imitação de espuma, de diversos tamanhos e preços.
Cachimbos de madeira de differentes formas, qualidades e preços, o melhor que se pode desejar neste genero.
Uma grande variedade de bolças para fumo, de diversas qualidades.
Fumo para cachimbo e cigarros, sendo:
Novo caporal (imitação do fumo francez).
Best Bird'Seye (Olho de Passaro) imitação do fumo inglez.
Flor do Brasil e outras qualidades.
Este fumo vende-se por metade do preço do que vem do estrangeiro, e não lhe é inferior, como é facil verificar.
Os preços do fumo tem abatimento de 5 a 20 %, conforme a quantidade que se comprar.
Na fabrica á vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21, antiga rua do Quartel da policia.

CANDIDO A. S. DA MOTTA & C.

teem para vender em seu armazem a travessa da Madre de Deus n. 14
O SEGUINTE

Vinho velho do Porto do melhor que póde vir a este mercado.
Dito Bordeaux de differentes qualidades.
Dito velho da madeira.
Dito velho do Xerez superior.
Dito velho do Borgonha.
Champagne de superior qualidade.
Papel para forro por preço muito diminutto.
Dito para cigarros de todas as qualidades.

PAPEIS PINTADOS
20,000 PEÇAS A' ESCOLHER
Gosto moderno do mais simples ao mais elegante
PARA SALÕES

Papeis adamascados, assetinados, avelludados, brancos, verdes, azues, carmezim, cor de perola, com flores e frizos dourados.

Para gabinetes e quartos de dormir

Papeis com lindos lavôres, a imitação de madeira envernisada, flores e riscados, com frisos de cores e dourados.

PARA SALAS DE JANTAR

Papeis de differentes desenhos, paisagens, caçadas, pavilhões, jardins e gosto chinez.

Guarnições

De todas as ordens: toscana, dorica, jonica, corinthia e composita.
Quem tiver gosto e quizer preparar com luxo salões, gabinetes, salas de jantar e quaesquer aposentos, encontrará o que ha de melhor e de mais barato nesse genero.
Affiança-se que nesta provincia, actualmente não ha sortimento igual. E' recommendavel pelo preço.
Vende-se em grosso e a retalho.

RUA DO COMMERCIO N. 32 2º ANDAR
ENTRADA PELA RUA DO TORRES

ODILON DUARTE
CABELLEIREIRO
N. 82 RUA DA IMPERATRIZ N. 82
PRIMEIRO ANDAR

Tem a venda em seu estabelecimento um grande e variado sortimento de obras de cabellos o que ha de mais moderno e elegante neste genero, e vende mais barato que outro qualquer.

Tabella dos preços.	Tabella para aluguel.
Cachpeigne de 15$000 a 20$000.	Um coque de trança 2$000.
Chignons variados de 15$000 a 30$000.	Um cachpeigne 2$000.
Topete de 6$000 a 12$000.	Penteado de um coque 1$000.
	Dito de um cachpeigne 1$000.

No mesmo estabelecimento penteiam-se senhoras, na cidade ou seus arrabaldes, e fazem-se penteados especiaes pelos ultimos figurinos a escolher, para casamentos, bailes, soirée, etc., etc.

LITTERATURA.

Instrucção publica

OFFICIO DO MINISTRO BRASILEIRO EM HESPANHA.

(Continuação).

Segundo uma estatistica do anno de 1867, unica de mais recente data que vi publicada, o numero das escolas publicas e privadas de ensino primario, na Hespanha, elevava-se a 26,332. A 1:425,339 montava o numero dos alumnos dos dous sexos que as frequentavam no primeiro trimestre daquelle anno.

Ensino secundario propriamente dito só se conheceu, na Hespanha, quando já estava muito adiantada a carreira do presente seculo. Entre o ensino primario e o superior não se conhecia outros estudos mais que o do latim e o curso de philosophia comprehendido no que se intitulava Faculdade de Artes. Se os antigos fastos da Hespanha assignalam varões insignes nas lettras e nas sciencias, isso não prova que o ensino não fosse demasiado imperfeito; o que isso faz é justificar o inexcedivel orgulho com que os hespanhóes celebram a memoria de suas antigas glorias, genios assombrosos que não conheciam obstaculos ás suas investigações.

O influxo da civilização e do progresso moderno, o exemplo de outras nações, particularmente o da França e da Allemanha acabaram por fazer comprehender á Hespanha toda a importancia do ensino secundario, que recebeu então uma organização apropriada ao novo creterio com que é apreciado, isto é, como o complemento do ensino primario e destinado a adornar os que o cultivam com as prendas intellectuaes necessarias, prescindindo mesmo de outros estudos superiores ou especiaes, para tornarem-se uteis a si e á sociedade.

A legislação promulgada especialmente depois do anno de 1845, applicando esse novo criterio, associou aos estudos de humanidades então conhecidos o que podemos denominar flores da sciencia, pela leve impressão que produzem na intelligencia dos que atravessam essa phase crepuscular da vida que, nem sendo a adolecencia nem ainda a juventude, supporta maior somma de conhecimentos do que os que ministra o ensino primario, mas que do cabedal da sciencia não aceitaria maior offerta que á que me refiro: elementos de physica, chimica e outros dons scientificos enumerados na legislação vigente.

No proemio do decreto de 25 de outubro de 1868 está traçado com um colorido vigoroso o importantissimo papel reservado á instrucção secundaria entre os povos livres.

Esse decreto modificou o plano de estudos da legislação de 1857, ajuntando-lhe alguns outros, e dispensando o estudo de latim para a collação do gráo de bacharel em artes; só no caso de ingresso nas faculdades de philosophia e lettras e de direito é que se exige o exame prévio desse idioma. O pensamento do decreto, ao fazer esta alteração, está claramente enunciado no seu proemio; tratava-se de reagir contra o espirito da legislação precedente que, por seus laivos theocraticos, exagerou talvez um pouco a importancia do estudo da lingua latina, em detrimento de outros estudos, mas que estava longe de merecer que contra ella se reagisse como se a sua promulgação tivesse ressuscitado a época em que ao latim era sacrificado o idioma patrio.

Não comprehendo que se possa ser douto sem saber latim. Se para ser jurisconsulto é preciso saber latim, não sei que seja menos util aprende-lo para ser medico.

No decreto de que trato não se faz referencia ao que alguem chamou com razão o adorno do ensino secundario, a saber: linguas vivas, a gymnastica, a esgrima, a musica e outros exercicios que têm a mais salutar influencia sobre o desenvolvimento physico do homem.

Os estabelecimentos mais importantes votados aqui á instrucção secundaria são os institutos provinciaes e locaes, costeados aquelles pelos cofres provinciaes e os ultimos pelos das municipalidades. Ha 50 institutos provinciaes e 13 locaes, onde segundo a ultima estatistica, que é do anno de 1868, cursavam 18 903 alumnos.

A instrucção superior comprehende aqui tres classes de estudos: 1.° faculdades; 2.° estudos para carreiras especiaes, como as de engenheiros de estradas, minas e as mais que designa o art. 47 da lei de 9 de setembro de 1857; 3.° o ensino que habilita para o exercicio de certas profissões como a de veterinaria, a de professores mercantis e as mais profissões que menciona o art. 61 da citada lei.

E' notoria a confusão que reina nesta legislação, ao tratar do ensino superior que, para ser bem comprehendido, a meu vêr, deve ser o ultimo elo dessa cadeia dos conhecimentos humanos, que começa nas primeiras lettras e tem por seu remate a sciencia. O medico, o doutor em direito irmanam-se; mas, homens da sciencia, que relação ha entre elles e o veterinario, o piloto, que carecem muitas vezes, que carecem em geral dos estudos comprehendidos no ensino secundario? Carreiras especiaes devem estar estas sujeitas a uma classificação especial, segregada inteiramente do plano geral a que obedecem os tres periodos da instrucção publica.

As faculdades, cursadas privativamente nas universidades do reino, eram seis pela lei de 9 de setembro de 1857, a saber:

1.° Philosophia e lettras; 2.° sciencias exactas, physicas e naturaes; 3.° pharmacia; 4.° medicina; 5.° direito; 6.° theologia.

Pelo decreto de 21 de outubro de 1868 foi supprimida a faculdade de theologia, que passou a ser leccionada exclusivamente nos seminarios.

Aos estudos das faculdades correspondem os gráos academicos de licenciado e doutor. Os estudos necessarios para obter esses gráos estão consignados no decreto de 25 de outubro de 1868, incluido na collecção junta. Por lei datada de 7 de maio de 1870 foi abolido o gráo de bacharel, que antes se conferia. Em virtude da mesma lei esse gráo é exclusivamente conferido ao que tem completado a instrucção secundaria, e a sua collação se faz com a simples designação de bacharel, e não com a de bacharel em artes como anteriormente.

A Hespanha possue dez universidades sitas nos seguintes pontos: Madrid, Barcelona, Granada, Oviedo, Salamanca, Santiago, Sevilha, Valencia, Valladolid e Saragoça.

Houve tempo em que a Hespanha possuio mais de trinta universidades, que ficaram reduzidas em 1845 a treze, e hoje ao numero que deixo acima indicado.

E' ainda excessivo o numero de universidades que existem, nas quaes pela maior parte se leccionam duas ou tres faculdades das que fixa a lei.

Até o anno de 1859, só na universidade de Madrid se cursavam todas as faculdades. Foi só depois do decreto de 14 de janeiro de 1869 que completaram o seu ensino as faculdades de Barcelona e de Granada.

A reducção do numero de universidades é uma necessidade reconhecida e reclamada por todos quantos neste paiz se occupam da instrucção publica. Não é facil, porém, decretar essa medida, porque os mesmos que a reclamam protestariam contra a sua applicação aos estabelecimentos em que foram educados em que viram raiar a juventude com esse florido cortejo de impressões tão gratas sempre no correr da vida.

As mais urgentes reformas tropeçam muitas vezes com obstaculo deste genero, que não são facilmente vencidos.

Não faltam ás victimas ameaçadas com a suppressão de estabelecimentos, que lhes são legitimamente caros, argumentos com que defender a sua manutenção.

Allega-se para isso o carinho que tem as populações aos estabelecimentos a que associam o seu renome; invoca-se a lembrança dos que os illustraram e immortalisaram o nome patrio; invoca-se o mal-estar que succederia ao desapparecimento desses estabelecimentos nos pontos que tem nelles quasi exclusivamente concentrada toda a sua vida social. E esses argumentos e outros não menos poderosos, a par de certo otioso a que não escapa uma medida dessa ordem, detem a mão do reformador.

A universidade de Salamanca é hoje uma das mais pobres em faculdades. Mas, como supprimir a universidade de Salamanca, que em seu vasto e admiravel edificio conserva os mesmos toscos bancos, as mesmas cadeiras em que cursaram como alumnos, em que leccionaram como mestres homens que á sua patria legaram invejavel patrimonio de sciencia e de gloria?

Perseguido na Italia, onde encontrou Copernico senão na universidade de Salamanca defesa digna delle e da sciencia a que o genio rasgava novo e dilatado horisonte?

A universidade de Salamanca vive hoje, é verdade, do passado; mas, esse passado glorioso é seu baluarte inexpugnavel.

Antes das reformas decretadas em 1868, o gráo de doutor em qualquer das faculdades só era conferido pela universidade de Madrid.

O decreto do 14 de janeiro de 1869, como se vê pelo seu proemio, procurou dar á actual organisação das universidades proporções que as aproximem das universidades livres que tem a Belgica e outros paizes.

No ensino superior, como nos outros periodos da instrucção publica, faz-se fortemente sentir neste paiz a necessidade de uma lei geral, que coordene e harmonise as peças dispersas da legislação vigente, e facilite o trabalho hoje um tanto improbo de compulsa-la.

E' digno de notar-se, attentas as condições economicas deste paiz, o cuidado que mereceu o ensino agricola entre as reformas decretadas depois do anno de 1868.

Precedido de uma luminosa exposição foi promulgado o decreto de 28 de janeiro de 1869 creando em Madrid uma escola destinada a propagar o ensino da agricultura, em todas as suas manifestações, como sciencia, como arte e como officio.

Não se conseguio com este estabelecimento o resultado que se esperava; mas a idéa que presidio á sua creação poderá um dia germinar com grande proveito do paiz.

Desde que o ensino deixou de ter o caracter exclusivo e privilegiado de outras éras; desde que a liberdade politica e a economia social alargando a esphera das aspirações e o campo da actividade humana, propagaram a instrucção, fabre regeneradora e benefica que prodigalisa-se a todas as classes, a todos os individuos, ávidos de explorarem os mananciaes da prosperidade das nações, e de concorrerem ao festim da civilisação e do progresso, o ensino especial apresentou-se e impoz-se desde logo com uma necessidade imperiosa da nossa época, como o que melhor a caracterisa e corresponde ás suas tendencias.

Esse afan de procuradas carreiras scientificas, sem proveito de muitos dos que a ellas se dedicam, e com grande prejuizo dos estados, que as reconhecem como fomentadoras do funccionalismo e das perturbações politicas, esse afan diminuirá á medida que se propague o ensino especial, e com elle prosperem a industria, o commercio, a agricultura e as artes.

No terreno artistico, a Hespanha mantém vantajosamente a reputação de que goza, e nesta parte o seu ensino especial está em condições muito favoraveis.

O ensino industrial tem tropeçado com grandes difficuldades para acclimatar-se neste paiz.

No principio deste seculo havia aqui apenas uma idéa vaga do ensino industrial, que só muito mais tarde foi organisado.

Em 1850 receberam as escolas industriaes a organisação que hoje tem, e que corresponde ao plano que naquelle anno adoptou a Prussia para as suas escolas.

Ponho aqui fim ao meu incorrecto trabalho, reiterando a V. Exc. o pedido de dispensar-me toda a sua benevolencia.

Digne-se V. Exc. de aceitar os novos protestos de minha mais respeitosa estima e subida consideração. — *Caetano Maria de Paiva Lopes Gama.*

OFFICIO DO MINISTRO BRASILEIRO NA BELGICA ACERCA DO MESMO ASSUMPTO.

Illm. e Exm. Sr. conselheiro Manoel Francisco Corrêa. — Cumpro o dever de continuar a informação que, sobre a instrucção publica na Belgica, principiei na carta que tive a honra de dirigir a V. Exc. em setembro do anno passado, e se referio ás condições e estado do ensino primario.

Trato agora da organisação do ensino médio, e desde já peço a V. Exc. desculpa da obscuridade que, para a minha exposição, haja de resultar da necessidade em que me vejo de resumir a legislação mui complexa, os minuciosos regulamentos e as varias praticas que concernem esta organisação e se referem não só á constituição do ensino em si mesmo, como á creação e custeio dos differentes estabelecimentos em que se elle dá, e ao seu pessoal quer administrativo, quer professoral.

Convém, antes de tudo, lembrar que a constituição belga reconhece a liberdade de ensino, mas autorisa a creação de um ensino publico, e considerar que da combinação destes dous principios resulta que a legislação e os regulamentos de que vou tratar não são applicaveis ao ensino particular, o qual goza de uma liberdade absoluta, não póde ser objecto de medidas preventivas, combina a sua propria organisação sem a menor intervenção dos poderes publicos e não está sujeito nem á prévia autorisação, nem á fiscalisação e inspecção do governo.

Nos tempos do dominio hollandez o ensino médio e o superior foram sempre monopolio do estado. Separando-se, porém, do reino dos Paizes-Baixos, a Belgica tratou logo de consignar na sua constituição doutrina contraria, consagrando os dous principios a que acima alludo. Mas dominando por muito tempo a interpretação que, subordinando a organisação do ensino publico ao principio da liberdade do ensino, autorisa esta organisação unicamente no caso de insufficiencia do ensino privado, só em 1850, quando subio ao poder o partido liberal, foi que, variando a intelligencia do que a tal respeito diz a constituição, resolveu o governo proceder á organisação destes dous ramos da publica instrucção. A lei que organisa o ensino médio publico é do 1° de maio de 1850. Esta lei rege todas as escolas publicas deste ensino, mas não dá a todas identico regimen, porque proporciona a sua maior ou menor dependencia do governo, á maior ou menor intervenção que este teve na sua fundação ou tem no seu custeio, de modo que, em relação ás escolas para cuja fundação ou custeio elle não concorre absolutamente, fica a sua autoridade ou acção reduzida á simples tutela, que deve em geral exercer sobre quanto é de interesse publico.

Em relação á sua origem, os estabelecimentos publicos de ensino médio dividem-se sómente em duas grandes categorias: escolas do governo e escolas provinciaes ou communaes. Das disposições da lei, que são communs a todos estes estabelecimentos, resulta: que são todos sujeitos á inspecção exercida por funccionarios de nomeação do governo, que devem tomar parte em um concurso geral que tem lugar todos os annos entre os estabelecimentos de instrucção média; que a autoridade, que sobre elles tem as provincias ou as communas não póde ser delegada integral ou parcialmente, e finalmente que a escolha dos livros de que para o ensino se servem deve ser approvada pelo governo.

Em relação á intervenção da autoridade central, os estabelecimentos provinciaes ou communaes são de tres classes. A' primeira pertencem as escolas subvencionadas pelo thesouro publico; á segunda, as que, exclusivamente communaes ou provinciaes, não recebem subsidio do governo; á terceira, as escolas privadas que a communa protege, dando-lhes algum auxilio pecuniario, ou casa. Do que a lei, em relação á esta intervenção, dispõe especialmente para cada uma destas classes, resulta que tanto para os estabelecimentos exclusivamente seus, como para os que o governo tambem auxilia, a provincia ou a communa não póde nomear como professores senão os graduados nas escolas do estado, e que os estabelecimentos subsidiados pelo governo devem seguir o programma de estudos que elle organisa, e submetter á sua approvação os livros de ensino, os seus regulamentos internos, o programma das classes, o orçamento e as suas contas. Mas, se o governo intervêm assim nas escolas provinciaes ou communaes, porque tem a tutela dos interesses publicos, ou concorreu para a sua fundação, ou contribue para o seu custeio, a provincia ou a communa, que em relação ás escolas do governo concorre sempre para ambas as cousas, dá tambem a lei, a respeito destas escolas, uma intervenção que não é insignificante; ordenando não só que façam parte da mesa, que ella crêa para a administração de taes escolas o burgo-mestre e os vereadores, mas ainda que sejam os outros membros que deve ter e cuja nomeação pertence ao governo, tirados sempre d'entre os que para essa eleição apresenta o conselho communal. A lei ordena ainda que, só depois de ouvido este conselho, possa o governo approvar os regulamentos e fechar os orçamentos e contas de taes estabelecimentos. E não só de justiça, mas tambem de grande proveito são semelhantes disposições. Do apoio da communa a mais respeitada das instituições belgas, resulta, com effeito, para as escolas do governo consideraveis vantagens, que interessam tanto á sua boa administração, como ao seu credito e prosperidade.

O direito que as communas teem de fundar escolas de ensino médio não é illimitado. Para que não se oberem sem razão, e não créem uma concurrencia onerosa á outras escolas custeadas tambem com o dinheiro dos contribuintes, a lei sujeita as fundações, que ellas projectam, á approvação da deputação permanente do conselho provincial, de que podem appellar para o rei.

Esta approvação basta para que se realise a fundação das escolas, ou exclusivamente communaes ou mesmo subsidiadas pelo governo, mas não basta para o que chamarei adopção da escola privada. Além do consentimento da deputação permanente, é de mister para isso uma autorisação do governo, o que parecendo singular, é no entanto justo. A adopção de uma escola privada póde, na verdade, offerecer inconvenientes que não tem a fundação de uma nova escola publica. A adopção constitue uma preferencia, a que os interesses de partido podem não ser estranhos. A escola adoptada póde não convir a todos os habitantes; accrescendo que não tendo a communa sobre ella a extensão dos direitos que tem sobre as suas ou sobre as do governo, só incompleta ou ineffícazmente poderá fiscalisar as contas desta escola e certificar-se do bom emprego do seu subsidio. Ha, além disso, no facto desta adopção ou antes desta protecção uma tal ou qual violação do principio que a autoridade publica não deve intervir nos estabelecimentos particulares, embora parta delles a reclamação dessa intervenção.

Não creio, porém, que haja exemplo de ter o governo deixado de approvar medidas desta natureza.

Como já tive occasião de observar, as provincias e as communas não podem tambem delegar a autoridade, que a lei lhes confere sobre as escolas de ensino médio das duas classes de que tenho tratado. Esta prohibição, que basta para explicar a importancia dessa autoridade e os interesses da ordem publica a que ella se prende, parece, no entanto, que teve principalmente em vista impedir o clero, em cujo favor essa delegação teria na mór parte dos casos, logar de exercer por este meio sobre a instrucção publica uma influencia que não entrava nas intenções do legislador que elle tivesse.

Em relação á escolha do pessoal quer da administração, quer do ensino, a lei limita tambem o direito da provincia, da communa e mesmo do governo; exigindo não só que sejam belgas natos ou naturalisados os prefeitos dos estudos, os directores, os professores ou regentes nas escolas do governo e nas das provincias, como que tenham diploma de professor oppositor *(agregé)* do ensino medio do gráo superior os professores ou prefeitos dos estudos nos atheneus reaes e nos collegios communaes, subvencionados ou não pelo thesouro publico, e tenham diploma de professor oppositor do ensino médio do gráo inferior os que tenham de exercer essas mesmas funcções nas escolas médias do governo ou das provincias, sendo que para ser-se em quaesquer desses estabelecimentos simplesmente repetidor *(maitre d'estudes)* ou monitor *(surveillant)* basta certidão de alumno universitario ou diploma de mestre primario.

A' condição da nacionalidade não estão, porém, sujeitos os mestres de linguas vivas, das artes graphicas, de musica e de gymnastica. Em certos casos, ouvido o conselho de aperfeiçoamento da instrucção, o governo póde dispensar a certidão ou o diploma que serve de prova de capacidade profissional.

Nenhuma das limitações ou exclusões, a que acabo de alludir, permitta V. Exc. que o repita, é applicavel ao ensino privado, nem mesmo ás escolas particulares que a communa toma debaixo de sua protecção, como disse, subsidiando-as ou dando lhes casas.

A lei só sujeita a taes prescripções os estabelecimentos cuja responsabilidade tem, e que por isso rodeia de todas as possiveis garantias, deixando que o interesse dos directores e o cuidado das familias arranjem a seu bel prazer as condições dos estabelecimentos privados.

Os estabelecimentos do governo só recebem alumnos externos. Com esta disposição a lei quer separar quanto possivel a especulação do internato da escola propriamente dita; parecendo-lhe que o governo nem sempre póde de modo satisfactorio regular os promenores de um estabelecimento que tem certo caracter industrial e está por isso mesmo sujeito a todas as vicissitudes do commercio. Asseguram-me que ainda outra razão mui importante houve para isso: a conveniencia de separar a instrucção da educação, deixando esta, na parte em que não depende essencialmente daquella, inteiramente a cargo da familia que melhor que ninguem a póde dar e que, no emtanto, muitas vezes sem razão, nem necessidade, de tão santo dever se desobriga. Vejo, porém, que se a lei prohibe ao governo ter internatos, não o prohibe ás communas que podem muito tel-os, annexos não só ás suas escolas, como ás do governo, com a organisação que lhes quizerem dar. Com uma só restricção. Nesses internatos, que as communas podem estabelecer nas proprias casas dos atheneus reaes, ou das escolas médias, e fazer dirigir pelo proprio director ou por algum dos professores destes estabelecimentos, só podem ser admittidos os alumnos das escolas a que estão annexos.

Os membros do corpo administrativo e os do ensino dos estabelecimentos do governo são considerados funccionarios do estado e, como taes, gozam do favor da lei que regula a aposentadoria dos que fazem parte da administração geral. Os membros da administração e do ensino dos collegios e das escolas médias custeadas pelas communas ou pelas provincias com ou sem subsidio do governo, que não entraram para alguma caixa local de pensões por aposentadoria, são obrigados a entrar para a caixa central de previdencia dos directores e professores urbanos, que o governo fundou em virtude de uma disposição da lei organica da instrucção primaria, de que tratei na primeira carta.

Terminarei esta exposição das disposições geraes da lei do 1.° de maio de 1850, notando que a instrucção religiosa faz essencialmente parte do programma dos estudos. O ecclesiastico encarregado desta instrucção cura tambem da educação religiosa dos alumnos e vela sobre o cumprimento dos deveres que ella impõe.

Em relação á instrucção que nelles se dá, os estabelecimentos do governo são de dous gráos: 1.° os do gráo superior, ou escolas médias superiores intitulam-se atheneus reaes; os do 2.° gráo, ou escolas medias inferiores denominam-se simplesmente escolas médias. Dividindo a instrucção média em 2 gráos, ou antes, organisando um ensino médio de gráo inferior, o legislador pretendeu não só satisfazer ás necessidades de instrucção d'aquella parte mais numerosa da burguezia, que não pode continuar a sua applicação até ao ensino médio superior, como organisar, ao mesmo tempo, um ensino que a esse superior servisse de preparatorio. No estado em que vejo as cousas do ensino médio inferior, parece-me, porém, que só se consegue o primeiro desses dous fins. A meu ver engana-se quem considera os estabelecimentos belgas do ensino médio superior como continuação ou complemento do ensino de gráo inferior, ou este como preparatorio d'aquelle. Um moço pode perfeitamente, ao sahir da escola primaria entrar immediatamente para as escolas médias superiores. Como estão constituidas, as escolas inferiores só completam ou aperfeiçôam, pelo maior tempo de estudo, o ensino das escolas primarias, para com as quaes estão na mesma relação em que para com os atheneus estão as escolas profissionaes.

A lei reconhece 10 atheneus e autorisa o governo para elevar a 50 as escolas medias.

Os 10 atheneus já existiam ao tempo em que se fez a lei, que, limitando o numero, só lhes reformou a organisação. As escolas médias, porém, foram, como pertencendo ao gráo médio da instrucção, creadas por ella; havendo somente, antes disso, 12 escolas primarias superiores do governo, e umas 22 fundadas pelas communas com auxilios do Estado e com o titulo de escolas industriaes e commerciaes. Umas e outras, tirou-as a lei á instrucção primaria para formar o nucleo das 50 escolas médias, de que autorisou a fundação ou a organisação, e que todas já existem. Asseguram-me mesmo que julgando já insufficiente este numero, era intenção do ministerio liberal, que, ha uns dous annos, deixou o poder, propôr, para a lei, reforma que autorisasse o governo para fundar uma escola média em todas as villas ou cidades, de mais de 5,000 habitantes, que de taes estabelecimentos carecessem.

As disposições, que vou mencionar, são communs das duas cathegorias em que se dividem as escolas do governo em relação ao gráo de ensino.

Disse já, que a alta direcção dos atheneus e escolas médias pertence ao governo, mas que della participa a communa pela larga representação, que tem, na composição das mesas administrativas desses estabelecimentos e a dependencia em que estão os orçamentos, contas e regulamentos internos delles do parecer do conselho communal. Não será, porém, inutil que entre a este respeito em alguns pormenores.

O governo que, como disse, tem a suprema direcção dos estabelecimentos em questão confia a inspecção delles a inspectores e a uma mesa administrativa que para esse fim creou junto delles.

O arrêté royal de 7 de julho de 1851 organisa o serviço dos inspectores do modo seguinte: o serviço de inspecção do ensino litterario e scientifico nos estabelecimentos da instrucção média, sujeitos ao regimen da lei de 1850, incumbe a um inspector geral e a dous inspectores subalternos. Destes, um inspecciona especialmente as mathematicas e as sciencias naturaes; outro as humanidades. A historia, a geographia e as sciencias commerciaes podem ser inspeccionadas por qualquer dos segundos inspectores ou pelo inspector geral. O mesmo quanto ás linguas modernas. Em relação á administração e disciplina, a inspecção cabe indifferentemente a cada um dos inspectores. Os dez atheneus devem ser visitados ao menos uma vez cada anno, pelo inspector geral e por cada anno, pelo inspector geral e por cada um dos inspectores secundarios.

Ao menos um destes tres funccionarios deve tambem visitar cada anno, todos os outros estabelecimentos sujeitos ao regimen da lei. O ministro do interior determina a época destas visitas e de accordo com as propostas do conselho de aperfeiçoamento do ensino médio, e ouvidos os inspectores, lavra as instrucções desse serviço. O inspector em correição, permitta-se-me a expressão, deve avisar da sua visita ao presidente da mesa administrativa, se se trata de escola do governo, e a administração communal ou provincial, se se trata de outras. Conferenciando com o prefeito dos estudos e os professores, ou com o director e os regentes, deve informar-se minuciosamente da situação do estabelecimento no tocante á administração e disciplina, procurando certificar-se da marcha em que vão os estudos e quaes os methodos seguidos.

Acompanhado do chefe do estabelecimento, o inspector deve assistir ás lições e exercicios, interrogar os alumnos, e por todos os meios convenientes certificar-se do estado da disciplina, da força dos estudos, do merito dos professores e proveito dos methodos. Acabada a correição, o inspector deve redigir para o ministro do interior um relatorio especial sobre cada uma das escolas visitadas. O ministro póde, sempre que o julgue conveniente encarregar os membros do conselho de aperfeiçoamento, ou quaesquer outras pessoas de certas inspecções especiaes e temporarias. Os inspectores correspondem-se com o ministro por intermedio do inspector geral. Nas nomeações, remoções e promoções dos empregados dos atheneus e escolas médias do Estado, bem como nas questões de methodo e outras especiaes devem dar o seu parecer o inspector geral e o inspector a quem o negocio mais particularmente interessa. Nem o inspector geral, nem os outros podem pertencer ao conselho de aperfeiçoamento, a cujas sessões, no entanto, deve o primeiro assistir quando não está em correição, e podem os outros ser convidados pelo ministro. Os inspectores são da nomeação do governo, que marca o ordenado, que devem perceber, no alvará de nomeação.

A mesa, que constitue o conselho administrativo e exerce, como disse, com os inspectores ha pouco mencionados, a inspecção e administracção dos atheneus e escolas médias, se compõe, em virtude do arrêté de 7 de julho de 1851, do modo seguinte: 1°, do burgomestre, que é de direito presidente, e dos *echevins*; 2°, de mais outras quatro ou seis pessoas, que o governo noméa dentre as que lhe apresenta o conselho communal em lista dupla. Metade, pelo menos, destes candidatos não deve pertencer ao conselho da communa. Como disse, ao burgomestre, ou ao *échevin* por elle delegado pertence ordinariamente a presidencia da mesa; mas o governador da provincia, quando o julga conveniente, póde tambem presidi-la. A mesa renova-se quatriennalmente, mas os seus membros podem ser reeleitos. A missão da mesa é muito importante. Independentemente de outros encargos, que lhe podem ser attribuidos pelos regulamentos geraes e particulares, attribue-lhe especialmente a lei: examinar os livros do ensino, os da administração e quaesquer registros ou assentamentos, menos a correspondencia do prefeito dos estudos com o ministro; dar parecer sobre as nomeações e mudanças do pessoal; redigir o projecto de orçamento, organisar as contas, propor os regulamentos internos e quaesquer reformas dellas, e velar sobre a sua fiel execução: o que tudo dá á mesa uma mui consideravel ingerencia não só na administração material, mas tambem e permanentemente na parte intellectual do ensino.

O orçamento das receitas dos atheneus e escolas médias comprehende: a subvenção paga pelo thesouro publico, o subsidio da caixa communal, o producto das mesadas dos alumnos, que se chamam *mineral*, e o de quaesquer legados e doações feitas especialmente a taes estabelecimentos. O *quantum* da retribuição, que devem pagar os alumnos é proposto pela mesa administrativa e determinado pelo governo.

Os regulamentos internos estabelecem as condições de admissão gratuita ou com reducção do preço.

O orçamento das despezas comprehende: os vencimentos dos empregados na administração e no ensino, a conservação da mobilia classica, os premios que se devem distribuir, o lume, a luz e as soldadas dos criados e porteiros.

O projecto de orçamento e as contas são, como disse, feitas pela mesa administrativa, que as submette á consideração e parecer do conselho communal e da deputação permanente para serem decretadas pelo governo. O presidente liquida e manda pagar todas as despezas que se comprehendem no orçamento. São pagas pelo thesoureiro—secretario, que presta contas como todos os outros agentes do Estado.

Do governo dependem as nomeações, remoções e promoções do pessoal das suas escolas, mas, como já notei, a mesa administrativa deve sempre ser consultada em taes negocios. Este voto, apenas consultivo, não satisfaz, ao que parece, ás exigencias de influencia das communas: no emtanto parece clara a conveniencia de não restringir-se mais a este respeito a acção do governo, que, conhecendo o estado e condições de todos os estabelecimentos publicos e o seu pessoal, melhor que ninguem póde estimar as necessidades do serviço, a aptidão dos empregados, etc. Se pertencesse á mesa, não digo já a decisão, mas a iniciativa de taes actos, como por exemplo, se poderiam fazer as remoções, tantas vezes necessarias dos professores de umas para outras escolas? Como as nomeações; pertencem tambem ao governo as suspensões e demissões; sempre, porém, ouvida a mesa.

O pessoal dos atheneus e o das escolas médias pertencem ou á administração ou ao ensino.

O pessoal do ensino compõe-se de 1 prefeito dos estudos para o atheneu, de 1 director para a escola média de professores, regentes e repetidores.

O arrêté royal de 12 de agosto de 1851 regula as attribuições dos prefeitos nos Atheneus; o de 10 de junho de 1852 as dos directores das escolas médias.

Aos prefeitos incumbe a direcção dos estudos e da administração interna, a conservação da ordem e da disciplina, as relações do estabelecimento com as diversas autoridades e com as familias dos alumnos. Deve residir nas casas do atheneu e só excepcionalmente por decisão especial do ministro póde encarregar-se de uma parte qualquer do ensino. Deve velar sobre a execução regular dos programmas e dos regulamentos, visitar frequentemente as classes e salas dos estudos, tanto para ver se os professores cumprem os seus deveres, como para conhecer dos progressos e comportamento dos alumnos.

Cura da harmonia e concordancia que devem ter entre si as diversas partes do ensino; interroga os alumnos e examina os seus quadernos. Descobrindo algum abuso ou negligencia, della deve immediatamente advertir o professor; não sendo sufficiente a advertencia, deve levar o caso ao conhecimento ou da mesa administrativa, ou do ministro, se assim convier. Deve lançar em um registro particular quanto observa do comportamento, methodo e sciencia dos professores, e quanto, ou das informações destas, ou das suas proprias observações resulta em relação á applicação, progressos e comportamento dos alumnos. Deve fazer assento de todos os seus actos e de toda a sua correspondencia administrativa.

Todos os annos, na época que marca o ministro, deve redigir, depois de ouvir os professores, o projecto de programma dos cursos, e transmitti-lo ao ministro com a indicação dos livros a empregar-se. Convoca, quando conveniente, a reunião dos professores e a preside. E' consultado sobre as nomeações, remoções e promoções dos professores.

No fim de cada anno escolar é obrigado a fazer e entregar ao ministro um relatorio circumstanciado da disciplina e estado do seu estabelecimento, bem como das condições de seu pessoal.

Só em tempo de ferias póde estar mais de dous dias ausente do atheneu, sem licença do ministro ou do presidente da mesa de administração.

Só o ministro cabe dar licença de mais de oito dias.

Para ausentar-se, deve delegar em alguns dos professores os cuidados da inspecção geral, com approvação da autoridade que lhe deu licença. Só por dous dias póde permittir que se ausentem os professores; por mais tempo, só lh'o póde conceder a mesa. Ao prefeito pertence a escolha do professor que deve substituir o que se ausenta. Por motivo grave e urgente póde suspender a qualquer professor, dando immediatamente conhecimento da medida á mesa e ao ministro. Sem consentimento do ministro, a suspensão não póde exceder de 15 dias para os professores, e de um mez para os outros empregados. Só por determinação especial do ministro, a suspensão dos professores importa perda de vencimentos. A' suspensão dos outros empregados o prefeito póde aggregar a perda de metade do ordenado. Na alçada do prefeito está tambem a exclusão temporaria do alumno; a definitiva pertence á mesa.

Com audiencia dos professores ao prefeito pertence ainda propôr a admissão gratuita ou com reducção de preços de certos alumnos. Entende-se com a mesa para redigir o projecto de orçamento. Informa constantemente as familias da conducta e adiantamento dos alumnos. Corresponde-se com o ministro e com a mesa administrativa, e a ambos propõe quanto lhe parece conveniente. Por meio do prefeito é que se correspondem sempre os professores com as autoridades superiores.

Os directores exercem, em virtude do arrêté royal de 10 de Junho de 1852, nas escolas médias, attribuições analogas.

O regulamento organico de 18 de agosto de 1869, para os atheneus, e o de 10 de junho de 1852, já citado, para as escolas médias, fixam o numero e estabelecem as e a posição quer hierarchica, quer attribuições pecuniaria dos professores.

Ordinariamente cada atheneu, além do professor de religião e do prefeito dos estudos, tem:

1 professor de rhetorica latina.
1 dito de 2ª latina ou poesia.
1 dito de 3ª dita.
1 dito de 4ª dita.
1 dito de 5ª dita.
1 dito de 6ª dita.
1 dito da classe preparatoria da secção das humanidades.
1 dito de rhetorica franceza.
1 dito 2ª de franceza.
1 dito de classe preparatoria profissional.
2 ditos de historia e geographia.
1 dito de mathematicas superiores.
3 ditos de mathematicas.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO - RUA DO DUQUE DE CAXIAS